

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO OEC

OEC S.A., ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A., ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED, ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED, TENENGE ENGENHARIA LTDA., BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., TENENGE OVERSEAS CORPORATION, CNO S.A., OENGER S.A., OECI S.A., OEC FINANCE LIMITED e CBPO ENGENHARIA LTDA



Fevereiro de 2025

Recuperação Judicial nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da
Capital do Estado de São Paulo

Relatório Mensal de Atividades do Grupo OEC

Processo nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRE”), submete-se o presente relatório para apreciação nos autos da Recuperação Judicial do **Grupo OEC**, composto pelas empresas **Odebrecht Engenharia e Construção S.A** (“Odebrecht Engenharia”), **Odebrecht Holdco Finance Limited** (“Holdco”), **OEC S.A** (“OEC”), **OEC Finance Limited** (“OEC Finance”), **CNO S.A** (“CNO”), **CBPO Engenharia Ltda** (“CBPO”), **OENGER S.A** (“OENGER”), **Odebrecht Overseas Limited** (“OOL”), **OECI S.A** (“OECI”), **Tenenge Engenharia Ltda** (“Tenenge”), **Belgrávia Serviços e Participações S.A.** (“Belgrávia”), e **Tenenge Overseas Corporation** (“Tenenge Overseas”), referente ao mês de novembro de 2024.

Como elucidado no relatório anterior, as informações referentes a novembro foram encaminhadas em meado de janeiro/2025, de modo que o relatório é apresentado na presente data.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne de forma sintética as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes, levando em consideração o contexto específico de mercado onde as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas nos autos e à Administradora Judicial, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidações.

A Administradora Judicial permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A

Sumário

Calendário processual	4
Societário	5
Empregados	8
Informações sobre as obras	10
Passivo Concursal	20
Passivo Tributário	21
Análise econômico-financeira	23
Vistoria	127

Calendário Processual

		Lei 11.101/05
27/06/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	-
27/06/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 5456/5461).	Art. 52
28/06/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial (fl. 5464).	Art. 33
05/07/2024	Publicação da decisão de Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	-
09/08/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores (DJE).	Art. 52 § 1º
10/09/2024	Prazo para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (conforme decisão de fls. 10.848/10.849)	Art. 7º § 1º
09/09/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento da RJ).	Art. 53
25/10/2024	Prazo para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para as divergências administrativas).	Art. 7º § 2º
06/12/2024	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
16/09/2024	Publicação do Edital de aviso do PRJ.	Art. 53
07/11/2024	Publicação do Edital com a Relação de Credores apresentada pela AJ	Art. 7º, § 2º
18/11/2024	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - Lista de Credores AJ.	Art. 8º
07/01/2025	Disponibilização do Edital - Convocação AGC (DJE) – observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973 e o edital de fls. 27.032/27.033	Art. 36
31/01/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973.	Art. 37
07/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973.	Art. 37
25/02/2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 240º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ - fls. 26.944/26.953).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58

Eventos ocorridos.

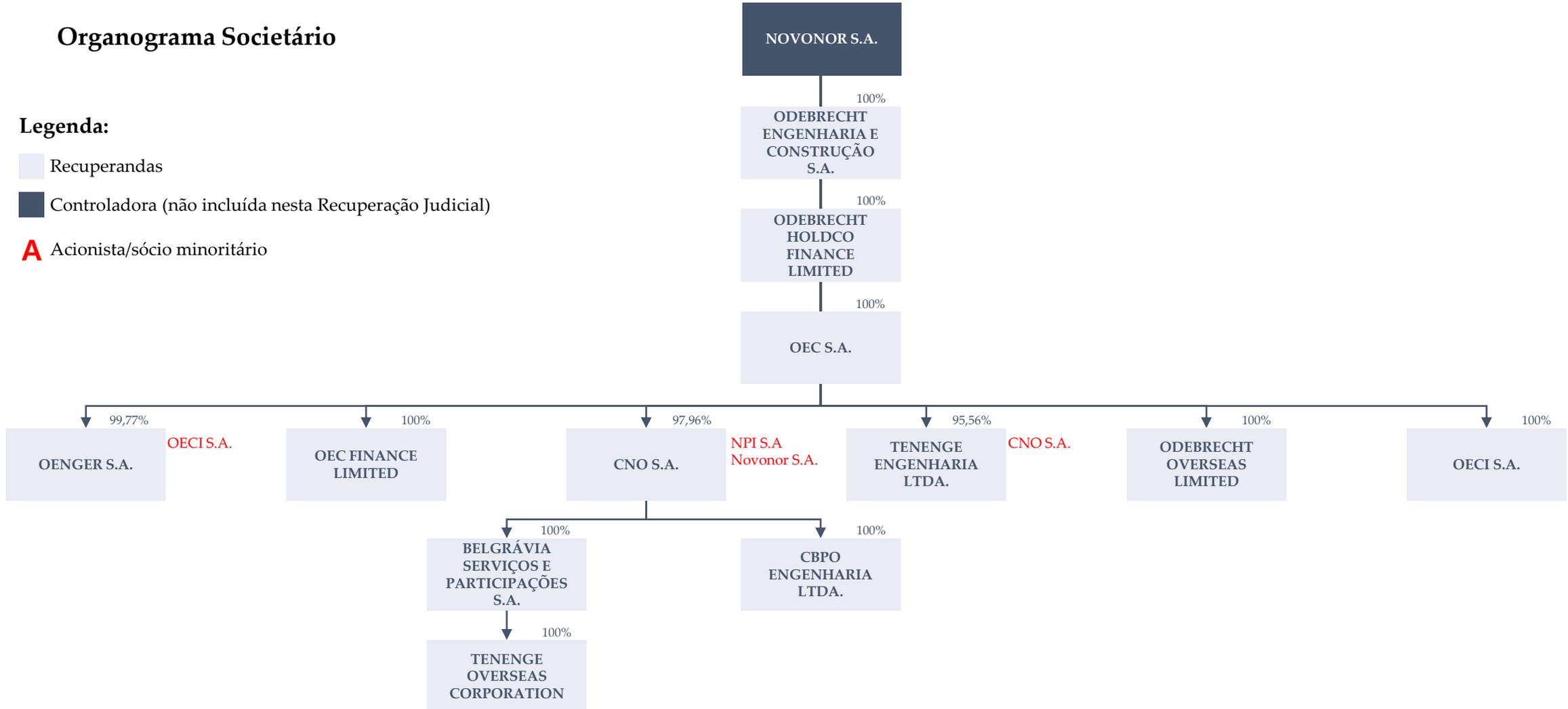
Eventos a ocorrer.

Societário

Organograma Societário

Legenda:

- Recuperandas
- Controladora (não incluída nesta Recuperação Judicial)
- A Acionista/sócio minoritário



Societário

Composição das diretorias e/ou conselhos de administração

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
OEC S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Héctor Núñez	Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	Daniel Bezerra Villar	Vice-Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	André Fernandes Berenguer	Conselheiro Independente	ago/25
	Hatem Ahmed El Sayed Soliman	Conselheiro Independente	ago/25
OEC FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
CNO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25

Societário

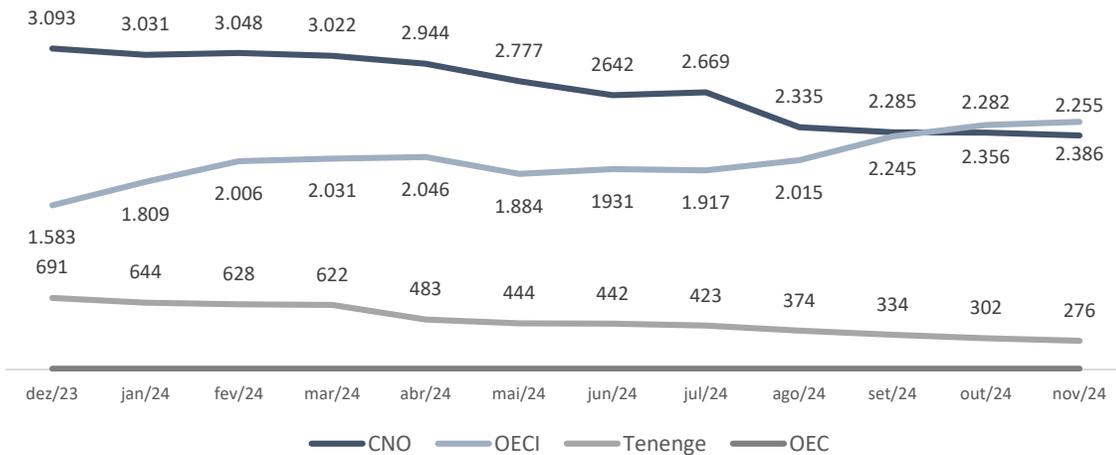
Composição das diretorias

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
CBPO ENGENHARIA LTDA.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
OENGER S.A.	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
	Ricardo Luís Machado Weyll	Director	Indeterminado
OECI S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
TENENGE ENGENHARIA LTDA.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado

Empregados

Em novembro de 2024, o Grupo Recuperando encerrou o mês com 4.924 colaboradores, resultando em custo remuneratório mensal de R\$ 56,9 milhões. A seguir, apresentam-se os detalhes :

Empregados por Recuperanda



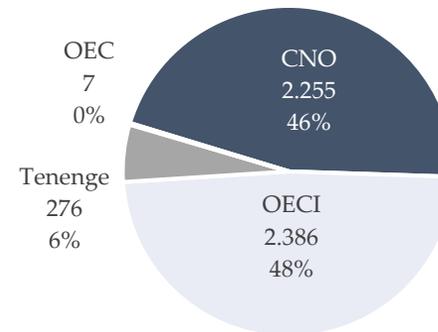
Nº de empregados por Recuperanda

	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
CNO	3.093	3.031	3.048	3.022	2.944	2.777	2.642	2.669	2.335	2.285	2.282	2.255
OECI	1.583	1.809	2.006	2.031	2.046	1.884	1.931	1.917	2.015	2.245	2.356	2.386
Tenenge	691	644	628	622	483	444	442	423	374	334	302	276
OEC	9	9	8	10	9	9	7	7	7	7	7	7
Total	5.376	5.493	5.690	5.685	5.482	5.114	5.022	5.016	4.731	4.871	4.947	4.924

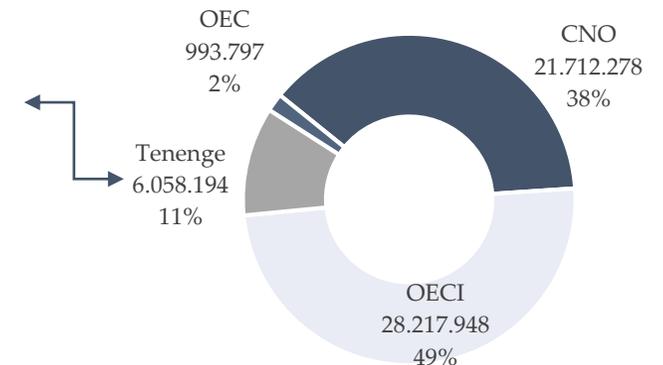
De acordo com os registros internos do Grupo Recuperando, foram desligados 154 colaboradores em outubro e admitidos 131 em novembro, resultando na retração global de 23 empregados ao final do período analisado. Adicionalmente, as empresas Tenenge Engenharia e CNO S.A mantiveram a tendência de diminuição do número de empregados, retraindo na soma de 26 e 27 funcionários em novembro, respectivamente. Em sentido oposto, a OECI admitiu 30 empregados, consolidando-se como principal força operacional do Grupo Recuperando.

Além disso, dos 4.924 empregados registrados, 94% estão concentrados nas empresas CNO e OECI. Contudo, salienta-se que na primeira, 1.271 dos empregados constam como afastados e 290 são terceirizados, enquanto na segunda, essas somas correspondem a 648 e 242, respectivamente.

Empregados por empresa (%)



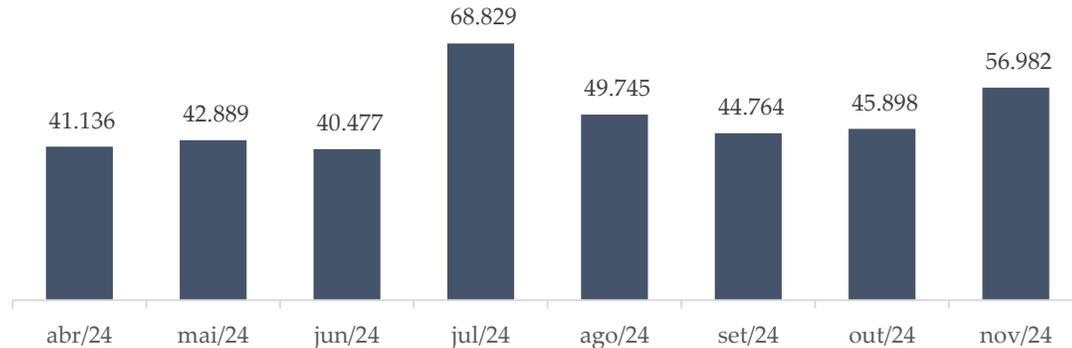
Custo salarial por empresa (%)



Empregados

Em novembro, os encargos totais com pessoal no Grupo Recuperando alcançaram R\$ 56,9 milhões, representando aumento de R\$ 11 milhões (24%) em relação ao mês anterior, conforme ilustra o quadro a seguir:

Empregados (R\$ em milhares)



O crescimento foi impulsionado, principalmente, pela elevação do custo de folha da OEI (R\$ 5,8 milhões) e CNO (R\$ 4,2 milhões), somados ao crescimento nos encargos pagos pela OEI (R\$ 1,1 milhão). A Administração Judicial solicitou maiores detalhes que ensejaram esse aumento e juntará os esclarecimentos nos próximos relatórios.

Dessa forma, os dispêndios com pessoal concentraram-se majoritariamente sobre a empresa OEI e, em médio grau, a CNO S.A., que, juntas, representaram 88% do total dos custos trabalhistas do grupo, conforme disposto no quadro ao lado:

Empresa (em milhares R\$)	Benefícios	Encargos	Folha	Total	%
CNO	1.958.027	6.807.569	12.946.682	21.712.278	38%
OEI	743.856	7.292.407	20.181.685	28.217.948	50%
Tenenge	464.732	1.582.102	4.011.359	6.058.194	11%
OEI	62.172	368.871	562.754	993.797	2%
Total	3.228.787	16.050.949	37.702.480	56.982.216	100%

Questionada acerca do recorrente decréscimo no corpo funcional das Recuperandas, o Grupo esclareceu que as empresas Tenenge e CNO concentraram projetos em desmobilização dentro do ciclo de 2024: CNO (Prosub CBS e EBN) contendo em torno de 700 desligamentos, enquanto a Tenenge (Projetos Industriais Sudeste e Nordeste) com aproximadamente 500 desligamentos. Contudo, destaca-se que o Grupo Recuperando não ofereceu detalhamento acerca do aumento nos gastos com pessoal neste íterim.

As Recuperandas listadas nos quadros e gráficos supra, enviaram as certidões de regularidade do INSS, válidas até maio 2025 e, exclusivamente para a OEI S.A., janeiro de 2025. Foram solicitados à Recuperanda certificados de regularidade de FGTS atualizados, contudo não foi oferecido retorno.

As demais empresas do Grupo Recuperando não possuem empregados, pois se dedicam exclusivamente às atividades de controle e financiamento.

Informações sobre as obras

Segundo informado à Administradora Judicial, o Grupo OEC – aqui compreendendo apenas o grupo de empresas que realizaram o pedido recuperacional¹ – possuía, em janeiro de 2025, **11 (onze) obras ativas**. Isso porque, o projeto relativo às Plantas Industriais se encerrou.

Foi também informado à Administradora Judicial o encerramento do projeto relativo aos Terminais BRT Transoeste, tendo sido realizada em janeiro a vistoria na obra finalizada, nas pendências em andamento e no canteiro administrativo.

Também cabe pontuar que as Recuperandas possuem participação em alguns consórcios, celebrados com outros entes/empresas, onde a responsabilidade delas é limitada ao percentual de sua participação em cada projeto (nos itens subsequentes é possível conferir a relação de tais consórcios).

A exceção está nos casos dos Consórcios UTE Santa Cruz e Canal do Sertão – Lote 5, onde o consórcio é “vertical”, ou seja, nestes casos as faturas são emitidas pela OECI e/ou suas filiais, participantes dos consórcios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

¹ Odebrecht Engenharia e Construção S.A.; Odebrecht HoldCo Finance Limited; OEC S.A.; OEC Finance Limited; CNO S.A.; CBPO Engenharia Ltda; Oenger S.A.; Odebrecht Overseas Limited; OECI S.A.; Tenenge Engenharia Ltda; Belgrávia Serviço e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova Previsão de Conclusão	Avanço Físico (Dez/24)
Não	100%	OECI	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote 1	Rio de Janeiro - RJ	mar/23	mar/25	mai/25	53,60%
Não	100%	OECI	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro - RJ	jul/23	mar/25	jun/25	4,10%
Não	100%	OECI	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	jul/22	dez/23	ago/24	100%
Não	100%	OECI	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	fev/23	set/24	dez/24	100%
Não	100%	OECI	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo - SP	fev/24	jan/27	mai/25	80%
Não	100%	OECI	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro - RJ	out/22	mar/26	jan/27	14%
Não	100%	OECI	112232	Marapicu	Nova Iguaçu - RJ	fev/23	ago/25	dez/25	28,61%
Não	100%	OECI	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte - MG	jan/24	mai/25	jun/25	41,23%
Não	100%	OECI	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte - MG	abr/19	dez/23	set/25	89,63%
Não	100%	OECI	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré - PR	out/19	out/23	jan/25	100%
Não	100%	OECI	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré - PR	mai/22	set/23	jun/25	26,82%
Não	100%	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí - RJ	set/09	dez/29	dez/28	82,32%
Sim	74%	OECI	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí - RJ	nov/18	jan/22	jul/23	100%
Sim	26%	CBPO	120012						
Não	100%	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari - BA	jan/20	jan/27	dez/26	100%
Não	100%	TENENGE	128018	Plantas Industriais	Santo André - SP				
Não	100%	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior - Angola	set/21	abr/25	abr/25	97,74%
Sim	98%	OECI	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	abr/22	set/24	out/26	0,01%

Detalhamento de avanço por estrutura:

1. Rede Adutora: 37,27%
2. Rede Extravasora: 31,80%
3. Tronco Distribuidor: 1,73%
4. Contenção: 53,32%
5. Reservatórios: 5,63%
6. Obras Anexas: 12,36%

Contrato aditivado com adição de escopo e prolongamento da previsão de entrega..

Aguarda-se o aceite final pelo Cliente

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Por Orçamento



O backlog possibilita verificar o valor que ainda está pendente de desembolso para a conclusão do projeto

PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Dez/24)	Preço Total Participação 100% (Dez/24)	Preço Total Participação OEC (Dez/24)	Backlog Participação OEC (Dez/24)	
1	OECI	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote I	Rio de Janeiro - RJ	99,97%	R\$ 286.076.898,94	R\$ 286.076.898,94	R\$ 108.655.359,94
2	OECI	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro - RJ	12,37%	R\$ 311.688.159,04	R\$ 311.688.159,04	R\$ 256.642.157,20
3	OECI	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	99,60%	R\$ 134.031.292,62	R\$ 134.031.292,62	R\$ -
4	OECI	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	99,71%	R\$ 96.335.663,29	R\$ 96.335.663,29	R\$ 9.634.782,36
5	OECI	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo - SP	59,83%	R\$ 83.934.770,18	R\$ 83.934.770,18	R\$ 29.106.357,80
6	OECI	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro - RJ	11,50%	R\$ 68.859.094,38	R\$ 68.859.094,38	R\$ 56.887.394,65
7	OECI	112232	Marapicu	Nova Iguaçu - RJ	56,06%	R\$ 344.825.685,75	R\$ 344.825.685,75	R\$ 235.459.012,54
8	OECI	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte - MG	30,63%	R\$ 11.564.524,18	R\$ 11.564.524,18	R\$ 5.285.640,58
9	OECI	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte - MG	85,12%	R\$ 221.813.778,44	R\$ 221.813.778,44	R\$ 21.977.803,97
10	OECI	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré - PR	98,84%	R\$ 152.337.666,02	R\$ 152.337.666,02	R\$ -
11	OECI	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré - PR	34,08%	R\$ 67.375.182,09	R\$ 67.375.182,09	R\$ 48.426.497,56
12	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí - RJ	73,12%	R\$ 12.941.910.474,47	R\$ 12.941.910.474,47	R\$ 3.823.170.329,82
13	OECI	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí - RJ	98,84%	R\$ 891.485.167,36	R\$ 891.485.167,36	R\$ 4.432.141,99
14	CBPO	120012						
15	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari - BA	100%	R\$ 702.915.008,43	R\$ 702.915.008,43	R\$ -
16	TENENGE	128018	Plantas Industriais	Santo André - SP				
17	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior - Angola	89,63%	R\$ 59.602.883,55	R\$ 59.602.883,55	R\$ 2.153.584,61
18	OECI	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	0,91%	R\$ 513.137.139,53	R\$ 513.137.139,53	R\$ 510.955.744,28

Projetos em curso e relacionados aos Consórcios

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova Previsão de Conclusão	Avanço Físico (Dez/24)	
15	Sim	50%	OECI	111020	Duplicação BR-386 - Segmento B	Soledade - RS		fev/25	64,40%	
							ago/23	abr/26		
				Duplicação da BR - 386 - Segmento C	Soledade - RS		fev/24			
	Sim	50%	OECI	106072	BR-386 - Segmento E	Soledade - RS	abr/24	fev/25	fev/25	36,16%
16	Sim	40%	OECI	112231	ETA Xerem	Duque de Caxias - RJ	fev/23	fev/26	set/26	42,30%
17	Sim	50%	OECI	111019	Ponte Guaratuba	Guaratuba - PR	dez/22	nov/25	fev/26	35,31%
18	Sim	50%	CNO	103014	Prosub CBS	Itaguaí - RJ	set/09	dez/25	abr/29	84,22%
19	Sim	60%	OECI	106071	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	São Paulo - SP	mar/24	ago/26	ago/26	17,80%
20	Sim	TENENGE 70% OECI 30%	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014 OECI 0109015	Terminal Gás Sul (Babitonga)	Itapoá - SC	jul/21	jul/23	jul/24	100%
21	Sim	20%	TENENGE	120015	UTE Azulão	Silves - AM	mai/23	set/24	dez/24	99,80%
22	Sim	33%	OECI	116057	BRT Transbrasil	Rio de Janeiro - RJ	nov/14	jul/18	abr/24	100%
23	Sim	25%	TENENGE	UO societária em processo de abertura	Balsas Fluviais Graneleiras	Maragogipe - BA	out/24	jun/28	-	0%

Conquista de contrato para construção de Balsas Graneleiras.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Dez/24)	Preço Total Participação 100% (Dez/24)	Preço Total Participação OEC (Dez/24)	Backlog Participação OEC (Dez/24)	
15	OECI 111020	Duplicação BR-386 - Segmento B	Soledade - RS	40,31%	R\$ 489.500.699,76	R\$ 244.750.349,88	R\$ 166.967.635,30	
		Duplicação da BR - 386 - Segmento C	Soledade - RS					
	OECI 106072	BR-386 - Segmento E	Soledade - RS	81,49%	R\$ 113.829.110,00	R\$ 56.914.555,00	R\$ 12.722.279,67	
16	OECI 112231	ETA Xerem	Duque de Caxias - RJ	41,70%	R\$ 254.100.698,60	R\$ 101.640.279,44	R\$ 58.504.234,80	
17	OECI 111019	Ponte Guaratuba	Guaratuba - PR	38,65%	R\$ 416.633.336,51	R\$ 208.316.668,26	R\$ 142.076.697,38	
18	CNO 103014	Prosub CBS	Itaguaí - RJ	71,14%	R\$ 826.564.779,16	R\$ 413.282.389,58	R\$ 107.108.668,37	
18	OECI 106071	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	São Paulo - SP	3,08%	R\$ 1.959.680.901,71	R\$ 1.175.808.541,03	R\$ 1.175.808.541,03	
20	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014 OECI 0109015	Terminal Gás Sul (Babitonga)	Itapoá - SC	98,17%	R\$ 366.316.765,00	R\$ 366.316.765,00	R\$ 5.308.487,49
21	TENENGE	120015	UTE Azulão	Silves - AM	93,72%	R\$ 359.546.724,04	R\$ 71.909.344,81	R\$ 3.535.198,31
22	OECI	116057	BRT Transbrasil	Rio de Janeiro - RJ	99,58%	R\$ 2.015.275.300,11	R\$ 671.892.785,06	R\$ 902.929,59
23	TENENGE	UO societária em processo de abertura	Balsas Fluviais Graneleiras	Maragogipe - BA	0%	R\$ 499.483.999,20	R\$ 124.870.999,80	R\$ 124.870.999,80

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Resumo da fiscalização das Obras

1

Ligação Viária Campo Grande – RJ (Lotes I e II)

Lote I

- **Via Light:** Iniciada a pavimentação provisória, uma vez que a definitiva será postergada devido ao tráfego de caminhões. As torres da Light estão sendo substituídas por versões modernas e mais compactas.
- **Túnel:** Faltam 200 metros para o vazamento do segundo túnel, previsto para o final de fevereiro.
- **Emboque Sul:** Foi necessário um ajuste de trajeto devido à desistência da prefeitura de uma desapropriação prevista. A pavimentação do viário ainda não foi iniciada.
- **Efetivo:** 150 trabalhadores (incluindo mão de obra direta e indireta).
- **Previsão de Conclusão:** Agosto de 2025 (finalização do túnel e da Via Light).

Lote II

- **Remanejamento da rede da Light:** Necessário para execução do viaduto. A rede será feita de forma subterrânea. Previsão de conclusão até 18 de janeiro.
- **Passarela:** Conclusão das fundações em andamento. Previsão de lançamento dos pilares para o final de janeiro. A nova passarela está prevista para ser finalizada na segunda semana de fevereiro.
- **Viaduto:** Fundação em execução, com a construção dos blocos das estacas raiz. Previsão de finalização do viaduto em cinco meses. Prossegue também a troca de solo para a terra armada para elevar as vigas.
- **Efetivo:** 32 trabalhadores na passarela e na fundação do viaduto.
- **Drenagem da Carobinha:** Conclusão do limite da tubulação. A drenagem será feita por galerias sobrepostas ao pavimento, com um metro de altura. Previsão de término em meados de março. Efetivo: 20 pessoas.
- **Drenagem da Jaqueira:** Trabalho temporariamente paralisado devido à manutenção de equipamento. Previsão de conclusão em meados de fevereiro. Efetivo: 12 pessoas.
- **Pátio de vigas:** Efetivo de 70 trabalhadores.
- **Previsão geral de conclusão:** O projeto deve continuar por pelo menos mais um ano, com avanço inferior a 10% até o momento, devido às desapropriações pendentes.

2 e 3

BRT Transoeste e Terminais – RJ

BRT Transoeste: Obra concluída e entregue em agosto.

Terminais BRT

No **Terminal Curral Falso**, a inauguração ocorreu em 23 de dezembro de 2024. Durante as obras, foram utilizadas 8.234,00 m³ de concreto e 149,46 toneladas de aço, com um pico de efetivo de 423 pessoas. A área de intervenção do terminal alcançou 36.342,00 m², incluindo uma estrutura metálica de 8.542,53 m², além da instalação de 1.700 metros de drenagem pluvial e 1.400 toneladas de pavimentação. A previsão de embarques diários é de aproximadamente 13.065 passageiros. O projeto também incluiu a requalificação viária de importantes vias, como Estrada de Sepetiba, Rua Felipe Cardoso, Estrada da Pedra, Avenida Cesário de Melo e Rua Fernanda.

O **Terminal Pingo D'Água** teve um volume ainda maior de materiais empregados, com 11.300 m³ de concreto e 197.300 kg de aço. A intervenção abrangeu 78.348,00 m², com uma estrutura metálica de 94.000 kg, 3.800 metros de drenagem pluvial e 3.000 toneladas de pavimentação. Assim como no Curral Falso, o efetivo chegou ao pico de 423 trabalhadores. As vias requalificadas nesta etapa incluíram a Avenida Dom João VI, Rua dos Construtores, Estrada da Pedra e Rua Coronel Jaime de Lemos.

Atualmente, os serviços nos terminais estão na fase final de checklist, que deve se estender até meados de fevereiro. O efetivo foi reduzido para cerca de 80 pessoas, com uma nova redução programada para os próximos dias, restando apenas 20 a 25 colaboradores para os ajustes finais. A desmobilização da equipe ocorre gradativamente, conforme os últimos detalhes são resolvidos.

Resumo da fiscalização das Obras

4

Emissário Submarino Vila Caiçara – Baixada Santista

Os trabalhos no emissário avançaram conforme o planejado, com a conexão do novo emissário já concluída e o fluxo de efluentes operando pela nova estrutura. Atualmente, a equipe está realizando os ajustes finais, que incluem o aperto de parafusos e o posicionamento correto da tubulação para garantir a estabilidade e eficiência do sistema.

A próxima etapa será a **operação assistida**, que terá início no próximo mês e se estenderá por quatro meses. Durante esse período, técnicos da OECI e da projetista irão monitorar e avaliar os dados operacionais para verificar se a estrutura está funcionando conforme projetado ou se ajustes serão necessários. Posteriormente, serão realizados dois monitoramentos adicionais: um seis meses após a operação assistida e outro após doze meses, garantindo a validação da eficiência do sistema a longo prazo.

O efetivo atual permanece em **70 pessoas**, com parte dos trabalhadores embarcados nos barcos de apoio. Além disso, a equipe segue em tratativas com a **Sabesp** para avaliar a possível redução ou até mesmo a inexecução da remoção de um trecho do emissário antigo, decisão que ainda está pendente.

Paralelamente, a região enfrenta um surto de virose, atribuído a ligações clandestinas na rede de esgoto e não ao funcionamento do emissário.

A desmobilização do canteiro em **Bertioga** já foi concluída, e as operações administrativas foram transferidas para um novo escritório em Santos desde outubro. O contrato segue dentro do cronograma, com valor total de **R\$ 119 milhões**.

5

Labgene – Bloco 40 – RJ

Objetivo: Certificar os soldadores e realizar a montagem eletromecânica do protótipo.

A auditoria do projeto Labgene, inicialmente marcada para 10 de dezembro, foi reprogramada para ocorrer entre 27 e 31 de janeiro devido a conflitos de agenda com o IBQN. Durante esse período, a equipe avançou em atividades acessórias e na aprovação de procedimentos, incluindo testes de ultrassom. O cronograma do projeto foi ajustado, dividindo a entrega em duas etapas: fevereiro e agosto. Dessa forma, a instalação do sistema de travamento foi adiada para agosto, após a entrega do casco completo. Para garantir a continuidade do projeto, foi solicitada a extensão da certificação vigente, que expiraria em 20 de janeiro, sendo prorrogada até abril.

A equipe também se mobilizou para corrigir não conformidades identificadas pelo cliente e pelo IBQN, o que exigirá a repetição do processo de soldagem, prevista para conclusão em fevereiro. A auditoria foi preliminarmente reagendada para o final de fevereiro ou início de março, considerando o prazo necessário para análise do novo processo. Paralelamente, a sequência de montagem está sendo reavaliada e um ambiente controlado para soldagem será construído em fevereiro, incluindo um sistema de troca de ar.

O projeto recebeu aprovação para prorrogação de prazo e a assinatura do aditivo está prevista até março. Um novo aditivo detalhando as atividades até agosto será elaborado em fevereiro. Além disso, uma nova política de segurança da Marinha exigirá a retirada de celulares das bases a partir de março. Atualmente, o efetivo conta com 31 profissionais, sendo 27 indiretos.

Resumo da fiscalização das Obras

6

Marapicu – RJ

Progresso das Obras

Reservatório:

- A fundação do muro está em fase final, restando 80 estacas para concluir das 1.300 previstas. A finalização está estimada para o início de março e testes de carga dinâmica estão sendo realizados nas estacas antes da concretagem.
- Em dezembro, foram concretados 470m³ em um período de 20 horas de trabalho.
- Previsão de término do muro: Entre abril e maio de 2025.
- Montagem do reservatório: Prevista para iniciar em abril de 2025.
- A fundação da tubulação que abastecerá o reservatório está em andamento, com os blocos de apoio já posicionados.

Adutora:

- Trabalhos de drenagem estão sendo realizados para desobstrução da rua.
- Preparação do escoramento em andamento, com perfuração, colocação de perfil metálico e chapa de aço antes da instalação da tubulação.
- Estão previstas 57 estacas para esta fase da obra.
- Previsão de término: Dezembro de 2025.

Extravasor:

- O trecho inicial foi concluído e haverá continuidade em uma etapa posterior.

Recursos Humanos

- Efetivo no reservatório: 250 pessoas.
- Efetivo geral: 410 pessoas (excluindo o administrativo).
- Efetivo na adutora: Entre 150 e 160 pessoas.
- Durante o período de festas de fim de ano, foi mantida uma equipe de plantão com 20 pessoas para atividades reduzidas.

Cliente: Cedae.

7 e 8

PPPs Saúde e Escolas - Belo Horizonte

O CS Itamarati teve sua construção iniciada no final de novembro de 2024. Até o momento, foram instaladas 73 estacas da fundação e concluída a tubulação hidráulica. O próximo passo será a aplicação de aço e concreto, com concretagem marcada para 7 de fevereiro. Atualmente, a obra conta com nove trabalhadores, podendo chegar a 50 no pico. A conclusão está prevista para outubro de 2025, e há previsão de um aditivo contratual para a construção de mais 10 unidades de saúde.

No setor educacional, a EMEI Tupã está em fase final, com entrega confirmada para 3 de fevereiro de 2024. Devido a atrasos causados pelas chuvas, houve um reforço no efetivo, que agora soma 70 trabalhadores. A escola contará com 11 salas de aula e atenderá até 200 alunos em tempo integral ou 400 em dois turnos, oferecendo estrutura para crianças de 0 a 6 anos. O mobiliário será fornecido pelo cliente, mas montado pela equipe da obra. As aulas estão previstas para começar em 10 de fevereiro. Após a entrega da EMEI Tupã, ainda restam três unidades a serem entregues, sendo duas já em andamento e uma programada para iniciar as obras em fevereiro.

Resumo da fiscalização das Obras

9

Rodovia PR 092 – Trechos 2.1A e 2.1B

O projeto de expansão da capacidade da **Rodovia PR 092** segue avançando conforme o cronograma, com frentes de trabalho simultâneas na pavimentação, drenagem e estruturação do viaduto.

Trecho 2.1A

As obras foram **concluídas** e a última medição foi aceita. Atualmente, aguarda-se apenas a formalização do **Termo de Recebimento Final** junto ao cliente. O faturamento já foi realizado e não há mais funcionários ativos neste trecho.

Trecho 2.1B

O trecho segue em pleno andamento, com um efetivo total de 155 profissionais, sendo 115 em campo e **40 no escritório**. Após um breve recesso no final do ano, as atividades foram retomadas em 06 de janeiro.

- **Pavimentação e Terraplanagem:** A pista central, construída em pavimento rígido (concreto), segue dentro do cronograma, com previsão de conclusão até abril. Esse trecho tem extensão até o viaduto. As pistas laterais e os serviços de terraplanagem também estão em execução, porém, sofreram pausas pontuais devido às chuvas intensas.
- **Viaduto e Passarela:** A fundação do viaduto já foi iniciada, com 25% das estacas concluídas e 11 das 16 vigas já concretadas. A previsão é que o viaduto seja finalizado até julho. A fundação da passarela foi concluída, restando agora a montagem da estrutura.
- **Drenagem:** O trabalho de drenagem segue em andamento, com foco no trecho reto e nos Ramos 900.
- **Demolições e Desapropriações:** O processo de desapropriação e demolição de imóveis próximos ao viaduto ocorre de forma gradual, conforme a liberação das áreas.
- **Infraestrutura:** Os postes para iluminação chegaram e serão instalados em breve.

O prazo final para conclusão total da obra permanece outubro de 2025.

10

Prosub – EBN – RJ

O projeto PROSUB – EBN – RJ segue avançando com importantes frentes de obra. A primeira bancada de testes foi recebida e está na fase final, com conclusão prevista para 15 de fevereiro. No total, serão cinco bancadas de alta tecnologia voltadas para testes de válvulas.

Na área nuclear, o Aditivo 32 foi assinado, dando início às obras preliminares dos cais nucleares, que começam em abril. O Aditivo 33 já foi aprovado e aguarda assinatura para liberação de novos serviços. Paralelamente, a infraestrutura do complexo avança com a pavimentação da nova via de acesso à Marinha, prevista para conclusão até março de 2025. Além disso, foi iniciada a obra das canaletas de diesel, com 1 km de extensão, cuja execução está sendo planejada para minimizar impactos operacionais. A previsão de término é junho de 2025. Simultaneamente, começaram as bases dos tanques da estação de tratamento.

Na construção de prédios, o edifício 2722 foi entregue à Marinha em 3 de janeiro e já está em uso, com inauguração oficial prevista para fevereiro. O prédio 2706, em fase avançada de alvenaria e pintura, será finalizado em dezembro de 2025. Já os prédios 2737 e 2744 terão suas obras iniciadas em fevereiro, sendo o primeiro destinado a uma oficina de apoio a viaturas e o segundo voltado para segurança e inteligência. Para suportar essas novas estruturas, a central de pré-moldados será montada antes da próxima vistoria.

O recuo da encosta está previsto para o segundo semestre, e, devido à ampliação das frentes de obra, o efetivo, atualmente de 1.000 profissionais, deverá aumentar em mais 250 trabalhadores.

Resumo da fiscalização das Obras

13

Terminal Barra do Dande – Angola

Status Atual

- **Efetivo:** A equipe continua com 8 pessoas, mas alguns colaboradores já estão sendo compartilhados com outros projetos.
- **Andamento do Projeto:** A pavimentação foi concluída, assim como parte dos tanques de gás. Além disso, o muro de proteção foi finalizado.
- **Materiais:** Todas as compras principais já foram realizadas, restando apenas aquisições pontuais. Alguns materiais ainda precisam ser entregues.
- **Engenharia:** Foram realizados serviços de engenharia no valor de R\$ 22 milhões.
- **Percentual de Conclusão:** O avanço físico do projeto chegou a 97,74% (dados de 31/12).
- **Prazo Final:** A conclusão total do projeto permanece prevista para 30 de abril.

Destaques Financeiros

- **Valor Total Gerenciado:** USD 164 milhões, incluindo bens, logística, diligenciamento e inspeção.
- **Receita da Tenenge:** A Tenenge receberá 3% do valor total gerenciado.
- **Serviços de Engenharia:** Foram realizados serviços de engenharia no valor de R\$ 22 milhões.

Próximos Passos

- **Finalização das Tarefas Pendentes:** Conclusão das últimas atividades até o final de abril.
- **Entrega Final:** Realização da entrega formal de todos os bens e equipamentos, considerando os materiais ainda pendentes de entrega.

14

Canal do Sertão

Vistoria e Avanço de Obras

As obras do Canal do Sertão seguem em andamento, contando com um efetivo atual de 90 a 95 profissionais, dos quais aproximadamente 50 são trabalhadores diretos. As atividades incluem a instalação de cercas de limitação, a construção de bueiros e o resgate de fauna e flora para realocação em áreas apropriadas. Durante a vistoria, foi realizada a inspeção do canteiro avançado, localizado na área já desmatada para a passagem do canal. Posteriormente, esse canteiro será deslocado para uma área próxima ao túnel.

O cronograma enfrenta desafios devido ao atraso na liberação de recursos do PAC, inicialmente esperados para o começo do ano, mas agora previstos para o final de janeiro ou início de fevereiro. A limitação de recursos reduziu o ritmo das operações, mas, com a liberação, haverá um aumento significativo das atividades, incluindo o início da terraplanagem, a expansão do canal e o início das obras do túnel nos próximos seis meses.

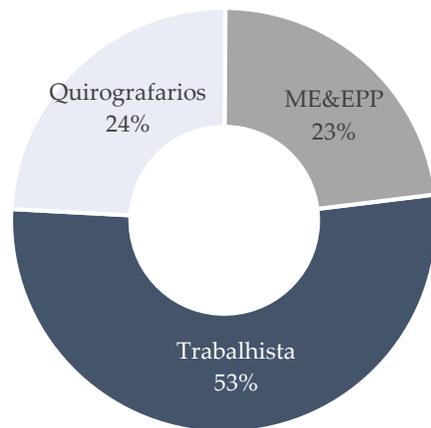
Até o momento, foram desmatados 6 km de extensão com 10 metros de largura, sendo adotadas medidas de preservação ambiental, como o resgate e relocação da fauna e flora. Com a intensificação das obras, o efetivo deve alcançar aproximadamente 800 trabalhadores

Passivo Concursal – Grupo OEC

Conforme decisão de fls. 17.496/17.499, foi concedido o processamento do feito em consolidação substancial, de modo que o passivo concursal também será apresentado de forma consolidada. Dito isso, o Grupo Odebrecht apresenta passivo concursal composto, substancialmente, por capital estrangeiro, mais precisamente dólar americano, na monta de US\$ 4,32 bilhões, conforme disposto a seguir:

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)
Trabalhista	1.561	314.573.988	-	-	-
Quirografarios	717	287.482.754	4.320.215.808	20.186	503.546.073
ME&EPP	679	74.023.226	-	-	-
Total	2.957	676.079.969	4.320.215.808	20.186	503.546.073

Passivo por nº de credores



Classe	Passivo concursal convertido em reais (R\$) ¹
Trabalhista	314.573.988,41
Garantia Real	-
Quirografários	24.776.211.817,16
ME/EPP	74.023.226,18
Total	25.164.279.107,59

Conforme expresso no quadro abaixo, os 10 (dez) principais credores concursais do Grupo Recuperando, em sua totalidade quirografários, representam praticamente a totalidade da dívida em moeda estrangeira, enquanto os credores em moeda nacional cobrem 12% da soma total devida em reais.

Classe	Credor	Crédito (BRL)	Crédito (USD)	Crédito (PEN)
Quirografários	The Bank Of New York Mellon*	-	3.999.090.654	-
Quirografários	Scim S.P.A Sucursal Del Peru	-	110.795.968	3.803.705
Quirografários	Tesoro Nacional	-	153.799.766	-
Quirografários	Conduto Peru S.A.C.	-	38.279.239	-
Quirografários	FBS- Foyal Bank Of Scotland	-	9.660.711	-
Quirografários	Ministerio De Justicia - Peru	-	-	499.742.368
Quirografários	Brasoftware Informatica Ltda	9.226.461	-	-
Quirografários	Edificio Odebrecht RJSA - Em Rec. Judicial	45.032.324	-	-
Quirografários	Engie Brasil Solucoes Integradas Ltda	17.649.487	-	-
Quirografários	Pinheiros One Investimentos Imobiliaris Ltda	10.521.432	-	-
Total		82.429.704	4.311.626.339	503.546.073

* Na Qualidade De Representante Dos Bondholders



¹ A conversão observa os valores das moedas no dia do pedido de Recuperação Judicial (27/06).

Passivo Tributário em nov/2024

PASSIVO TRIBUTÁRIO	BELGRAVIA	CBPO	CNO	OEC	OECSA S.A.	OECI	OENGER	TENENGE	TOTAL
TRIBUTOS FEDERAIS	11.558.794	4.803.122	22.653.664	37	2.929	46.201.748	1.045	11.189.858	96.411.197
COFINS	13	596.922	7.636.361	28	630	4.831.701	40	1.218.966	14.284.662
COFINS Reclassificação P/ DF	-	0	5.952.911	-	-	-	-	-	5.952.911
COFINS Retido na Fonte	-	-	-	-	-	-	-	288.346	288.346
CPRB	-	-	88.651	-	-	4.402.315	-	285.903	4.776.868
CSLL/COFINS/ PIS na Fonte	1.171	18.305	77.897	-	1.154	470.648	520	87.918	657.614
INSS De Terceiros	700	2.603	217.872	-	746	929.881	335	44.482	1.196.617
INSS De Terceiros Reclassificação p/ DF	-	-	766	-	-	1.353.140	-	-	1.353.905
IR S/ Alugueis	-	-	270.811	-	-	835	-	-	271.645
IR S/ Cooperativas	-	-	-	-	-	241	-	5.086	5.327
IR Soc.Civis e Mercantis/ PJ	300	9.578	173.988	-	296	192.689	143	50.382	427.375
IRRF Outros Lucros Cessantes	-	-	259.490	-	-	-	-	-	259.490
IRRF S/ Mútuo	-	-	-	-	-	252.668	-	-	252.668
IRRF Reclassificação p/ DF	-	-	52	-	-	252.668	-	-	252.616
PIS	2	121.421	1.609.485	9	102	556.187	7	394.428	2.681.641
PIS Reclassificação p/ DF	-	7	1.290.014	-	-	-	-	-	1.290.007
IRPJ	-	858	264	-	-	0	-	2.008.148	2.007.555
CSLL	-	547	-	-	-	-	-	730.853	730.307
IOF S/ Mútuo	-	-	4.769	-	-	-	-	-	4.769
Parcelamento (CPRB)	-	-	758.288	-	-	2.437.200	-	-	3.195.488
Parcelamento (IRPJ/CSLL)	11.556.608	2.277.214	4.776.411	-	-	11.094.253	-	-	29.704.487
Parcelamento (IRRF)	-	787.671	340.320	-	-	-	-	-	1.127.991
Parcelamento (PIS/COFINS)	-	990.807	13.682.697	-	-	22.639.421	-	6.085.517	43.398.441
TRIBUTOS ESTADUAIS	-	-	128.755	-	-	6.199.119	-	2.133	6.330.007
ICMS	-	-	26.764	-	-	24.959	-	2.133	53.855
ICMS Reclassificação p/ DF	-	-	26.764	-	-	24.959	-	-	51.722
Parcelamento (ICMS-SP)	-	-	128.755	-	-	-	-	-	128.755
Parcelamento (ICMS-RJ)	-	-	-	-	-	6.199.119	-	-	6.199.119
TRIBUTOS MUNICIPAIS	-	15.527	2.756.707	-	-	4.668.468	-	944.861	8.385.564
ISS S/ Faturamento a Pagar	-	13.097	1.782.497	-	-	-	-	44.236	1.839.830
ISS S/ Faturamento Retido	-	-	-	-	-	4.668.468	-	890.590	5.559.059
ISS Terceiros	-	2.430	47.370	-	-	-	-	10.035	59.835
Parcelamento (ISS-BERTIOGA)	-	-	866.739	-	-	-	-	-	866.739
Parcelamento (ISS-SP)	-	-	60.101	-	-	-	-	-	60.101
Total Geral	11.558.794	4.818.649	25.539.127	37	2.929	57.069.335	1.045	12.136.852	111.126.768

*Cumprir destacar que as demais Recuperandas (HoldCo, OEC Finance, Tenenge Overseas e Odb Overseas) são empresas estrangeiras, tendo sido informado que não possuem passivo tributário, já que desempenham papel de administração e/ou planejamento do grupo, utilizando para tanto a estrutura das demais Recuperandas.

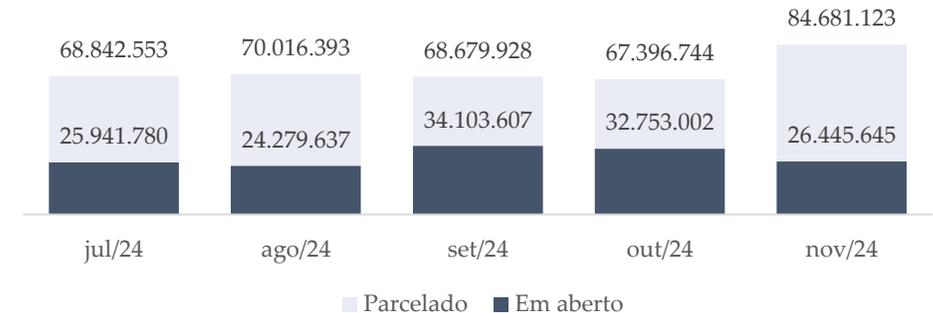


A principal dívida tributária do Grupo Recuperando, excluídos os tributos já parcelados, está concentrada na COFINS, com saldo total de R\$ 14,2 milhões. O valor está majoritariamente distribuído entre as empresas CNO (R\$ 7,6 milhões), OECI (R\$ 4,4 milhões) e Tenenge (R\$ 1,2 milhão). Em seguida, destaca-se a dívida referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), que soma R\$ 4,7 milhões, concentrada principalmente na OECI.

No âmbito municipal, destacam-se os saldos de ISS a pagar (R\$ 1,8 milhão) e ISS retido na fonte (R\$ 5,5 milhões), representando conjuntamente 88% do passivo municipal.

Além disso, destaca-se que em novembro, a Recuperanda contabilizou 6 (seis) novos parcelamentos, com saldo principal de R\$17,6 milhões. Detalhes podem ser cotejados na próxima página.

Tributos em aberto x parcelados (R\$ em milhares)

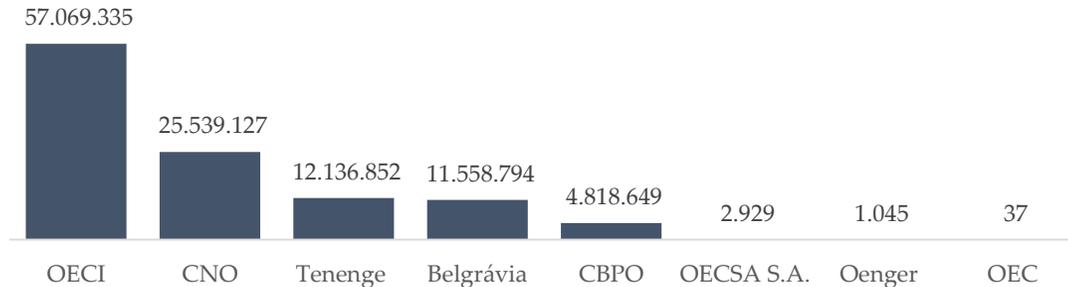


Passivo Tributário

A dívida tributária total do Grupo Recuperando passou de R\$ 100 milhões em outubro para R\$ 111 milhões em novembro, com crescimento mais acentuado nos tributos federais, sobretudo, devido ao alargamento de R\$ 17,3 milhões sobre os saldos relativos aos parcelamentos.

O saldo tributário ao final do período permanece concentrado substancialmente nas empresas OECI e CNO, que juntas representam 74% do total devido pelo Grupo Recuperando.

Passivo tributários por empresa (R\$)



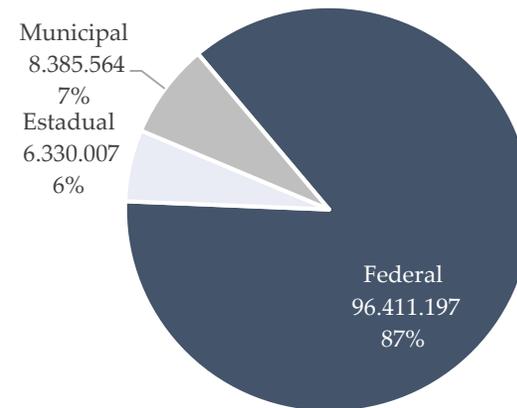
Adicionalmente, destaca-se que a soma de tributos em aberto retraiu 19%, sobretudo, em virtude do reconhecimento de reclassificação de Ativo x Passivo para o “net” dos saldos impostos para fins de demonstrações financeiras, atingindo com maior impacto os saldos relativos a PIS e COFINS, conforme ilustrado no quadro anterior.

Os pormenores foram solicitados. Aguarda-se retorno das Recuperandas.

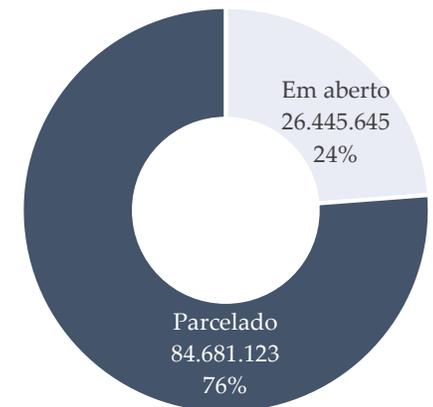
Além disso, a empresa projeta aderir novos parcelamentos junto à Tenenge Engenharia, bem como afirma que há pendências de conciliação sobre os saldos de IRPJ e CSLL junto às Recuperandas CNO e CBPO, os quais serão regularizados posteriormente.

Acerca dos tributos estaduais, o passivo totaliza R\$ 6,33 milhões, composto majoritariamente por ICMS parcelado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Já no âmbito municipal, os impostos devidos somam R\$ 8,38 milhões, sendo basicamente relacionados ao ISS sobre faturamento, que é liquidado ou compensado mensalmente conforme o pagamento das respectivas faturas de clientes.

Tributos por Âmbito (R\$)



Tributos por Situação (R\$)



O Grupo Recuperando disponibilizou remessa de Certidões Negativas de Débitos relativas às suas filias. A documentação está sendo analisada pela Administração Judicial e as conclusões constarão nos próximos relatórios.

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

A Odebrecht Engenharia e Construção S.A. possui a Novonor S.A. como sua controladora.

A Recuperanda é controladora direta da Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”), e indireta da OEC S.A., que por sua vez, tem participação direta na CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda, Odebrecht International Services, Ltd. e OEC Finance Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

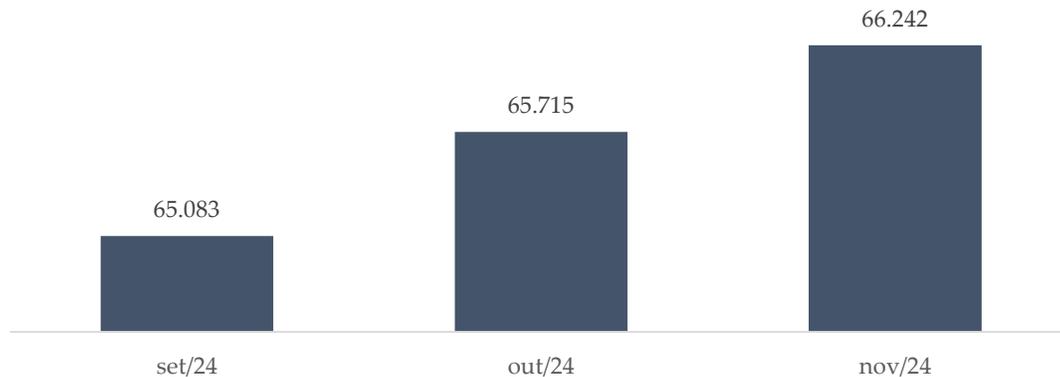
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		65.055	65.687	66.214
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	134	134	134
Adiantamento a fornecedores		186	187	186
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	64.735	65.366	65.894
Ativo não Circulante		28	28	28
Outros ativos		28	28	28
Total do Ativo		65.083	65.715	66.242

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Ativo (em milhares R\$)



Notas Explicativas

1. Balço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outras contas a receber com part. relacionadas

A rubrica apresentou incremento de R\$ 528 mil em novembro, variação atribuída exclusivamente às oscilações cambiais do período, conforme esclarecido pela Recuperanda.

Dessa forma, o saldo total da conta alcançou R\$ 65,8 milhões, sendo a maior parte dos valores concentrada nas empresas Odebrecht Holdco Finance e OEC Finance, ambas holdings integrantes do polo ativo desta Recuperação Judicial. Juntas, essas entidades correspondem a 82% do montante registrado na rubrica.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro** do presente relatório.

Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		11.185	11.817	12.345
Fornecedores	2.1	749	750	751
Tributos, salrios e encargos		1	1	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	2.2	10.435	11.063	11.591
Outros passivos		-	3	3
Passivo no Circulante		19.107.353	20.215.397	20.206.301
Partes relacionadas	2.3	12.337.600	13.066.138	13.674.946
Provisões fiscais, trabalhistas e civeis		30	30	30
Provisão p/ passivo a descoberto	2.4	6.769.723	7.149.229	6.531.325
Patrimnio Lquido		-19.053.455	-20.161.499	-20.152.404
Capital social		9.771.631	9.771.631	9.771.631
Ajuste de avaliao patrimonial		994.283	19.616	-249.896
Transao de capital		13.206	13.206	13.206
Prejuizos acumulados		-29.832.575	-29.965.952	-29.687.345
Total do Passivo		65.083	65.715	66.242

Fonte: Demonstrativos contbeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O saldo devido a fornecedores atingiu R\$ 751 mil em novembro, mantendo-se praticamente inalterado em relao a outubro. Segundo o *aging list* da Recuperanda, R\$ 616 milhes correspondem a servios contratados, os quais permanecem integralmente inadimplidos.

Dentre esses valores, destaca-se a predominncia de servios jurdicos (R\$ 407 milhes) e saldos *intercompany* (R\$ 183 milhes). Adicionalmente, a rubrica contabiliza R\$ 133 milhes em "Servios Medidos", vinculados a consultorias financeiras prestadas e ainda no faturadas, montante que no registrou variao relevante ao longo de 2024.

2.2 Outras contas a pagar com part. relacionadas

Os valores consignados nesta conta referem-se, principalmente, as notas de dbito emitidas contra empresas do Grupo OEC, em funao dos servios prestados por monitores independentes. No encerramento de novembro, o saldo totalizou R\$ 11,5 milhes, refletindo acrcimo de R\$ 528 mil em relao ao ms anterior, oriundo de variaes cambiais.

Maiores detalhes acerca de converses cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro** do presente relatrio.

Notas Explicativas

2.3 Partes relacionadas

Representando o principal passivo da Recuperanda, a rubrica atinge R\$ 13,6 bilhões em novembro, aumento de 5% (R\$ 608 milhões) na comparação com outubro, refletindo os ajustes cambiais, conforme ilustrado no quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	Sede (País)	out/24	Varição Cambial	nov/24
CNO SA	Brasil	- 2.154.822	- 101.299	- 2.256.121
OECI SA	Brasil	- 114.005	-	- 114.005
Odebrecht Holdco Finance Limited	Ilhas Cayman	- 947.004	- 45.171	- 992.175
OEC Finance Limited	Ilhas Cayman	- 745.927	- 35.580	- 781.507
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 9.104.380	- 426.758	- 9.531.138
Total		- 13.066.138	- 608.808	- 13.674.946

O montante devido às partes relacionadas está, predominantemente, atrelado às empresas Odebrecht Overseas Limited e CNO S.A., que, em conjunto, representam 86% do saldo total da rubrica.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro** do presente relatório.

2.4 Provisão p/ passivo a descoberto

A provisão registrada refere-se integralmente à Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”). A rubrica apresentou saldo de R\$ 6,5 bilhões ao final de novembro, refletindo incremento de R\$ 617 milhões (9%) em relação ao mês anterior. Segundo a Recuperanda, essa variação decorre, principalmente, dos investimentos na ODB Holdco, sendo influenciada pela equivalência patrimonial, operações descontinuadas e os efeitos das oscilações do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira), além dos ajustes de avaliação patrimonial.

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Despesas operacionais		-119	-119	-119
Gerais e administrativas		-119	-119	-119
Resultado das participações societárias		-632.553	-742.390	15.750
Equivalência patrimonial		-632.553	-742.390	15.750
Resultado operacional	3.1	-632.672	-742.509	15.631
Resultado financeiro		-233.918	-355.138	-963.947
Resultado financeiro, líquido	3.2	-233.918	-355.138	-963.947
Resultado das operações continuadas		-866.590	-1.097.647	-948.316
Operações descontinuadas		-238.638	-140.958	-11.682
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-238.638	-140.958	-11.682
Resultado do exercício	3.4	-1.105.228	-1.238.605	-959.998

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

A ODB E&C não apresenta receitas próprias desde, pelo menos, 2021. Consequentemente, a principal movimentação registrada no demonstrativo de resultados refere-se ao reconhecimento de equivalência patrimonial negativa das demais empresas do Grupo, perpetuando déficits operacionais recorrentes. Com resultado positivo, refletindo salto de R\$ 758 milhões em relação ao mês anterior, a soma acumulada da rubrica no mês de novembro totalizou lucro de R\$ 15,6 milhões. Conforme exposto pela Recuperanda, essa variação decorre, sobretudo, do reconhecimento da equivalência patrimonial da investida ODB Holdco, associada à provisão para passivo a descoberto (vide Nota Explicativa 2.5 Ajustes de avaliação patrimonial).

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro** do presente relatório.

3.2 Resultado financeiro

O desempenho financeiro da ODB E&C reflete, essencialmente, as variações cambiais de partes relacionadas, além de outros ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. Em novembro, a rubrica apresentou redução de R\$ 608 milhões (171%) no prejuízo acumulado, encerrando com saldo negativo de R\$ 963 milhões.

Notas Explicativas

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Em novembro, o resultado acumulado apresentou melhora de R\$ 129 milhões, em que pese tenha auferido prejuízo de R\$ 11,6 milhões contabilizados.

Conforme informado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período analisado está majoritariamente relacionada às operações da investida ODB Holdco, com destaque para os investimentos indiretos localizados em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique, cuja descontinuidade é declarada como intenção da empresa.

Solicitados maiores detalhes acerca do tema, a Recuperanda limitou-se a indicar as informações contidas nas rubricas relativas às partes relacionadas, impossibilitando análise mais aprofundada.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

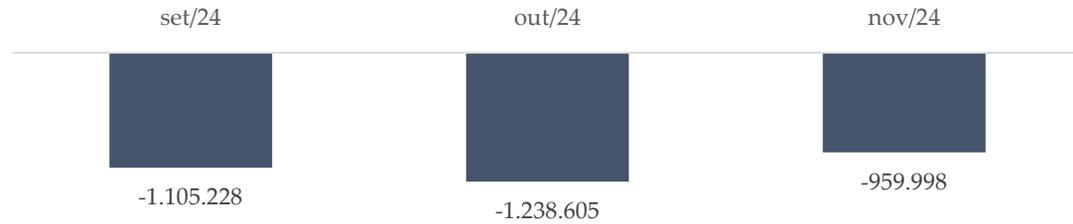
Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações para preenchimento. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.4 Resultado do exercício

O resultado líquido da Recuperanda apresentou acréscimo em novembro, atingindo R\$ 959 milhões, conforme expõe o gráfico:

Notas Explicativas

Resultado líquido (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Os déficits líquidos registrados continuam sendo reflexo, em grande parte, das equivalências patrimoniais, conforme detalhado nas seções anteriores.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	3	-	1
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	2
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	3	-	1
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	1	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	1
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	-	1	1
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	1	1
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	3	1	0

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em novembro, o fluxo de caixa de empresa apresentou aumento de R\$ 1 milhão no caixa líquido operacional em razão, primordialmente, do resgate de R\$ 2 milhões em aplicações *onshore* junto ao Banco Bradesco. Destaca-se, ainda, que R\$ 1 milhão foi destinado ao pagamento impostos.

A Recuperanda liberou R\$ 1 milhão em recursos para partes relacionadas, sendo a origem o Banco Bradesco.

A Administração Judicial solicitou o extrato referente ao restante, bem como elucidações quanto aos saldos não identificados anteriormente, contudo não obteve resposta da empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED.

A Odebrecht Holdco Finance Ltda., é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção Ltda. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares U\$\$)	NE	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		611	610	610
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	2	1	1
Outras despesas antecipadas	1.2	609	609	609
Ativo não Circulante		41.916	41.191	40.632
Outras despesas antecipadas	1.2	19.995	19.944	19.893
Outras contas a receber	1.3	21.921	21.247	20.739
Total do Ativo		42.527	41.801	41.242

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Despesas antecipadas

Os valores de despesas antecipadas referem-se aos custos de transação de Bonds, e somam US\$ 20,5 milhões em novembro, concentrados majoritariamente no ativo não circulante da Recuperanda (US\$ 19,9 milhões). Os valores a receber no ativo circulante (US\$ 609 mil) não apresentam variação desde 2021, enquanto as somas de longo prazo refletem decréscimo de US\$ 51 mil no período.

Datas de vencimento originalmente pactuadas	dez/23
2025	609
2026	609
2027	609
2028 e após	18.624
Total	20.451

Os valores consignados na tabela compreendem despesas relacionadas à reestruturação de garantia dos títulos da Novonor Finance Limited (“NFL”) e instrumento emitido da Holdco, os quais deveriam ser amortizados até 2058.

A variação observada na competência analisada representa valor do custo de transação amortizado mensalmente. A previsão de zeramento do saldo é de 450 parcelas, sendo a última em junho de 2058.

Os custos da transação são mais altos que os instrumentos da Holdco, líquidos do ajuste a valor presente, e por isso foram contabilizados como ativo, segundo a Recuperanda. O assunto também é abordado na nota explicativa **2.1 Empréstimos e financiamentos**.

1.3 Outras contas a receber

Em novembro, a rubrica totaliza US\$ 20,7 milhões, correspondente aos valores a receber da Odebrecht Engenharia e Construção (US\$ 163 milhões), deduzidos US\$ 142,6 milhões alocados em Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). Destaca-se que o saldo global supracitado apresentou redução de US\$ 508 mil na competência avaliada, devido à reversão para perda (PCLD) sobre os valores a receber da Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Adicionalmente, ressalta-se que a rubrica apresenta contabilizados US\$ 1,5 bilhão a receber da Novonor Finance S.A., contudo, o saldo encontra-se integralmente provisionado por conta redutora de ativo (PCLD), de modo que não reflete numerário no cômputo líquido da rubrica.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares U\$\$)	N.E	ago/24	set/24	out/24
Passivo não Circulante		3.537.959	3.515.658	3.507.455
Empréstimos e financiamentos	2.1	11.154	11.154	11.154
Provisão p/ passivo a descoberto	2.2	3.505.321	3.482.584	3.475.056
Outras contas a pagar	2.3	21.484	21.920	21.245
Patrimônio Líquido		-3.496.099	-3.473.131	-3.465.654
Reserva de Capital		115.831	115.831	115.831
Transação de capital		2.379	2.379	2.379
Ajuste de avaliação patrimonial		167.783	148.497	178.608
Prejuízos acumulados		-3.782.092	-3.739.838	-3.762.472
Total do Passivo		41.860	42.527	41.801

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Os valores contabilizados nos empréstimos e financiamentos aduzem aos *bonds*, títulos e notas a serem reestruturados nos termos do plano de recuperação judicial (PRJ), apresentado aos autos às fls. 23.232/23.990, cujas condições foram aprovadas em Assembleia Geral de Credores, realizada em 22 de novembro de 2024, conforme ata e anexos que podem ser cotejados às fls. 23.013/24.039. Destaca-se que em nova decisão judicial, o Grupo Recuperando foi instado a apresentar novo PRJ, cujos detalhes do despacho encontram-se acostados às fls. 26.944/26.953. Foram homologadas as datas 31/01/2025 para a primeira convocação de Assembleia Geral de Credores (AGC) e 07/02/2025 para segunda convocação, conforme exposto nos autos às fls. 26.972/26.973.

Em razão da decisão proferida no final de dezembro e a convocação da AGC para 31/01, em primeira convocação, e 07/02, em segunda convocação, o Grupo Recuperando apresentou em 21/01/2025, às fls. 27.316/28.320 o novo plano de Recuperação Judicial.

Referido Plano foi alterado e aprovado na AGC de 07/02, conforme informado às fls. 29.342/30.571, sendo que a análise do Plano será consignada em relatório próprio, dentro do prazo legal, tendo em vista as alterações realizadas durante a AGC de 07/02.

Notas Explicativas

2.2 Provisão p/ passivo a descoberto

Os valores na rubrica, que representam 99% do passivo não circulante da Recuperanda, são compostos por provisões por perdas não realizadas na investida OEC S.A. Em novembro, o saldo da rubrica totalizou US\$ 3,2 bilhões, com retração de US\$ 152 milhões em comparação a outubro, conforme o quadro:

Prov. Passivo Descoberto	out/24	Ajuste avali. Patrimonial	Eqv. Patrim.	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	out/24
OECSA	(3.475.056)	(73)	103.660	23.955	24.522	(3.322.992)

A variação supra reflete, basicamente, atualizações monetárias sobre as provisões para passivo a descoberto dos investimentos na OEC S.A., conforme elucidado por parte da Recuperanda.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro**.

2.3 Outras contas a pagar

A Recuperanda elucidou que o saldo da rubrica refere-se às transações com empresas do Grupo OEC e apresentou retração de US\$ 210 mil em novembro, totalizando US\$ 20,7 milhões ao final do mês:

Outras contas a pagar	Sede	set/24	out/24	nov/24
ONOSA	Brasil	- 6.339	- 5.977	- 5.704
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 10.100	- 10.100	- 10.100
OECSA	Brasil	- 5.481	- 5.168	- 4.933
Total		- 21.919	- 21.244	- 20.736

Conforme elucidado pela empresa, a movimentação no período corresponde unicamente a variação cambial concernentes às empresas CNO S.A. e OEC S.A., ambas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Resultado das participações societárias		-164.639	-206.066	-102.406
Equivalência patrimonial		-164.639	-206.066	-102.406
Resultado operacional	3.1	-164.639	-206.066	-102.406
Resultado financeiro		15.965	15.913	15.862
Resultado financeiro, líquido	3.2	15.965	15.913	15.862
Resultado das operações continuadas		-148.674	-190.153	-86.544
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-45.561	-26.716	-2.194
Lucro/Prejuízo operações descontinuadas		-45.561	-26.716	-2.194
Resultado do exercício	3.4	-194.235	-216.869	-88.738

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

Não se tem registros de receitas próprias provenientes da ODB Holdco, de modo que resultado operacional da empresa é impactado diretamente pelo reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas.



Em novembro, o resultado operacional apresentou melhora de R\$ 102 milhões, gerando retração no prejuízo acumulado para o cômputo de US\$ 206 milhões. A variação é atribuída às movimentações de equivalência patrimonial, conforme indicado pela Recuperanda.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro**.

Notas Explicativas

3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda inclui receitas originadas de variação cambial e despesas financeiras, sobretudo por provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

O resultado líquido financeiro acumulado em novembro apresentou cômputo de US\$ 15,8 milhões, marcando decréscimo de US\$ 51 mil em relação ao mês anterior. Segundo informações da ODB Holdco, a variação está relacionada à amortização relativa aos custos de transação.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período.

Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Ao final do período analisado, o resultado acumulado das operações descontinuadas somaram prejuízo de US\$ 2,19 milhões. O resultado expressou melhora de US\$ 26,7 milhões (92%) no mês de novembro em comparação ao mês de outubro.

Conforme indicado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente às operações descontinuadas, reflexo da investida OEC S.A., com destaque as empresas geograficamente registradas em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique.

Solicitados maiores detalhes acerca do tema, a Recuperanda limitou-se a indicar as informações contidas nas rubricas relativas às partes relacionadas, impossibilitando análise mais aprofundada dessas operações.

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

Notas Explicativas

3.4 Resultado líquido

O Resultado líquido da empresa reflete prejuízo ao longo de todo o período. Em novembro, o prejuízo líquido acumulado expressou melhora de US\$ 128 milhões em relação ao mês anterior. A movimentação da rubrica é diretamente impulsionada pelas variações de equivalência patrimonial citadas no item “3.1 Resultado operacional” do presente relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos	-	2 -	2 -	2
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	2 -	2 -	2
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	2	7
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	9	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	9	2	7
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	9	2	7
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	12	-	5

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

No mês de novembro, o fluxo de caixa registrou US\$ 5 mil de saldo final, tendo dispendido R\$ 2 mil em comissões e tarifas bancárias, enquanto recebeu R\$ 7 mil das coligadas em partes relacionadas.

Salienta-se que a Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto à viabilidade de identificação dos recursos recebidos de partes relacionadas, porém não obteve retorno a respeito do tema. A solicitação foi reiterada.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OEC S.A.

A OEC S.A. é parte integrante do Grupo Recuperando, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited, e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”).

A Recuperanda é controladora direta da CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda., Odebrecht Overseas Limited e OEC Finance Limited, e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda, Belgrávia Serviços e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation.

A OEC S.A. tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

A Recuperanda possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Gana.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI e Tenenge, e indireta CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”), as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		6.884	4.460	10.288
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	3.466	1.405	8.054
Adiantamento a fornecedores e outros		634	634	637
Tributos a recuperar		367	365	367
Despesas Antecipadas	1.2	2.377	2.016	1.190
Outros Ativos		40	40	40
Ativo não Circulante		5.172.880	5.380.761	5.947.450
Adiant. p/ futuro aumento de capital		183.444	-	-
Controladas e coligadas	1.3	4.989.436	5.380.761	5.947.450
Total do Ativo		5.179.764	5.385.221	5.957.738

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Despesa Antecipadas

Somando R\$ 1,1 milhões em novembro, a rubrica decresceu 41% (R\$ 826 mil). O saldo relativo às despesas antecipadas, conforme informado pela OEC S.A., refere-se ao seguro D&O – ou seja, seguro de responsabilidade civil dos diretores e executivos do grupo. A Recuperanda adicionou que as contratações de seguros são normalmente efetuadas com o apoio da empresa Horiens do Grupo Novonor. A redução se deu substancialmente pela apropriação de seguros no período.

Foram disponibilizadas 3 (três) apólices referentes aos valores computados, onde verificou-se que o seguro D&O da OEC S.A. cobre os diretores e executivos do Grupo contra eventuais responsabilidades civis relacionadas ao exercício de suas funções. As apólices incluem coberturas para atos de gestão, como decisões estratégicas e operacionais, abrangendo custos de defesa jurídica, indenizações judiciais e acordos, com limites específicos definidos para cada caso. Adicionalmente, as condições gerais destacam exclusões como multas administrativas e danos intencionais, além de cláusulas relacionadas à vigência, valores segurados, e requisitos de notificação de sinistros.

Questionada, a Recuperanda esclareceu que a Horiens (empresa do grupo Novonor) é somente a corretora que intermedia a contratação do seguro, de modo que os pagamentos são realizados diretamente à seguradora.

Notas Explicativas

1.3 Controladas e coligadas

Na rubrica são contabilizadas as operações com as empresas que a Recuperanda exerce controle, cuja evolução em novembro segue consignada no quadro:

Controladas e coligadas (R\$ em milhares)	out/24	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descontinuada	nov/24
OECI S.A.	5.057.026	511.838	17.736	33.330	5.619.930
Tenenge Engenharia LTDA	228.850	3.765	-	-	232.615
OECI S.A.	3.282	-	-	-	3.282
Oenger S.A.	90.506	(56)	-	-	90.450
Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	1.097	23	53	-	1.173
Total - Investimentos	5.380.761	515.570	17.789	33.330	5.947.450

As baixas no saldo referem-se majoritariamente aos ajustes de equivalência patrimonial sobre a OECI S.A., conforme evidenciado acima.

Controladas e coligadas (em milhares)	Sede	% de part.	nov/24
OECI S.A.	Brasil	100%	5.619.930
Tenenge Engenharia LTDA	Brasil	95,56%	232.615
OECI S.A.	Brasil	100%	3.282
Oenger S.A.	Brasil	99,77%	90.450
Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	Angola	0,05%	1.173
Total - Investimentos			5.947.450

Ao final do período analisado, o saldo dos investimentos concentram-se predominantemente sobre os valores investidos na OECI S.A., principal controlada da OEC S.A. cobrindo 94% do valor total e, em médio grau, sobre a Tenenge Engenharia Ltda (4%).

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		6.594	8.333	6.004
Fornecedores	2.1	5.738	7.565	5.318
Tributos, salários e encargos		850	762	681
Outros passivos		6	6	5
Passivo não Circulante		24.235.494	25.548.245	26.163.073
Partes relacionadas	2.2	3.098.111	3.206.305	3.307.412
Provisão p/ passivo a descoberto	2.3	21.124.665	22.329.224	22.842.945
Outros passivos		12.718	12.716	12.716
Patrimônio Líquido		-19.062.324	-20.171.357	-20.211.339
Capital social		448.900	448.900	448.900
Ajuste de avaliação patrimonial		807.422	-175.032	-959.741
Transação de capital		13.366	13.366	13.366
Prejuízos acumulados		-20.332.012	-20.458.591	-19.713.864
Total do Passivo		5.179.764	5.385.221	5.957.738

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

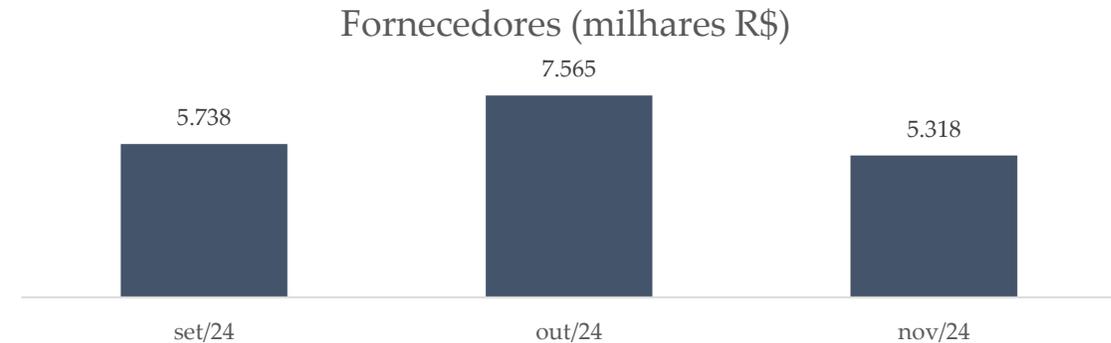
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

A rubrica apresentou acréscimo de 30% (R\$ 2,24 milhão) em novembro, encerrando o mês com saldo de R\$ 5,3 milhões. A retração ocorreu principalmente devido aos pagamentos de fornecedores, conforme afirmado pela Recuperanda.



Além disso, destacam-se que as principais dívidas da OEC S.A., cerca de 70% (R\$3,73 milhões) decorrem de escritórios advocatícios.

Notas Explicativas

2.2 Partes relacionadas

A rubrica expressou acréscimo de 3% (R\$ 101 milhões) no intervalo analisado, cujos detalhes seguem no quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares)	Sede	out/24	Adições	Variação Cambial	nov/24
CNOSA	Brasil	- 88.400	-	-	88.400
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 2.365.799	- 10.693	- 54.872	- 2.431.364
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	- 1.122	-	54	- 1.176
Odb Angola Projectos e Serv. Ltda ("OAL")	Angola	- 743.988	-	- 35.488	- 779.476
Novonor SA	Brasil	- 6.996	-	-	6.996
Total		-3.206.305	-10.693	-90.414	-3.307.412

Conforme informado pela OEC S.A, as variações supra correspondem às flutuações cambiais. Dessa forma, ao final do período, o saldo permanece concentrado nos valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited ("OOL"), coligada cuja função é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC. O saldo totaliza R\$ 2,4 milhões, representando 74% do valor global relacionado às transações com partes relacionadas.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

2.3 Passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto evoluiu da seguinte forma em outubro:

Prov. Passivo Descoberto (R\$ em milhares)	out/24	Adições	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	nov/24
CNOSA	(3.424.931)	(4.741)	313.013	108.979	95.518	(2.912.162)
OEC Finance Limited	(6.673.759)	-	716	(318.301)	-	(6.991.344)
Odebrecht Overseas Limited	(12.230.534)	-	(120.470)	(588.435)	-	(12.939.439)
Total	(22.329.224)	(4.741)	193.259	(797.757)	95.518	(22.842.945)

A rubrica reflete acréscimo de R\$ 513 milhões no intervalo analisado. Conforme aludido por parte da Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente a variação do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira).

Dessa forma, o passivo a descoberto da empresa soma R\$ 22,8 bilhões, concentrados principalmente sobre os valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited (OOL) (57%).

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Despesas operacionais		-26.286	-30.457	-32.979
Gerais e administrativas	3.1	-26.286	-30.457	-32.979
Resultado das participações societárias		-610.356	-747.797	-38.969
Equivalência patrimonial		-610.356	-747.797	-38.969
Resultado operacional	3.2	-636.642	-778.254	-71.948
Resultado financeiro		-198.737	-306.922	-397.349
Resultado financeiro, líquido	3.3	-198.737	-306.922	-397.349
Resultado das operações continuadas		-835.379	-1.085.176	-469.297
Resultado das operações descontinuadas	3.4	-263.748	-140.530	-11.682
Resultado do exercício	3.5	-1.099.127	-1.225.706	-480.979

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas gerais e administrativas

Os dispêndios acumulados da Recuperanda somam R\$ 32,9 milhões em novembro e se comportaram da seguinte forma no período em análise:

Despesas gerais e adm. (milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Despesas com Pessoal	19.569	20.565	21.559
Serviços de Terceiros	2.372	2.379	2.380
Despesas com Materiais	3	4	4
Despesas Administrativa	3.973	6.993	7.823
Receitas e Despesas Internas	368	516	1.212
Total	26.286	30.457	32.979

Em novembro, a rubrica expressou acréscimo de 8% (R\$ 2,5 milhões), sobretudo em razão dos gastos administrativos, com pessoal e serviços de terceiros.

3.2 Resultado operacional

Em razão da ausência de receitas, incidência de despesas e absorção de equivalência patrimonial negativa das investidas, a Recuperanda expressou déficit operacional em todos os períodos em tela, os quais evidencia-se a seguir:

Notas Explicativas

Resultado Operacional (milhares R\$)



O resultado operacional acumulado em novembro soma R\$ 71,9 milhões, em razão do aumento de R\$ 708 milhões relativos à equivalência patrimonial da empresa, sobretudo, junto às Recuperandas OECI e CNO, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

3.3 Resultado financeiro

As despesas financeiras aumentaram em R\$ 90 milhões no mês de novembro em relação a outubro, somando R\$ 397 milhões em prejuízo financeiro acumulado. O acréscimo se deu substancialmente na variação cambial da conta corrente exterior e sobre outras obrigações em moeda estrangeira, conforme esclarecido pela Recuperanda.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.4 Resultado das operações descontinuadas

A rubrica aduz à descontinuidade e a variação cambial de ativos e passivos das operações das sucursais e subsidiária de investimento indireto.

Notas Explicativas

Em novembro, a rubrica apresentou aumento de R\$ 128 milhões, retraindo o prejuízo acumulado de novembro para a monta de R\$ 11,6 milhões. A variação aduz às operações descontinuadas sobre as empresas OECI e CNO, ambas presente no polo ativo desta Recuperação Judicial, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.5 Resultado do exercício

Os resultados apresentados pela Recuperanda performam constantes prejuízos, evidenciados a seguir:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Resultado líquido (milhares R\$)



A rubrica reflete melhora de R\$ 744 milhões no período, sobretudo, impulsionada pelos resultados positivos de equivalência patrimonial, somada à melhora no resultado das operações descontinuadas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		94	-	-
Pessoas	-	475	- 777	- 597
Impostos	-	486	- 349	- 470
Fornecedores	-	1.243	- 944	- 2.989
Outros Passivos		29.896	2	10.699
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		27.786	- 2.068	6.643
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	6	9
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	83	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	83	6	9
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)	-	51.200	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	51.200	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	51.283	6	9
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	23.497	- 2.062	6.652

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Com saldo líquido de R\$ 6,6 milhões, o fluxo de caixa em novembro passa diretamente pelo setor operacional da empresa, substancialmente, pelo recebimento de recursos identificados como “Outros Passivos”, advindos da Odebrecht Overseas Limited, na monta de R\$ 10,6 milhões. Além disso, dos valores dispendidos com fornecedores, quase R\$ 2,8 milhões, ou seja, quase a integralidade do saldo, refere-se ao pagamento de seguros, conforme relatório detalhado da Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OENGER S.A.

A OENGER S.A. é parte integrante do grupo reuperando, cuja controladora direta é a OEC S.A., e indiretas a Odebrecht Holdco Finance Limited e Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

A Recuperanda tem por objeto social a participação em outras sociedades que explorem, dentre outros, negócios relacionados à Engenharia e Construção, tais como:

- i. planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e engenharia, em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração, ou outros admitidos;
- ii. planejamento e a execução de projetos e obras no ramo da indústria naval, nas suas atividades de construção, montagem, manutenção, conversão, reparo e modernização de embarcações e outros meios flutuantes; prestação de serviços de montagem, manutenção, conservação, reparação e operação de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos e outros meios flutuantes;
- iii. instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos;
- iv. prestação de serviços administrativos ou técnicos;
- v. realização de empreendimentos imobiliários urbanos e rurais;
- vi. desenvolvimento de negócios ou participação de negócios em exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;

- vii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- viii. a prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, transporte, importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas; e
- ix. participação em outras atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		26	17	2
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	26	17	2
Ativo não Circulante		191	190	203
Partes relacionadas	1.2	18	18	31
Tributos a recuperar		165	164	164
Outros ativos		8	8	8
Total do Ativo		217	207	205

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante	83	94	137
Fornecedores	80	93	136
Tributos, salários e encargos	3	1	1
Patrimônio Líquido	134	113	68
Capital social	193.370	193.370	193.370
Prejuízos acumulados	-193.236	-193.257	-193.302
Total do Passivo	217	207	205

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Partes relacionadas

Em novembro, a Recuperanda encerrou o mês com R\$ 31 mil contabilizados nas partes relacionadas. O valor da rubrica refere-se exclusivamente ao contrato de mútuo firmado com a CNO S.A., sem incidência de encargos financeiros e com vencimento previsto para 2025. O aumento observado no período decorre da reversão de perda na monta de R\$ 13 mil. A Recuperanda foi questionada quanto a permanência contábil do valor dado a consolidação substancial do PRJ. As elucidações constarão nos próximos relatórios.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

Nota Geral

O passivo da Recuperanda é composto majoritariamente pelos valores devidos aos fornecedores, os quais cresceram R\$ 43 mil em novembro em virtude da contratação de serviços de terceiros e rateio interno sobre serviços administrativos.

Demonstrativo do Resultado do Exercícios

DRE (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Despesas operacionais	3.1	-144	-166	-224
Gerais e administrativas		-144	-166	-224
Resultado operacional		-144	-166	-224
Resultado financeiro	3.2	-90.593	-90.592	-90.579
Resultado financeiro, líquido		-90.593	-90.592	-90.579
Resultado do exercício	3.3	-90.737	-90.758	-90.803

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

Em razão da inexistência de receitas operacionais próprias, o resultado líquido da Recuperanda no período reflete integralmente a somatória das despesas gerais e administrativas, acrescidas do resultado financeiro. No mês de novembro, o saldo apurado totaliza R\$ 90,8 milhões, em razão do reconhecimento de taxas, tributos, serviços de terceiros e despesas com aluguel, que somam R\$ 58 mil. Por outro lado, o resultado financeiro apresentou leve superávit de R\$ 13 mil, decorrente da reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	1
Fornecedores	-	4	9	14
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	4	9	14
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	-	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	4	9	14

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em novembro, o caixa líquido da Recuperanda apresentou déficit de R\$ 14 mil, resultante, quase exclusivamente, de desembolsos destinados aos fornecedores. Conforme detalhado no relatório, esses valores estão associados, ao pagamento de assessoria em informática e aluguel de escritório.

Análise econômico-financeira

OEC FINANCE LIMITED

A OEC Finance é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

Isto é, a OEC Finance Limited é a empresa emissora dos títulos no mercado americano (“bonds”), em decorrência do Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em outubro de 2020, cujo valor é de cerca de USD 1,8 bilhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo não Circulante		9.484	9.228	9.036
Outras contas a receber		9.484	9.228	9.036
Total do Ativo		9.484	9.228	9.036

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		141.262	140.710	140.294
Fornecedores	2.1	17.939	17.387	16.971
Empréstimos e financiamentos	2.2	123.323	123.323	123.323
Passivo não Circulante		1.008.839	1.023.567	1.023.668
Empréstimos e financiamentos	2.2	995.815	1.010.543	1.010.644
Partes relacionadas		13.024	13.024	13.024
Patrimônio Líquido		-1.140.617	-1.155.049	-1.154.926
Prejuízos acumulados		-1.140.617	-1.155.049	-1.154.926
Total do Passivo		9.484	9.228	9.036

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Nota Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

Nota Geral

O ativo da Recuperanda compreende, exclusivamente, valores a receber de outras empresas do Grupo Odebrecht que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial. O decréscimo de US\$ 192 mil em novembro está relacionado a provisão para perdas, resumido no quadro abaixo.

Partes Relacionadas (em milhares US\$)	Partes Relacionadas Bruto	PECLD (-) Acumulado	out/24	Reversão (provisão)	nov/24
Novonor Finance SA - em Recuperação Judicial	1.259.251	- 1.259.251	-	-	-
Odebrecht Engenharia e Construção SA - em RJ	129.100	- 124.872	4.228	(192)	4.036
Belgrávia Serviços e Participações SA - em RJ	5.000	-	5.000	-	5.000
Total	1.393.351	(1.384.123)	9.228	(192)	9.036

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O decréscimo de US\$ 416 mil nos fornecedores reflete o efeito da variação cambial das operações realizadas com a CNO e OEC, conforme tabela a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares US\$)	out/24	Varição Cambial	nov/24
CNO SA - em RJ	(5.186)	223	(4.963)
Odebrecht Overseas Limited - em RJ	(8.264)	-	(8.264)
Odebrecht Engenharia e Construção SA - em RJ	(4.484)	193	(4.291)
Total	(17.934)	416	(17.518)

Nota Explicativas

2.2 Empréstimos

Os empréstimos somam US\$ 1,13 milhão em novembro, e manteve-se praticamente inalterada, conforme detalhado no quadro abaixo:

Empréstimos e Financiamentos (em milhares US\$)	set/24	out/24	nov/24
Empréstimos Moeda Nacional	68.598	68.598	68.598
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	63.504	63.504	63.504
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	440	440	440
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-9.220	-9.220	-9.220
<i>Subtotal CP</i>	<i>123.323</i>	<i>123.323</i>	<i>123.323</i>
Empréstimos Moeda Nacional LP	1.975.727	1.975.826	1.975.926
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	2.451.212	2.465.841	2.465.841
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	46.200	46.200	46.200
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-3.477.323	-3.477.323	-3.477.323
<i>Subtotal LP</i>	<i>995.815</i>	<i>1.010.543</i>	<i>1.010.643</i>
Total	1.119.138	1.133.866	1.133.967

A dívida é composta por 14 títulos, com vencimentos programados entre os anos de 2024 e 2046, e taxas de juros anuais pactuadas originalmente (*spread*) variam de 6,56% a 11,25%.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	set/24	out/24	nov/24
Resultado operacional	-	-	-
Resultado financeiro	-82.189	-96.621	-96.498
Despesas financeiras	-82.189	-96.621	-96.498
Resultado do exercício	-82.189	-96.621	-96.498

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

A Recuperanda contabiliza permanentes resultados financeiros negativos, os quais são causadores diretos dos constantes prejuízos da OEC Finance.

Em novembro, o prejuízo global acumulado da Recuperanda perfaz a monta de R\$ 96,4 milhões, refletindo melhora de US\$ 123 mil em relação à competência anterior.

A mutação no intervalo analisado reflete, em maior grau, a variação cambial positiva das obrigações com fornecedores em US\$ 416 mil. Por outro lado, reconheceu-se no período a atualização de PCLD na soma de US\$ 192 mil, e amortização do custo de transação sobre os empréstimos dos *bonds* no montante de US\$ 101 mil.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	-	-
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		-	-	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		-	-	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		-	-	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A Recuperanda não apresentou valores em seu fluxo de caixa no trimestre analisado. As movimentações registradas na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) geraram efeitos econômicos e patrimoniais, que, no entanto, não se converteram em operações financeiras, dando causa ao fato de a DFC não apresentar saldo.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

CNO S.A.

A CNO S.A. é controlada direta da OEC S.A.

A Recuperanda tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; a prestação de serviços administrativos ou técnicos; a participação em outras sociedades, visando maior desenvolvimento, solidez e rentabilidade e a prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de importação e exportação, locação e compra e venda de equipamentos e transportes.

Segundo informado à Administradora Judicial a Recuperanda é a antiga Construtora Norberto Odebrecht, constituída há 80 (oitenta) anos atrás e que detém a maior parte do acervo das construções realizadas pelo grupo

Por meio de sucursais e subsidiárias, a Companhia possui atuação em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola e Gana.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		894.320	995.682	1.045.134
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	20.814	27.619	15.209
Contas a receber	1.2	278.785	312.317	291.175
Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros	1.3	29.209	29.463	30.297
Tributos a recuperar		75.782	43.874	42.691
Estoques		25.911	28.699	29.915
Contas correntes consorciadas	1.4	214.341	214.144	214.089
Dividendos a receber		9.692	10.246	10.752
Despesas antecipadas		4.260	10.717	16.702
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	217.023	297.536	366.920
Outros ativos		18.503	21.067	27.384
Ativos não circulante mantidos p/ negociação	1.6	333.071	347.670	367.722
Ativo não Circulante		15.132.827	16.076.463	16.947.852
Partes relacionadas	1.7	11.026.047	11.955.347	12.743.738
Adiantamento para futuro aumento de capital		10.812	623	833
Aplicações financeiras		11.462	11.568	23.503
Contas a receber	1.2	226.188	220.950	234.380
Tributos a recuperar		65.588	63.610	63.610
IFPJ/CSLL Diferidos		413.959	422.707	430.423
Depósitos para recursos legais e bloqueios		83.513	78.826	76.162
Dividendos a receber		34.397	38.115	39.848
Despesas antecipadas		4.573	4.431	3.337
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	956.958	943.828	936.194
Outros ativos		136.426	120.895	116.309
Investimentos	1.8	2.071.780	2.124.518	2.189.269
Imobilizado	1.9	29.882	29.499	29.138
Intangível		27.863	28.305	27.745
Direitos de uso		31.810	31.672	31.794
Outros		1.569	1.569	1.569
Total do Ativo		16.360.218	17.419.815	18.360.708

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Ao término de novembro, a rubrica de Contas a Receber registrou saldo de R\$525 milhões, sendo R\$ 291 milhões alocados no curto prazo e R\$ 234 milhões no longo prazo. Durante o período, observou-se redução de R\$ 7,7 milhões (1%). A queda nos saldos de curto prazo decorreu, principalmente, da compensação de R\$ 8 milhões com adiantamento de clientes e do ajuste de POC referente ao projeto Prosub – EBN, no montante de R\$ 11,6 milhões. No entanto, apesar da retração do saldo global, verificou-se impacto positivo de R\$ 9 milhões, oriundo da variação cambial no período. No que tange ao longo prazo, as oscilações refletiram unicamente reclassificações contábeis para o curto prazo.

Conforme demonstrado no quadro a seguir, os valores mais expressivos dentro da rubrica estão concentrados, sobretudo, nas Unidades Operacionais Prédio de EBN e Escritório Brasil Infra, que, em conjunto, respondem por 86% do montante total.

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
Prosub - EBN - Projeto Submarino - Estaleiro Base Naval	339.032
Escritório Brasil Infra - CNO	114.725
Escritório São Cristovão CNO	40.664
CNO Agrupadora - UOs não correntes	40.236
CNO S/A	36.469
	23.024
Implantação de Teleférico no Morro da Providência	11.096
Aeroporto de Goiânia 2ª Etapa	2.319
Prédio de Monitoração	1.625
UHE Baixo Iguacu	470
Sonata Alto De Pinheiros	464
Jackups P59 EP60	429
AFEQ CNO	362
CNO Metro Linha 4 - Zona Sul	231
Reforma e Modern. UHE Ilha dos Pombos	25
CNO Metro Linha 4 - Zona Sul	10
Escape Condominium CNO	- 152
Ajuste para melhor apresentação do relatório	- 85.476
Total	525.554

De acordo com o relatório interno da Recuperanda, os valores totais a receber atingem R\$ 2,6 bilhões, dos quais R\$ 501 milhões encontram-se inadimplidos. Ressalta-se, contudo, que R\$ 2,3 bilhões desse montante já estão provisionados para perdas.

Notas Explicativas

A CNO esclareceu que saldos sem perspectiva de recuperação já foram devidamente provisionados, enquanto aqueles vinculados aos contratos em andamento devem ser recebidos no curso da execução das respectivas obras. Já os valores associados aos empreendimentos paralisados ou concluídos encontram-se em fase de negociação ou são objeto de disputas judiciais em trâmite. Além disso, as rubricas de *overbilling* e ajuste a valor presente adicionam R\$ 280 milhões ao total contabilizado.

A Administração Judicial solicitou informações adicionais acerca das tratativas relacionadas às obras suspensas ou finalizadas. Em resposta, a empresa informou estar conduzindo um mapeamento detalhado da situação e que fornecerá os devidos esclarecimentos oportunamente.

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

O saldo referente a Adiantamentos a Fornecedores, Subempreiteiros e Outros atingiu R\$ 30,2 milhões em novembro. A rubrica registrou acréscimo de R\$ 834 mil no período, impulsionado, principalmente, por novos adiantamentos em moeda nacional.

A composição do saldo segue majoritariamente atrelada a adiantamentos concedidos a fornecedores em moeda local. No entanto, também inclui R\$ 28,8 milhões em compensações, conforme indicado no quadro a seguir:

Conta Sintetica (em milhares R\$)	Composição Financeiro	Adto salários e despesas	Adto Sucursal Venezuela	Compensa. para fins de relatório	nov/24
Adto por Conta de Salários	-	8.691	-	-	8.691
Adto p/ Despesas Moeda Nacional	-	28	-	-	28
Adto p/ Despesas Moeda Estrangeira	-	141	6	-	147
Adto a Subempreiteiros - Moeda Nacional	154	-	-	-	154
Adto a Subempreiteiros - Moeda Estrangeira	-	-	479	-	479
Adto a Fornecedores Moeda Nacional	40.362	-	-	29.751	10.611
Adto a Fornecedores Moeda Estrangeira	8.650	-	-	-	8.650
Adto a Terceiros Moeda Nacional	2.496	-	-	-	2.496
Subtotal CNO S.A	51.662	8.860	-474	-29.751	30.297

Do montante, R\$ 9 milhões correspondem às compensações entre adiantamentos concedidos (ativo) e valores devidos aos fornecedores (passivo) em projetos, enquanto R\$ 19 milhões referem-se às reclassificações para o longo prazo.

1.4 Contas correntes consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção. Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Ao final de novembro, o saldo da rubrica permaneceu em R\$ 214 milhões, sem alterações relevantes em relação ao mês anterior.

Abaixo segue menção detalhada do saldo das rubrica:

Notas Explicativas

Descrição UO	Saldo ativo
Escritorio Brasil Infra - CNO	327
GDF - Centro Administrativo Distrito Federal	300
Sistema Ba 093	3.115
Express Way	26
Implantação de Teleferico no Morro da Providencia	1.568
UHE Santo Antonio Civil	102.732
CNO Porto Rio	269
Obra Metro Linha-4 RJ	12.233
Projeto Aerogyn - Aeroporto de Goiania	259
Comperj Utilidades CNO	14.901
Comperj Pipe Rack CNO	28.082
Comperj - Terraplanagem	1.170
Consortiada Dom Pedro I - CNO	7.956
Alcântara Cyclone	1
Consortiada Angramon CNO	653
Consortiada Engenhão	4.129
Consortiada - Estaleiro Paraguaçu	36.370
Total	214.089

Dessarte, destaca-se que 3 das consorciadas concentram 78% do valor global da presente rubrica, sendo elas UHE Santo Antonio Civil (R\$ 102 milhões), Consortiada – Estaleiro Paraguaçu (R\$ 36 milhões) e Comperj Pipe Rack CNO (R\$ 28 milhões).

Apesar da tênue variação no período, a Recuperanda movimentou R\$ 2,3 bilhões, contidas, sobretudo, nas contas de reclassificação para apresentação em demonstrativos financeiros.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica totalizou R\$ 1,30 bilhão em novembro, considerando os saldos de curto e longo prazo, refletindo redução de R\$ 61,7 milhões no período.

Partes Relacionadas (em milhares R\$)		out/24	Variação Cambial	nov/24
CNO S.A. - Sucursal República Dominicana	RD	553.356	8.020	561.376
Sociedade de Desenvolvimento Mineiro de Angola	Angola	47.763	238	48.001
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda.	Angola	141.306	9.615	150.921
CNO S.A. - Equador	Equador	72.708	3.468	76.176
OEC Finance Ltd.	Ilhas Cayman	28.254	-	28.254
Odebrecht Serviços no Exterior Ltd	Ilhas Cayman	55.471	2.696	58.167
Outras		342.506	37.713	380.219
Total		1.241.364	61.750	1.303.114
	<i>Curto Prazo</i>	<i>297.536</i>	<i>69.384</i>	<i>366.920</i>
	<i>Longo Prazo</i>	<i>943.828</i>	<i>- 7.634</i>	<i>936.194</i>

De acordo com o mapa de partes relacionadas da Recuperanda, a variação observada decorre exclusivamente de oscilações cambiais.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

Notas Explicativas

1.6 Ativos não circulante mantidos p/ negociação

O saldo desta rubrica permanece atrelado aos litígios judiciais envolvendo o projeto Vias Nuevas de Lima, localizado no Peru, conforme reportado nos relatórios anteriores.

A CNO S.A. segue monitorando o andamento da arbitragem em curso e mantém interlocução com a Rutas de Lima para obter informações detalhadas sobre o processo. A empresa segue avaliando estratégias para mitigar riscos, incluindo a possibilidade de alienação de sua participação no projeto.

No período, a rubrica registrou acréscimo de R\$ 20 milhões, elevando o saldo total para R\$ 367 milhões ao final de novembro. A variação decorre, essencialmente, de ajustes cambiais sobre o ativo classificado como disponível para venda.

1.7 Partes relacionadas

A rubrica somou R\$ 11 bilhões ao término de novembro, apresentando crescimento de R\$ 1,8 bilhão (7%) em relação ao mês anterior. Os ajustes cambiais foram os principais responsáveis pelo incremento do saldo.

Embora a variação tenha sido amplamente distribuída, observou-se maior impacto sobre os valores vinculados à Odebrecht Overseas Limited Ltda. (OOL) e à CNO S.A. – Sucursal Angola.

Destaca-se, em especial, a OOL, entidade domiciliada em Nassau, Bahamas, cuja função primordial é captar recursos no mercado internacional para viabilizar as operações de engenharia e construção do Grupo OEC.

O quadro a seguir detalha a variação do período:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	out/24	Adições/ Baixas	Juros	Varição Cambial	Reversão perda	Transf./ Compensa.	nov/24
Belgrávia Serviços e Participações SA	1.208.505	-	-	-	-	-	1.208.505
OEC SA – Em RJ	88.400	-	-	-	-	-	88.400
Arena Pernambuco Negócios e Investimentos SA	548	-	-	-	-	-	548
Complexo Maracanã Entretenimento SA	861	-	-	-	-	-	861
Concessionária Chavimochic S.A.C	1.151	-	33	266	-	-	1.450
Bento Pedroso Construções, SA	54	-	-	-	-	-	54
OEC Peru Infraestructura S.A.C	50.543	-	12	2.399	-	-	52.954
Libyan Brazilian Constr. and Develop. Company	18.788	-	-	658	-	-	19.446
Odebrecht Overseas Limited – Em RJ	5.972.803	9.177	-	433.517	122.588	-	6.538.085
OEC - Sucursal Angola	210.990	-	-	9.607	-	-	220.597
Odebrecht Engenharia e Construção SA – Em RJ	-	-	-	101.299	101.299	-	-
QNO SA - Sucursal Angola	3.828.759	133	-	182.630	-	-	4.011.522
QNO SA - Sucursal México	164.008	-	-	7.823	-	-	171.831
QNO SA - Sucursal Equador	319.421	-	-	15.236	-	-	334.657
QNO SA - Sucursal Peru	74.745	-	-	3.571	-	-	78.316
QNO SA - Sucursal Venezuela	1.796	-	-	54.083	-	53.993	1.886
QNO SA - Sucursal Bolívia	9.000	-	-	429	-	-	9.429
QNO SA - Sucursal Argentina DS	3.354	-	-	146	-	-	3.500
QNO SA - Uruguai	1.621	-	-	77	-	-	1.698
Total	11.955.347	9.310	50	970.586	970.586	(87.037)	12.743.739

Em novembro, a OOL concentrava R\$ 6,53 bilhões da rubrica, enquanto a Sucursal em Angola detinha R\$ 4 bilhões, representando, juntas, 83% do saldo total.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

Notas Explicativas

1.8 Investimentos

O saldo de Investimentos atingiu R\$ 2,1 bilhões em novembro, refletindo crescimento de R\$ 64 milhões (3%) em comparação com outubro:

Investimentos (em milhares R\$)	%de particip.	out/24	Adições/ Baixas	Equivalência Patrim.	Ajuste de Conversão	Oper. Descontinuad	nov/24
CNO SA - Sucursal Angola	100%	238.570	-	4.517	11.569	-	254.656
CNO SA - Sucursal México	100%	132.621	-	-	5.021	6.309	143.951
CNO SA - Sucursal Panamá	100%	515.428	-	477	24.565	-	539.516
CNO SA - Sucursal Bolívia	100%	14.442	-	-	706	83	15.065
CNO SA - Sucursal Argentina	100%	295.657	551	-	14.954	4.890	305.170
CBPO Engenharia Ltda. –em RJ	100%	805.627	-	10.462	3.595	5.990	806.504
CNO SA - Sucursal Guatemala	100%	44.824	-	1	2.132	135	46.822
CTO - Concessionária Travase Olmos	36%	65.631	-	-	-	-	65.631
Tenenge Engenharia Ltda. –em RJ	4%	10.307	-	170	-	-	10.477
Outros investimentos		1.411	-	-	66	-	1.477
Total		2.124.518	- 551	14.673	55.418	- 4.789	2.189.269

O acréscimo decorre, predominantemente, de ajustes de conversão cambial nas sucursais da CNO S.A. localizadas no Panamá, Argentina e Angola. Apesar dessas movimentações, a maior parte do saldo permanece atrelada à CBPO Engenharia Ltda., que responde por 37% do montante total e figura no polo ativo da Recuperação Judicial.

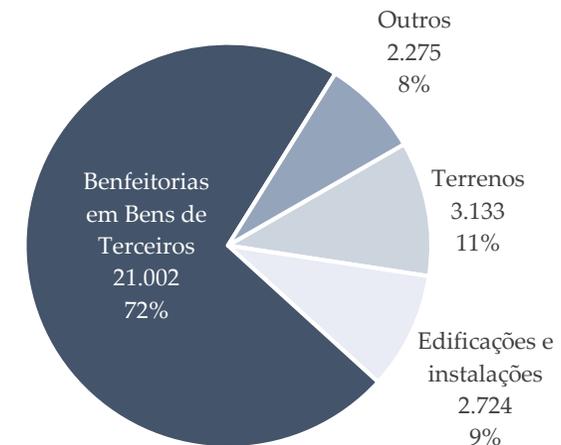
Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

1.9 Imobilizado

A rubrica sofreu redução de R\$ 361 mil em novembro, essencialmente devido à incidência de depreciações e amortizações sobre os ativos da empresa. Ao final do período, o ativo imobilizado da Recuperanda totalizava R\$ 29,1 milhões, já considerando os R\$ 154 milhões em depreciação acumulada.

Imobilizado (em milhares R\$)



O saldo concentra-se majoritariamente em benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros (R\$ 21 milhões), especialmente edifício localizado em São Paulo. Além disso, terrenos e edificações/instalações representam, respectivamente, R\$ 3,1 milhões e R\$ 2,7 milhões, conforme inventário disponibilizado pela empresa. Essas categorias somadas representam 92% do total da rubrica.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		3.168.191	3.317.210	3.463.231
Empréstimos e financiamentos	2.1	168.171	179.366	188.950
Arrendamento	2.2	26.541	26.704	26.869
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	1.218.561	1.274.582	1.333.767
Tributos, salários e encargos		156.255	131.177	137.305
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	14.361	38.250	39.628
Adiantamentos de clientes	2.4	32.148	32.111	32.065
Contas correntes c/ consorciadas	2.5	388.045	406.416	422.021
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	1.152.086	1.216.039	1.269.483
Outros passivos		12.023	12.565	13.143
Passivo não Circulante		25.034.583	25.930.060	26.774.828
Partes relacionadas	2.7	10.032.906	10.430.840	10.756.375
Adiantamento para futuro aumento de capital		41.350	-	-
Arrendamento	2.2	141.072	142.408	143.700
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	31.451	33.293	34.832
Adiantamentos de clientes	2.4	4.549.785	4.775.548	4.948.675
Tributos, salários e encargos		13.621	13.621	13.038
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	1.762.272	1.761.410	1.779.392
Provisão p/ passivo a descoberto		6.149.538	6.354.658	6.565.069
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	2.101.169	2.228.363	2.334.653
Outros passivos		211.419	189.919	199.094
Patrimônio Líquido		-11.842.556	-11.827.455	-11.877.351
Capital social		7.912.424	7.953.774	7.953.774
Transação de capital		-449.466	-449.466	(449.466)
Ajuste de avaliação patrimonial		5.300.373	5.126.214	4.952.016
Prejuízos acumulados		-24.605.887	-24.457.977	(24.333.675)
Total do Passivo		16.360.218	17.419.815	18.360.708

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Ao final de novembro, a rubrica de Empréstimos e Financiamentos atingiu o montante de R\$ 188 milhões, registrando incremento de R\$ 9,5 milhões (11%) em relação ao mês anterior. Conforme controle interno da Recuperanda, o saldo reflete três contratos firmados com o Banco do Brasil na modalidade ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio), celebrados em fevereiro de 2023. O valor principal desses financiamentos soma R\$ 166 milhões, enquanto os juros apropriados até outubro/2024 totalizam R\$ 22,8 milhões. O indexador de correção aplicado é pré-fixado em 7,43% ao ano.

Cronograma de pagamentos (em milhares R\$)						
Saldo Principal	2024	2025	2026	2027	2028	2029
67.669	5.045	7.062	7.062	12.107	15.134	21.258
56.790	5.045	7.062	7.062	12.107	15.134	10.380
41.657	5.045	7.062	7.062	12.107	10.380	-
Total	15.134	21.187	21.187	36.321	40.648	31.639

O cronograma de amortização atualizado, apresentado no quadro anexo, prevê pagamentos anuais, sempre no mês de dezembro, até a quitação da dívida, programada para 2029. Destaca-se que, por se tratar de um ACC, o saldo da rubrica é classificado como extraconcursal, conforme informado pela empresa.

Em análises anteriores, verificou-se alterações sobre o saldo principal e, conseqüentemente, no cronograma de pagamentos. Foram solicitados esclarecimentos à Recuperanda sobre tais modificações. Aguarda-se retorno.

Notas explicativas

Além das informações acima consignadas, a CNO possui garantias oferecidas pela Companhia, as quais estão demonstradas a seguir:

Tipo de garantia	Modalidade	Saldo 2022 (US\$ mil)	Saldo 2023 (US\$ mil)
Fiança corporativa	Sociedades Grupo Novonor	43.608	43.184
	Empréstimos e financiamento	196.616	113.061
Garantia bancária	Ação Judicial (Appeal bond)	30.431	32.310
	Adiantamentos de pagamento (Advance payment bond)	78.400	44.344
Seguro garantia	Garantia de execução (Performance bond)	332.160	182.489
	Garantia de manutenção (Maintenance bond)	283.740	231.656
	Outros	30.488	11.887
		995.443	658.931

Segundo informações da Recuperanda, no processo de conquista e na execução de contratos no Brasil e no exterior, a Companhia utiliza seguro garantia (“Surety Bond”), obtido com o apoio da Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, empresa integrante do Grupo, através de alianças estratégicas de longo prazo com seguradoras e corretoras no mercado segurador global.

Fiança corporativa com o Grupo Novonor: em abril de 2022 a Enseada Indústria Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“ENSEADA”), a CNO e algumas de suas filiadas celebraram acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e com a PNBV, por meio do qual encerraram, em definitivo, quatro contenciosos contratuais, com quitação mútua de parte a parte, entre os quais está a arbitragem requerida pela PNBV em face da ENSEADA e, na condição de garantidora das obrigações contratuais, a CNO. Assim, a garantia originalmente prestada pela CNO em favor da ENSEADA foi definitivamente extinta e perdeu a eficácia. Ainda, em razão do acordo, considerando que a ENSEADA figura como única devedora de valores devidos à Petrobras, a CNO e algumas de suas filiadas assumiram a condição de garantidora de parte da dívida da ENSEADA (US\$ 43.184).

Foi solicitado à Recuperanda a coluna do ano de 2024 para o quadro ao lado. Aguarda-se retorno.

2.2 Arrendamento

A rubrica abrange contratos de arrendamento de imóveis, cujos valores vêm apresentando crescimento constante ao longo dos períodos analisados, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Arrendamento (em milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
IFRS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso	47.754	48.106	48.458
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso (AVP)	- 21.213	- 21.402	- 21.588
<i>Subtotal CP</i>	<i>26.541</i>	<i>26.704</i>	<i>26.869</i>
IFRS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso LP	275.790	275.219	274.648
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso LP (AVP)	- 134.718	- 132.811	- 130.948
<i>Subtotal LP</i>	<i>141.072</i>	<i>142.408</i>	<i>143.700</i>
Total	167.613	169.112	170.570

Em novembro, a rubrica registrou acréscimo líquido de R\$ 1,4 milhão, concentrado nos saldos de longo prazo, sendo este incremento atrelado, predominantemente, aos encargos financeiros sobre os arrendamentos mercantis. A Administração Judicial questionou a empresa acerca do adimplemento dos contratos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se.

A CNO adota, para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento, sua taxa incremental de empréstimo. Para os contratos vigentes, a taxa de desconto aplicada foi de 14,8%, correspondente à taxa de juros praticada em operações de crédito para empresas em condições similares à Companhia.

2.3 Fornecedores e subempreiteiros

O saldo da rubrica alcançou R\$ 1,3 bilhão em novembro, distribuído entre curto e longo prazo, registrando aumento de R\$ 60 milhões no período. Ressalta-se que a única parcela classificada no passivo não circulante refere-se aos ajustes contábeis, totalizando R\$ 34 milhões, equivalendo a 3% do valor global.

Conforme informado pela Recuperanda, a variação líquida foi impactada principalmente pelos saldos da Sucursal Venezuela, sendo a maior parte da movimentação decorrente da conversão de taxas no período, refletindo alteração de R\$ 54,8 milhões. Adicionalmente, as demais variações decorreram de pagamentos e novas emissões de notas fiscais, somando R\$ 4,3 milhões.

Fornec. e Subempreiteiros (em milhares R\$)	nov/24
Não Vencido	19.200
1 a 30 dias	5.273
31 a 60 dias	6.454
61 a 90 dias	5.393
91 a 365 dias	43.598
Acima de 365 dias	1.121.342
Serviços Medidos	308.111
Retenções	47.741
Ajustes p/ Apresent. Relatório	- 223.348
Total	1.333.766

Adicionalmente, destaca-se que R\$ 902 milhões, correspondentes a 78% do saldo global, estão registrados sob a nomenclatura “Movimentações Venezuela” e vinculam-se a passivos vencidos há mais de 365 dias.

Ao ser instada a fornecer maiores detalhes sobre o tema, a Recuperanda esclareceu que as sucursais da CNO e CBPO na Venezuela passaram a adotar o real (R\$) como moeda funcional a partir de 1º de janeiro de 2021, em razão da elevada inflação e da significativa instabilidade da moeda local.

Notas Explicativas

Como consequência dessa alteração, as referidas companhias passaram a consolidar, linha a linha, os saldos e transações de suas sucursais no país, em conformidade com a legislação e as práticas contábeis aplicáveis.

Além disso, tais valores encontram-se vencidos há mais de cinco anos. No caso dos consórcios, não há exigibilidade em relação à matriz da CNO/CBPO. Ademais, a companhia informou deter montantes de ativos e pleitos contratuais no país em valores superiores aos passivos registrados.

Ademais, foi observada divergência de R\$ 34,8 milhões entre o *aging list* da Recuperanda e os valores contabilizados no balanço patrimonial da empresa. A Administração Judicial questionou a CNO sobre a origem dessa diferença e acompanhará o tema nos relatórios subsequentes.

2.4 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos no momento da assinatura dos contratos para execução de obras específicas, sendo compensados à medida que os serviços são prestados, conforme as condições estabelecidas contratualmente.

Além disso, os valores recebidos de clientes que excedem as receitas apropriadas são registrados como passivo de contrato, segregados entre circulante e não circulante, conforme o prazo estimado para execução das obras.

A rubrica é composta majoritariamente por valores de longo prazo (99,4%) e registrou incremento de R\$ 179 milhões em relação ao saldo de outubro, finalizando novembro com um montante total de R\$ 4,9 bilhões.

Conforme demonstrativos da empresa, a variação decorreu, principalmente, dos saldos associados à Sucursal Venezuela, porém, a Recuperanda não forneceu detalhes adicionais sobre essas movimentações.

Clientes	Data Encerramen.	Adiantamentos	(-) Compensação Contas a Receber	Overbilling	Total
Marinha do Brasil	12/2029	170.541	-	78.275	92.266
Concession. Centro Admin. DF S.A - Centrad	12/2024	152	-	-	152
Concessionaria Bahia Nortes/A	04/2024	2.149	-	-	2.149
Sec. Municip. de Finanças Rio De Janeiro	Obra encerrada	-	-	6.927	6.927
Light Energia S.A.	12/2024	-	-	-	-
Saesa -Santo Antonio Energia S.A.	12/2026	-	-	1	1
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Obra encerrada	-	-	169	169
Norte Energia S.A.	Obra encerrada	-	-	348	348
Petrobrás - Netherlands Bv	04/2024	771	-	-	771
Petrobrás	04/2024	858	-	-	858
Petrobrás	04/2024	1.392	-	-	1.392
	Obra encerrada	20.799	-	729	20.070
n/a	n/a	4.855.637	-	-	4.855.637
Total		5.052.299	-	79.004	4.980.740

Adicionalmente, destaca-se que os valores apresentados como "n/a" correspondem especificamente à unidade operacional da Sucursal Venezuela, conforme indicado pela empresa.

A Administração Judicial requisitou o mapa detalhado de adiantamentos de clientes, a Recuperanda afirmou estar levantando as informações. Aguarda-se.

Notas Explicativas

2.5 Contas correntes c/ consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção. Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Ao final de novembro, o saldo da rubrica somou R\$ 422 mil, refletindo acréscimo de R\$ 15,6 milhões em relação ao mês anterior. Abaixo segue menção detalhada do saldo das rubricas:

Descrição UO		Saldo passivo
Venezuela	-	415.736
Jackups P59 EP60	-	1.186
UHEBelo Monte	-	101
CNO Metro Linha 4 - Zona Sul	-	2.064
Rbdovia BR- 101	-	2.255
Eclusa do Lajeado	-	671
Consoiciada Porto Expressa	-	8
Total	-	422.021

Destaca-se que o saldo da rubrica se concentra, predominantemente, sobre a conta Venezuela, a qual abarca 99% do valor total da rubrica.

2.6 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

O saldo da rubrica apresentou crescimento de R\$ 106 milhões ao final de novembro, totalizando R\$ 3,6 bilhões, distribuídos entre passivo circulante (R\$ 1,26 bilhão) e não circulante (R\$ 2,33 bilhões).

De acordo com o relatório fornecido pela Recuperanda, os valores contabilizados decorrem, principalmente, de saldos vinculados à Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda. (R\$ 2,3 milhões) e à Tenenge Overseas Corporation (R\$ 1,3 milhão). Além disso, a movimentação observada no período foi integralmente resultante de variações cambiais.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

2.7 Partes relacionadas

As operações registradas na rubrica correspondem às movimentações oriundas de contratos de caixa único e/ou mútuo. Em novembro, o saldo atingiu R\$ 10,7 bilhões, apresentando acréscimo de R\$ 325 milhões, equivalente a 3%. A composição detalhada da variação está ilustrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	out/24	Adições/ Baixas	Juros	Varição Cambial	Transf./ Compensa.	out/24
CBPO Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	- 939.142	-	-	5.224	-	944.366
Multitrade S/A	- 1.000	-	-	-	-	1.000
OECI SA – Em Rec. Jud.	- 4.581.607	- 6.262	-	141.662	-	4.729.531
Tenenge Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	- 257.413	-	-	-	-	257.413
Novonor SA – Em Recuperações Judicial	- 39.430	-	-	-	-	39.430
Novonor Serviços e Participações SA - Em Rec. Jud.	- 870.950	-	-	-	-	870.950
Horiens Adm. E Corretora de Seguros Ltda	- 24.402	-	-	-	-	24.402
Oenger SA – Em Rec. Jud.	- 90.619	-	-	-	-	90.619
Bairro Novo Empreendimentos Imobiliários	- 18.182	-	-	-	-	18.182
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	- 1.023.833	-	629	48.473	-	1.072.935
PESA - Participações Energéticas	- 516	-	-	-	-	516
ONOSA - Sucursal Venezuela	- 174	-	-	7	-	181
CBPO Engenharia Ltda - Sucursal Venezuela	- 152.664	-	-	7.471	-	160.135
ONOSA - Sucursal Argentina	- 23	-	-	1	-	24
ONOSA - Sucursal Argentina	- 224.073	-	-	10.688	-	234.761
ONOSA - Sucursal Moçambique	- 130.351	-	-	17.489	11.271	136.569
ONOSA - Sucursal República Dominicana	- 523.907	-	-	24.990	-	548.897
ONOSA - Sucursal Emirados Árabes	- 11.291	-	-	737	199	11.829
ONOSA - Sucursal Panamá	- 1.469.433	-	-	70.901	810	1.539.524
ONOSA - Sucursal Guatemala	- 29.816	-	-	1.604	327	31.093
ONOSA - Sucursal Gana	- 42.014	-	-	2.004	-	44.018
Total	(10.032.906)	(6.262)	(629)	(331.251)	12.607	(10.756.375)

Conforme demonstrado, o crescimento registrado no período está atrelado, majoritariamente, às variações cambiais. Entre os saldos impactados, destacam-se aqueles vinculados às empresas OECI S.A. e CNO S.A. – Sucursal Panamá, que, juntas, passaram a representar 58% do total contabilizado na rubrica.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

2.8 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de novembro de 2024 com o montante de R\$1,77 bilhão em provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, refletindo acréscimo de R\$ 17 milhões em relação à competência anterior. A Recuperanda atribui a variação do saldo às flutuações cambiais.

Salienta-se que as provisões feitas pela CNO estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos. Abaixo segue o resumo dos processos contabilizados nos segundo e terceiro trimestres de 2024 (informação mais recente disponibilizada):

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	jun/24	set/24
Trabalhista	103.921	103.930
Cível	210.750	243.440
Tributário	1.381	1.381
Leniências firmadas	350.711	358.162
CADE	763.793	787.669
BID	277.945	272.405
Indenizações PF	9.645	9.645
Total	1.718.146	1.776.633

Notas Explicativas

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024 até o mês de setembro decorre, dentre diversos fatores, R\$ 22 milhões relativos à atualização de encargos dos acordos de leniência firmados em RJ e MG, R\$ 43 milhões referentes à atualização de encargos do acordo celebrado com o CADE, e R\$ 30 milhões associados à variação cambial do acordo com o BID.

Ainda, houve redução de R\$ 4 milhões em virtude de pagamentos e atualizações de encargos. Adicionalmente, R\$ 35 milhões foram atribuídos às atualizações de contenciosos, envolvendo novos processos, mudanças na probabilidade de perda, atualização de valores, baixas, e compensações de depósitos judiciais.

A Administração Judicial aguarda informações atualizadas atinentes ao tema.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

DRE

DRE (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	386.123	415.180	436.544
Custos serviços prestados e mercadorias vendidas		-330.705	-356.102	-378.331
Lucro bruto		55.418	59.078	58.213
Despesas operacionais	3.2	-148.856	-186.463	-213.972
Gerais e administrativas e c/ vendas		-157.969	-196.604	-224.111
Outras receitas/despesas, líquidas		9.113	10.141	10.139
Resultado das participações societárias		-4.993.839	-4.952.199	-4.895.493
Equivalência patrimonial		-4.993.839	-4.952.199	-4.895.493
Resultado operacional	3.3	-5.087.277	-5.079.584	-5.051.252
Resultado financeiro		-3.487.146	-3.460.753	-3.463.592
Resultado financeiro, líquido	3.4	-3.487.146	-3.460.753	-3.463.592
Resultado antes IRPJ/CSLL		-8.574.423	-8.540.337	-8.514.844
IRPJ/CSLL		27.252	35.999	43.716
Resultado das operações continuadas		-8.547.171	-8.504.338	-8.471.128
Operações descontinuadas		-114.685	-9.608	81.484
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-114.685	-9.608	81.484
Resultado do exercício	3.6	-8.661.856	-8.513.947	-8.389.645

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

O reconhecimento de receita pela CNO segue os critérios estabelecidos pelo CPC 47, sendo realizado no momento da transferência do controle dos bens ou serviços ao cliente, de forma a refletir a contraprestação esperada pela Recuperanda, conforme os termos contratuais.

A Companhia avalia se há obrigações adicionais no contrato que demandem alocação específica de parte do preço da transação. Para essa determinação, são levados em consideração fatores como contraprestação variável, existência de componente de financiamento relevante, contraprestação não monetária e eventuais valores a serem pagos ao cliente.

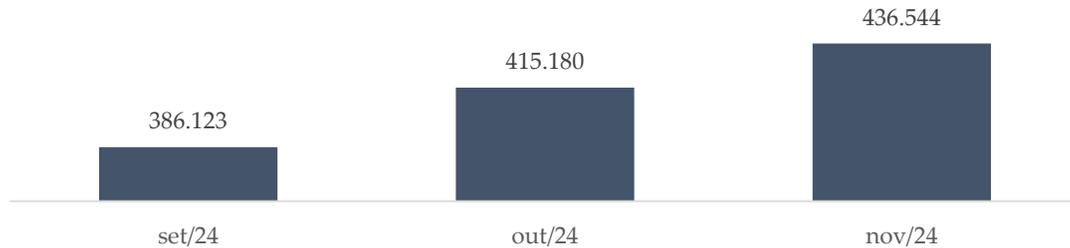
Além disso, a CNO emprega o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para o reconhecimento de receitas em contratos de construção. Essa metodologia exige que a Companhia estime, até a data-base do balanço, o estágio de execução de cada contrato, utilizando como métrica a relação entre os custos já incorridos e o total projetado para a execução da obra.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Em novembro, a receita líquida acumulada alcançou R\$ 436 milhões, registrando incremento de R\$ 21,3 milhões (5%) em relação ao mês anterior, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

Receita líquida de serviços e vendas (R\$)

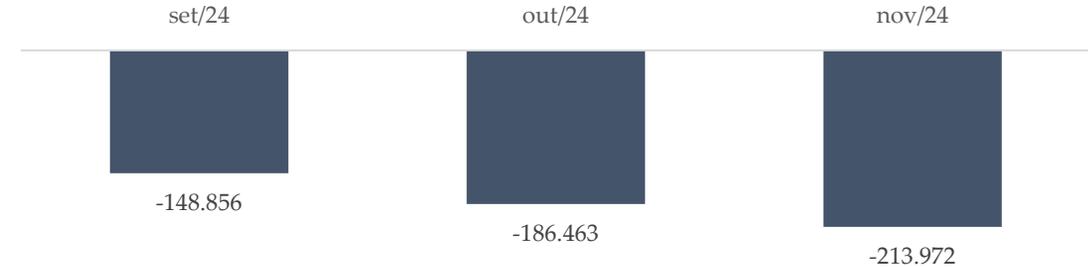


A variação positiva decorre, essencialmente, do reconhecimento de receita líquida oriunda de projetos em andamento, com destaque para o Prosub - EBN, que, segundo a Recuperanda, contribuiu com R\$ 20,6 milhões no período.

3.2 Despesas operacionais

A rubrica de despesas operacionais, composta por Despesas Gerais e Administrativas no valor de R\$ 224 milhões e Outras Receitas/Despesas Líquidas de R\$ 10,1 milhões, totalizou saldo acumulado de R\$ 213 milhões ao final de novembro.

Despesas Operacionais (em milhares R\$)



A movimentação registrada na rubrica decorreu, principalmente, da atualização de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no montante de R\$ 16,3 milhões, além de gastos pulverizados relacionados às despesas com pessoal, custos administrativos e serviços de terceiros, que totalizaram R\$ 11,2 milhões.

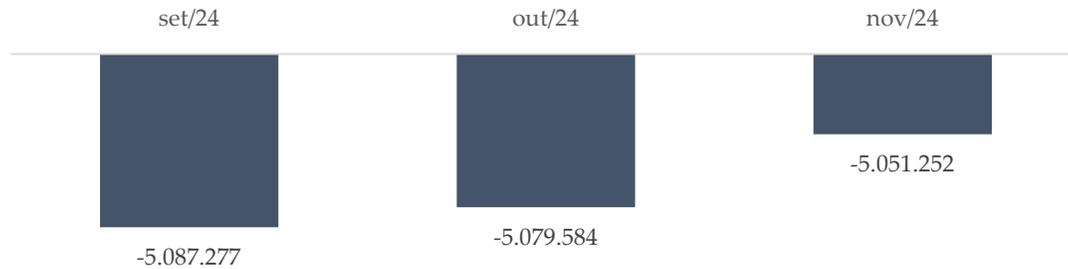
3.3 Resultado Operacional

O prejuízo operacional acumulado da Recuperanda apresentou retração de R\$28 milhões no período, encerrando novembro com saldo acumulado de R\$5 bilhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Resultado Operacional (R\$)



O desempenho registrado reflete a interação entre lucro bruto, despesas operacionais e equivalência patrimonial, sendo esta última o fator predominante na variação observada.

Segundo a Recuperanda, a redução no prejuízo relacionado à equivalência patrimonial decorreu, em grande parte, dos valores vinculados à OAL Odebrecht Angola, Projetos e Serviços, que apresentaram redução de R\$ 43,8 milhões no intervalo analisado.

Ainda, com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha para preenchimento, contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.4 Resultado financeiro

A seguir discrimina-se o resultado financeiro dos períodos em análise:

Resultado Líquido Financeiro (em milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Receitas Financeiras	2.075	5.430	5.761
Variações Monetárias e Cambiais do Ativo	3.165.974	4.181.101	5.020.593
Receita de Ajuste a Valor Presente	-23.789	-23.503	-23.503
<i>Subtotal Receitas</i>	<i>3.144.260</i>	<i>4.163.027</i>	<i>5.002.851</i>
Despesas Financeiras	-3.424.993	-3.388.370	-3.374.629
Variações Monetárias e Cambiais Passivas	-3.201.500	-4.230.499	-5.086.902
Despesa de Ajuste a Valor Presente	-4.912	-4.912	-4.912
<i>Subtotal Despesas</i>	<i>-6.631.405</i>	<i>-7.623.780</i>	<i>-8.466.443</i>
Resultado Líquido Financeiro	-3.487.146	-3.460.753	-3.463.592

Conforme exposto no quadro supra, o resultado financeiro permanece deficitário ao longo de todo o intervalo analisado, apresentando aumento no saldo negativo de novembro na ordem de R\$ 2,83 milhões. As principais variações do período correspondem a reversão de PCLD de R\$ 21 milhões em face das variações monetárias e cambiais de R\$ 17 milhões, os demais saldos pulverizados somam o valor de R\$ 7 milhões referente aos juros, despesas fiscais e outros.

Foi informado pelo Grupo Recuperando que os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

Notas Explicativas

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.5 Operações descontinuadas

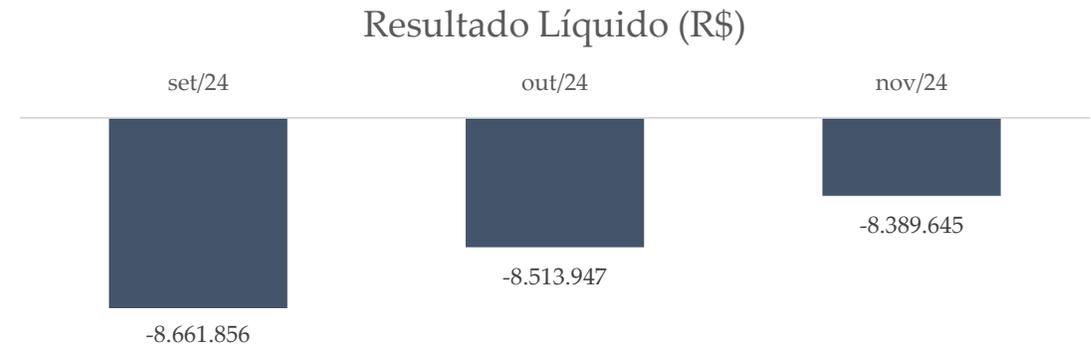
As operações descontinuadas apresentaram acréscimo de R\$ 91 milhões, resultando em aumento expressivo de 948% no prejuízo acumulado, que atingiu R\$ 81,4 milhões ao final de novembro.

Conforme afirmado pela empresa, a variação total apresentada no período decorre de R\$ 8,11 milhões referente ao resultado de equivalência da provisão para passivo a descoberto e R\$ 99,2 milhões provém de outras receitas da empresa CNO SUC Venezuela e CNO SUC Colômbia.

A Administração Judicial solicitou à Recuperanda maiores detalhes acerca da movimentação observada no período, de modo que os esclarecimentos serão juntados aos próximos relatórios.

3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu os seguintes resultados nos períodos em análise:



O prejuízo acumulado apresentou redução de R\$ 124 milhões em novembro, encerrando o período com um saldo negativo de R\$ 8,38 bilhões.

A retração foi impulsionada, essencialmente, pelo impacto positivo da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas, conforme destacado anteriormente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		2.097	32.919	35.568
Pessoas	-	18.402	19.189	19.316
Impostos	-	2.417	2.040	1.303
Fornecedores	-	13.524	20.494	11.601
Outros Passivos		28	353	78
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1 -	32.218	8.451	3.426
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		49.503	44.411	6.265
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	26.779	28.193	9.790
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	22.725	16.218	3.526
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		9.250	600	210
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		9.250	600	210
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		31.975	15.618	3.736
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	243	7.167	309

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em novembro, o resultado líquido do caixa operacional foi superavitário, registrando melhora de R\$ 23 milhões no período.

A elevação do saldo foi impulsionada pelo aumento dos ingressos financeiros, que totalizaram R\$ 35,5 milhões, provenientes, em sua maioria, de serviços faturados. A Administração Judicial identificou, ainda, o recebimento de R\$ 2,48 milhões em recursos não operacionais oriundos de um processo judicial. Diante disso, foram solicitados esclarecimentos à Recuperanda, cujo retorno será abordado nos próximos relatórios.

Adicionalmente, em análises anteriores, verificou-se o ingresso de valores provenientes de outros processos, os quais a Recuperanda esclareceu estarem relacionados a uma Execução Fiscal movida para discutir supostos créditos tributários de IRRF, PIS/PASEP e COFINS. A controvérsia decorreu do indeferimento parcial de pedidos de compensação com créditos de saldo negativo de IRPJ, referente ao exercício de 2003 (ano-calendário 2002), nos autos do Processo Administrativo nº 10070.000439/2003-13, representados, inicialmente, pelas Certidões de Dívida Ativa (CDAs) nºs 70 6 08 004111-04, 70 2 08 001827-18 e 70 7 08 001170-76. Foram opostos Embargos à Execução Fiscal, os quais foram julgados procedentes, resultando na anulação das CDAs e na consequente extinção da Execução Fiscal.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financiamentos

A Recuperanda reportou saldo líquido de caixa entre partes relacionadas de R\$3,52 milhões em novembro. No período analisado, a Recuperanda recebeu R\$6,2 milhões, majoritariamente, da OEI, enquanto liberou R\$ 9,7 milhões em recursos, sobretudo, a operações *offshore* junto à Odebrecht Overseas Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

CBPO ENGENHARIA LTDA

A CBPO Engenharia possui como controladora direta a CNO S.A., e indireta a OEC S.A.

A Recuperanda tem como objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras em geral, ligadas ao ramo da construção civil, sob o regime de empreitada, administração ou outros admitidos, tais como hidrelétricas, barragens, aeroportos, estradas, pontes, túneis, edifícios e outras grandes estruturas, no país e no exterior, como também o exercício de outras atividades correlatas e a participação, por qualquer forma, em outras sociedades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		4.205	4.449	4.525
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	3.861	3.793	3.752
Contas a receber	1.2	-	323	437
Tributos a recuperar		186	184	194
Estoques		35	26	20
Adiantamentos a fornecedores		23	23	23
Outros ativos		100	100	99
Ativo não Circulante		94.364	81.175	78.751
Partes relacionadas	1.3	10.195	10.195	10.195
Contas a receber	1.2	10.726	10.727	10.727
Depósitos judiciais	1.4	11.159	11.146	11.146
Outros ativos		276	276	276
Investimentos	1.5	61.993	48.817	46.395
Imobilizado		15	14	12
Total do Ativo		98.569	85.624	83.276

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes estão apresentadas por valores de realização, incluído o montante ainda não faturado em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. A rubrica está reconhecida pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzido de perda estimada para créditos de realização duvidosa (*impairment*). Na prática, são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente que resulta em valores faturados, ajustados pela perda por redução ao valor recuperável, quando necessário.

A rubrica reflete acréscimo de R\$ 115 mil em novembro, findando o período com saldo líquido de R\$ 11,1 milhões. Salienta-se que as movimentações se restringem estritamente aos ativos de curto prazo.

Conforme relatado pela Recuperanda, o aumento citada no período corresponde ao recebimento da obra Santa Cruz.

Contas a Receber (em milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Contas a Receber de Clientes	43.687	46.495	48.979
Ajuste de POC	12.744	12.744	12.744
Prov p/ Creditos de Liquidacao Duvidosa	-56.431	-58.916	-61.286
<i>Subtotal Curto Prazo</i>	<i>0</i>	<i>323</i>	<i>437</i>
Contas a Receber de Clientes LP	72.387	72.387	72.387
Direitos a Faturar LP	748	748	748
Prov p/ Creditos de Liquidacao Duvidosa LP	-62.409	-62.409	-62.409
<i>Subtotal Longo Prazo</i>	<i>10.726</i>	<i>10.726</i>	<i>10.727</i>
Total	10.726	11.049	11.164

Abaixo, segue a relação dos valores a receber segregados por unidade operacional, conforme relatório de contas a receber da empresa:

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
OBPO Engenharia Ltda	- 13.960
Escritório Brasil Infra – OBPO	24.616
Escritório AFEQ OBPO	33
OBPO Agrupadora - UOs não Correntes	437
UTE Santa Cruz Consórcio - OBPO	37
	11.164

Conforme evidenciado no *aging list* da Recuperanda, o saldo total de contas a receber encontra-se 98% inadimplido, e integralmente provisionados. Destaca-se em particular que o saldo positivo da rubrica corresponde basicamente aos valores relativo a *underbilling* das obras.

Notas Explicativas

A Administração Judicial solicitou informações adicionais acerca das tratativas relacionadas às expectativas de realizar os valores da presente rubrica. Em resposta, a empresa informou estar conduzindo um mapeamento detalhado da situação e que fornecerá os devidos esclarecimentos oportunamente. Aguarda-se.

1.3 Partes relacionadas

Em novembro, os valores a receber de partes relacionadas somam R\$ 10,1 milhões, sem apresentar variação no período. Conforme mapa de partes relacionadas, o valor concentra-se quase que unicamente em saldos ligados à CNO S.A., empresa presente no polo ativo desta Recuperação Judicial.

1.4 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais somam R\$ 11,1 milhões em novembro, sem apresentar variação no período.

Depósitos judiciais (em milhares R\$)	nov/24
Trabalhista	376
Cível	88
Tributário	10.694
Total	11.159

A Recuperanda disponibilizou o mapa de depósitos judiciais, conforme evidenciado acima. Destaca-se que os valores tributários representam 96% do valor global da rubrica.

A Administração Judicial aguarda informações atualizadas atinentes ao tema.

1.5 Investimentos

O saldo da rubrica está predominantemente concentrado nos valores investidos na CBPO Overseas Limited, empresa do Grupo OEC localizada nas Ilhas Cayman, cuja participação corresponde a 99% do total da rubrica. Os demais 1% são classificados como “Outros Investimentos” pela empresa, totalizando R\$ 359 mil.

No período analisado, o saldo rubrica apresentou retração de 5%, equivalente a R\$ 2,4 milhões. De acordo com o relatório disponibilizado pela Recuperanda, a variação deve-se, em grande parte, ao ajuste de conversão CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira), refletindo as operações da investida no exterior CBPO Overseas Limited.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		65.782	69.042	70.191
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	12.540	13.332	14.217
Tributos, salários e encargos		4.472	4.330	2.351
Adiantamentos de clientes	2.2	1.599	1.847	1.934
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	46.675	49.036	51.191
Outros passivos		496	497	498
Passivo não Circulante		138.511	139.174	145.898
Partes relacionadas	2.4	12.198	12.198	12.198
Tributos, salários e encargos		4.007	3.811	3.687
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	19.072	19.072	19.072
IRPJ/CSLL Diferidos		19.770	21.682	24.047
Adto p/ futuro aumento capital		5.406	600	600
Provisão p/ passivo a descoberto	2.6	78.058	81.811	86.294
Patrimônio Líquido		-105.724	-122.592	-132.813
Capital social		817.103	822.509	822.509
Ajuste de avaliação patrimonial		210.039	196.593	192.998
Prejuízos acumulados		-1.132.866	-1.141.694	-1.148.320
Total do Passivo		98.569	85.624	83.276

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

A Recuperanda finalizou novembro com saldo de R\$ 14,2 milhões a pagar aos fornecedores, refletindo aumento de R\$ 885 mil em relação ao mês de outubro.

Fornec. e Subempreiteiros (em milhares R\$)	nov/24
Não Vencido	736
1 a 30 dias	6.435
31 a 60 dias	626
61 a 90 dias	55
91 a 365 dias	378
Acima de 365 dias	2.304
Serviços Medidos	1.964
Retenções	1.665
Ajustes p/ Apresent. Relatório	54
Total	14.217

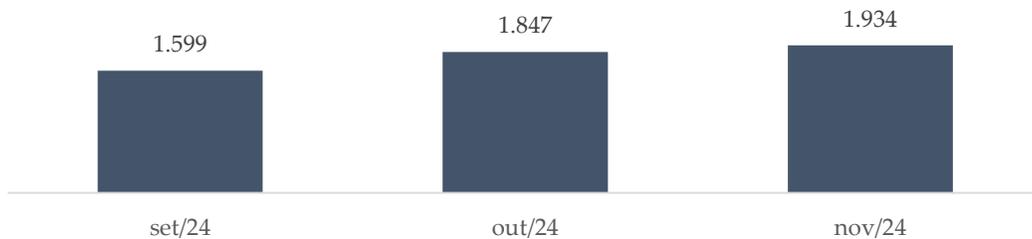
Conforme composição detalhada dos saldos, averiguou-se que a dívida está distribuída entre diferentes categorias, como serviços de vigilância, consultoria, jurídicos e outros. Contudo, ressalta-se que o principal valor na rubrica corresponde a uma consolidação decorrente da mudança de moeda funcional, totalizando R\$ 5,8 milhões, classificado como "Fornecedor Internacional", relativo a saldo da CBPO Sucursal Venezuela, consolidada na CBPO Engenharia.

Notas Explicativas

2.2 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes perfazem a monta de R\$ 1,9 milhão em novembro, expressando acréscimo de R\$ 87 mil (5%) no período avaliado:

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)



Conforme relatório de adiantamentos, o saldo presente na rubrica reflete unicamente valores a realizar à Furnas Centrais Elétricas S.A., relativos ao consórcios UTE Santa Cruz.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

As contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 51 milhões ao final de novembro, compostas, predominantemente, por valores relacionados à Sucursal Venezuela. A variação de novembro, que apresentou acréscimo de R\$ 2,1 milhões, decorre, conforme informado pela CBPO, da atualização cambial aplicada aos saldos mantidos pela sucursal supracitada.

2.4 Partes relacionadas

A soma de partes relacionadas alcançou R\$ 12,1 milhões em novembro e não apresenta variação no ano de 2024. Conforme mapa de partes relacionadas fornecido pela empresa, os valores referentes à CNO S.A. e Novonor S.A. compõem a maior parte da rubrica, somando R\$ 9,3 milhões, representando 77% do total da rubrica.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela CBPO não expressam variação desde julho de 2024, encerrando novembro com saldo na monta de R\$ 19 milhões. As provisões estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024 até o mês de novembro soma aproximadamente R\$ 2 milhões, relativos às atualizações dos contenciosos entre novo processo, mutação de probabilidade de perda, atualização de valores, baixas e compensações de depósitos judiciais.

A Administração Judicial aguarda informações atualizadas atinentes ao tema.

Notas Explicativas

2.6 Provisão p/ passivo a descoberto

A rubrica perfaz a monta de R\$ 86 milhões em novembro. O saldo exprime majoração de R\$ 4,48 milhões (5%) em relação à competência anterior e é composto da seguinte forma:

Provisão para passivo a descoberto	Sede (País)	out/24	Ajuste de Conversão	Oper. Descont.	nov/24
CBPO Ingenieria de Venezuela	Venezuela	-57.320	-	-3.163	-60.483
CBPO Ingeniería y Construcción de México S.A. de C.V.	México	-694	-25	-13	-732
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Panamá	Panamá	-322	-15	-	-337
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colômbia	Colômbia	-20.851	-1.003	-	-21.854
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Equador	Equador	-2.624	-131	-133	-2.888
Total		-81.811	-1.174	-3.309	-86.294

Conforme aludido pela Recuperanda, a variação corresponde à combinação da equivalência patrimonial e operações descontinuadas, sobretudo, junto à Sucursal Venezuela e Sucursal Colômbia.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	-853	-789	-472
Custos serviços prestados e das mercadorias vendidas		-2.128	-2.297	-489
Lucro bruto		-2.981	-3.086	-961
Despesas operacionais	3.2	-7.588	-8.071	-8.477
Gerais e administrativas e c/ vendas		-7.553	-8.038	-8.443
Outras receitas/despesas, líquidas		-35	-33	-34
Resultado das participações societárias		-24.403	-24.404	-24.405
Equivalência patrimonial	3.4	-24.403	-24.404	-24.405
Resultado operacional		-34.972	-35.561	-33.843
Resultado financeiro		-916.538	-916.576	-916.566
Resultado financeiro, líquido	3.3	-916.538	-916.576	-916.566
Resultado antes IRPJ/CSLL		-951.510	-952.137	-950.409
IRPJ/CSLL	3.6	-421	-2.334	-4.698
Resultado das operações continuadas		-951.931	-954.471	-955.107
Operações descontinuadas		-13.464	-19.752	-25.742
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-13.464	-19.752	-25.742
Resultado do exercício	3.7	-965.395	-974.223	-980.849

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

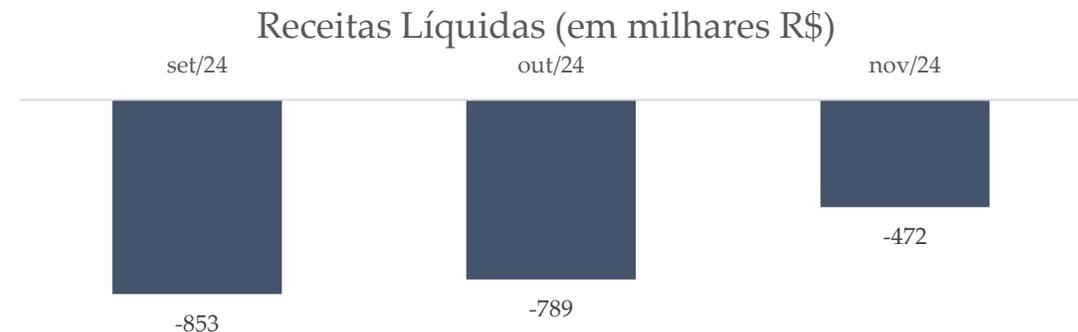
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando: (i) houver um contrato aprovado, (ii) for possível identificar os direitos, (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito.

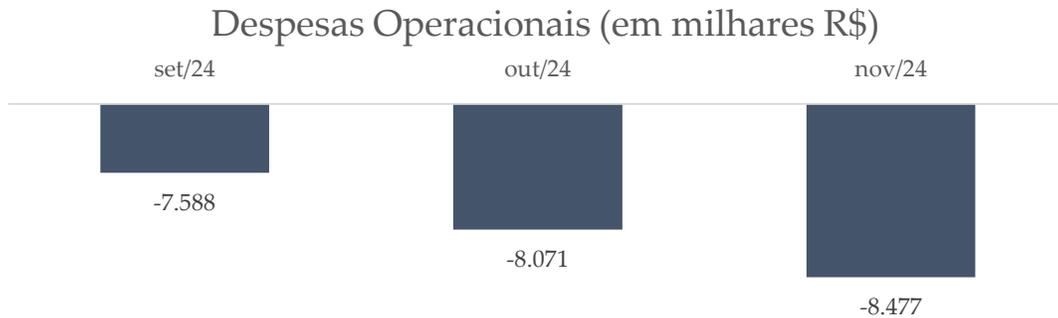
Ao longo de todo o período em tela a empresa registrou saldo acumulado negativo nas receitas líquidas. Em novembro, o valor apresentou melhora de R\$ 317 mil (40%). Conforme abordado pela empresa, a variação se deu em virtude de incrementos relativos à obra Santa Cruz, que está na etapa de conclusão.



Notas Explicativas

3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais são representadas, majoritariamente, pelas despesas administrativas e com vendas, as quais apontaram ampliação de R\$ 406 mil no valor acumulado de novembro, conforme ilustra o gráfico a seguir:



Conforme esclarecido por parte da Recuperanda, o crescimento nas despesas operacionais reflete gastos com escritório e serviços gerais, conforme informado pela Recuperanda.

3.3 Resultado financeiro

Abaixo discrimina-se as despesas e receitas financeiras do período em análise:

Resultado financeiro (milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Receitas Financeiras	965	969	991
Variações Monet. e Cambiais Ativo	15.567	21.819	27.048
(-) Despesas Financeiras	-929.008	-935.302	-940.542
(-) Variações Monet. e Cambiais Ativo	-4.061	-4.062	-4.063
Total	-916.538	-916.576	-916.566

A rubrica apresentou melhora de R\$ 10 mil, resultando do acréscimo acerca das receitas com variações monetárias (R\$ 5,2 milhões) em face do aumento nas despesas com PCLD (R\$ 5,2 milhões).

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período.

Notas Explicativas

Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.4 Equivalência patrimonial

A rubrica registrou acréscimo de R\$ 1 mil em novembro, permanecendo praticamente inerte em relação ao mês anterior, seguindo com saldo acumulado de R\$ 24,4 milhões negativos.

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.5 Resultado das operações descontinuadas

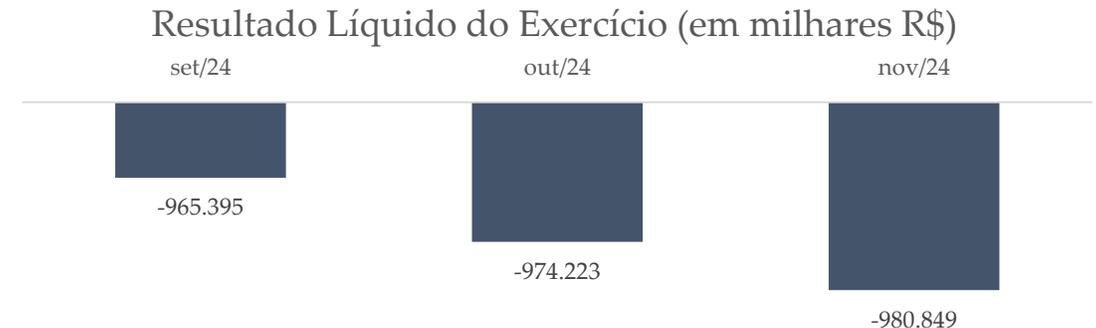
O resultado negativo acumulado das operações descontinuadas apresentou aumento de R\$ 5,9 milhões em novembro (30%), totalizando R\$ 25,7 milhões ao final do período. Conforme elucidado pela Recuperanda, a variação reflete equivalência patrimonial das operações descontinuadas em empresas situadas na Venezuela e no Equador.

3.6 IRPJ/CSLL

Com aumento de R\$ 2,3 milhões (101%), os tributos de IRPJ e CSLL passam a somar R\$ 4,6 milhões. A variação se deve, conforme elucidado pela empresa, à movimentação do IR e CS diferido sobre variação cambial e prejuízo fiscal /base negativa de contribuição social.

3.7 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu os seguintes resultados nos períodos em análise:



O prejuízo líquido da empresa no mês de novembro cresceu na monta de R\$ 6,6 milhões, perfazendo o saldo líquido negativo de R\$ 980 milhões. A variação no período foi impulsionada primordialmente pelos resultados de IRPJ e CSLL, conforme discutido anteriormente.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	23	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	210	316	112
Fornecedores	-	40	76	68
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	250	369	181
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		18	177	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	5	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	18	182	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		200	400	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	200	400	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	218	582	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	33	213	181

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A CBPO encerrou o período com saldo de caixa líquido negativo, totalizando R\$181 mil, sem receber recursos no mês de novembro.

Dessa forma, o saldo resume-se ao caixa líquido operacional da Recuperanda, que acumula R\$ 112 mil em dispêndios com impostos e R\$ 68 mil com fornecedores (subempreiteiros).

Anteriormente a Administração Judicial solicitou elucidações quanto aos saldos não identificados, contudo não obteve resposta.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

A Belgrávia Serviços e Participações S.A. é controlada diretamente pela Recuperanda CNO S.A., e controlada indiretamente pela OEC S.A.

A principal atividade da Belgrávia é a participação como sócia, acionista ou cotista em sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu. Além disso, a Recuperanda presta serviços administrativos, técnicos, de pesquisa, planejamento e consultoria, e desenvolve empreendimentos imobiliários.

Suas operações incluem a elaboração de projetos, divulgações publicitárias, comercialização de unidades residenciais e/ou comerciais, e a execução de serviços necessários e obras de construção civil e engenharia pesada em todo o território nacional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		224	224	325
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	140	142	245
Tributos a recuperar		62	60	58
Outros ativos		22	22	22
Ativo não Circulante		16.063	16.058	16.038
Grupo Novonor		6.221	6.221	6.221
Investimentos	1.2	9.842	9.837	9.817
Total do Ativo		16.287	16.282	16.363

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Investimentos

O saldo de investimentos da empresa reflete recursos alocados na coligada Multitrade S.A. (fora do perímetro desta RJ). Em novembro, a rubrica finalizou na monta de R\$ 9,8 milhões, expressando aumento de R\$ 20 mil em razão da equivalência patrimonial da investida Multitrade S.A.

A soma resulta da regularização de saldos entre partes relacionadas e transações com entidades sob controle comum, realizadas pela administração da OEC S.A., além de contribuições de capital dos acionistas.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		176	196	1.315
Fornecedores		173	194	242
Tributos, salários e encargos		3	2	1.073
Passivo não Circulante		2.107.996	2.143.563	2.187.436
Sociedades do Grupo Odebrecht	2.1	1.622.915	1.627.432	1.631.372
Adto. para aumento futuro de capital		5.197	-	210
Provisão fiscais, trabalhistas e cíveis		-	-	-
Provisão p/ passivo a descoberto		452.643	487.241	515.102
Outros Passivos		27.241	28.890	30.268
Impostos e Taxas		-	-	10.484
Patrimônio Líquido		-2.091.885	-2.127.477	-2.172.388
Capital social		870.722	875.919	875.919
Transação de capital		2.252.170	2.252.170	2.252.170
Ajuste de avaliação patrimonial		-932.963	-959.207	-990.416
Prejuízos acumulados		-4.281.814	-4.296.359	-4.310.061
Total do Passivo		16.287	16.282	16.363

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Grupo OEC

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por contratos de mútuo, conta corrente e gestão de caixa único, firmados entre a Companhia, suas controladas e outras empresas do Grupo. Essas operações envolvem repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações, sem a incidência de encargos financeiros.

Em novembro, o saldo da rubrica cresceu em R\$ 3,9 milhões. Conforme aludido pela Recuperanda, as movimentações correspondem substancialmente a variação cambial dos saldos relativos a CNO S.A – Sucursal Bolívia, no valor de R\$ 2,9 milhões.

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	out/24	Juros	Varição Cambial	nov/24
CNO SA – Em RJ	- 1.208.505	-	-	1.208.505
OBPO Engenharia Ltda. – Em RJ	- 25	-	-	25
Multitrade SA	- 8.099	-	-	8.099
Novonor SA – Em RJ	- 108.313	-	-	108.313
CNO SA - Sucursal Bolívia	- 61.467	-	2.932	64.399
CNO SA - Sucursal Argentina	- 142.611	965	-	143.576
Tenenge Overseas Corporation - Em RJ	- 98.412	-	43	98.455
Total	-1.627.432	-965	-2.975	-1.631.372

O principal saldo da rubrica refere-se ao valor relativo a CNO S.A., que representa 74% do valor global analisado, contudo não apresenta variação.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Despesas operacionais	3.1	-181	-209	-1.623
Gerais e administrativas		-181	-209	-1.623
Resultado das participações societárias	3.2	-1.007.625	-1.021.141	-1.022.123
Equivalência patrimonial		-1.007.625	-1.021.141	-1.022.123
Resultado operacional		-1.007.806	-1.021.350	-1.023.746
Resultado financeiro	3.3	-7.853	-8.854	-16.148
Resultado financeiro, líquido		-7.853	-8.854	-16.148
Resultado antes IRPJ/CSLL		-1.015.659	-1.030.204	-1.039.894
Imposto de Renda e Contribuição			-	4.012
Resultado das operações continuadas		-1.015.659	-1.030.204	-1.043.906
Resultado do exercício	3.4	-1.015.659	-1.030.204	-1.043.906

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

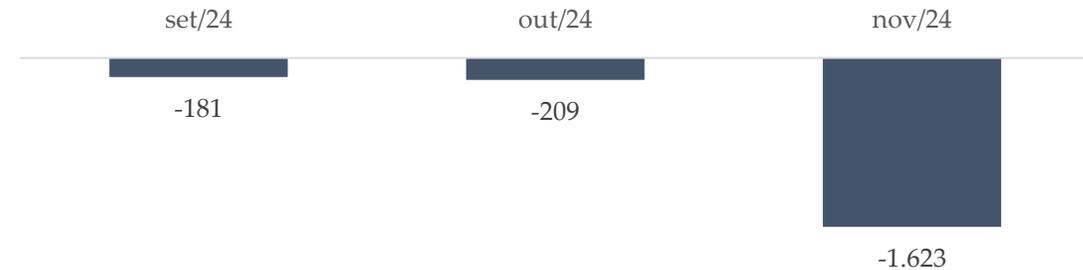
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas Operacionais

Composta basicamente por valores relacionados a serviços gerais internos, as despesas operacionais apresentam o seguinte comportamento ao longo do trimestre avaliado:

Despesas operacionais (em milhares R\$)



Nesse interim, salienta-se o aumento nas despesas somam R\$ 1,6 milhão em novembro, referente às multas tributárias reflexo da adesão ao programa de parcelamento de tributos federais.

3.2 Resultado das participações societárias

A rubrica é composta por resultados de equivalência patrimonial, os quais exibem déficit crescente ao longo do período analisado.

Em novembro, o prejuízo da rubrica aumentou o saldo acumulado em R\$ 982 mil, proveniente do reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas Tenenge Overseas Corporation.

A Recuperanda informou que os resultados de equivalência patrimonial são convertidos utilizando as taxas médias de câmbio dos respectivos períodos.

Notas Explicativas

3.3 Resultado financeiro

Ao final do período analisado, a rubrica registrou prejuízo acumulado de R\$ 16,1 milhões, marcando aumento de R\$ 7,2 milhão em relação ao saldo de outubro.

De acordo com a Recuperanda, a variação no mês de novembro foi impulsionada pelos juros sobre o programa de parcelamento de tributos federais aderido pela entidade no valor de R\$ 6 milhões, e R\$ 1 milhão referente aos juros sobre o passivo com a CNO S.A. - Sucursal Argentina.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

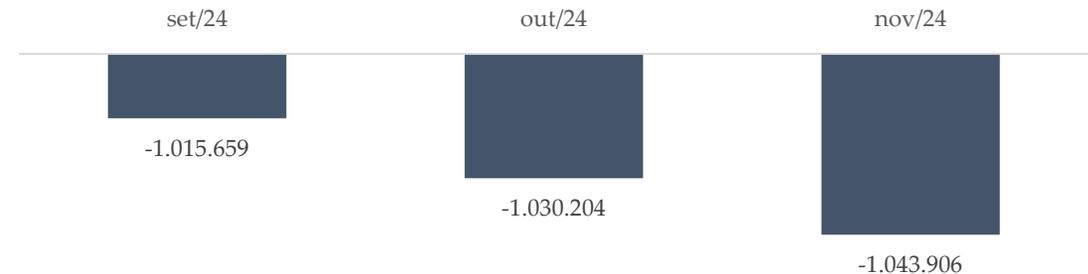
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.4 Resultado do exercício

Conforme aduz o gráfico a seguir, a empresa apresentou constante prejuízo no período analisado.

Resultado do exercício (em milhares R\$)



Os resultados negativos são reflexos das regularizações tributárias no intervalo analisado, pela incidência e atualização de juros e encargos.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	2 -	1 -	90
Fornecedores		- -	4 -	23
Outros Passivos		- -	0 -	0
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	2 -	5 -	113
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	131
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	122	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	122	-	131
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	210
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	-	210
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	122	-	341
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	124 -	5	228

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em novembro, o caixa líquido apresentou saldo positivo de R\$ 228 mil, sobretudo, em virtude R\$ 131 mil recebidos das coligadas e R\$ 210 mil advindos das CNO S.A. por meio de aporte para futura aumento de capital.

A Administração Judicial questionou qual a origem dos recursos recebidos de partes relacionadas supracitada e aguarda retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

TENENGE OVERSEAS CORPORATION

A Tenenge Overseas Corporation é registrada e domiciliada em Grand Cayman, Ilhas Cayman.

O principal objetivo da Recuperanda é atuar como investidora nos segmentos imobiliário, de *commodities*, construção civil e desenvolvimento, além do comércio atacadista e varejista.

A empresa é integralmente controlada pela Belgrávia Serviços e Participações S.A. (Belgrávia), que, por sua vez, é totalmente detida pela CNO S.A., sob propriedade integral da OEC S.A. ("OEC"). A Tenenge Overseas Corporation depende de remessas de fundos e da estrutura operacional da OEC para realizar suas atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		50.804	52.518	52.041
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	14	13	13
Contas a receber	1.2	50.715	52.430	51.954
Outros ativos		75	75	74
Ativo não Circulante		107.812	107.077	106.923
Partes relacionadas	1.3	99.665	99.007	99.008
Investimentos	1.4	8.147	8.070	7.915
Total do Ativo		158.616	159.595	158.964

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Representando quase a integralidade do ativo circulante da empresa, a rubrica de contas a receber perfaz a monta de R\$ 51,9 milhões em novembro, decréscimo de R\$ 476 mil em relação a outubro.

Notas Explicativas

1.3 Partes Relacionadas

Os valores relativos às partes relacionadas são regidos por instrumentos contratuais de conta corrente e acordo de gerenciamento de caixa único, firmado pelas empresas do Grupo. As operações consistem em empréstimos de recursos, cessões de créditos e assunção de obrigações e não estão sujeitas a encargos financeiros, pois são devidas à vista.

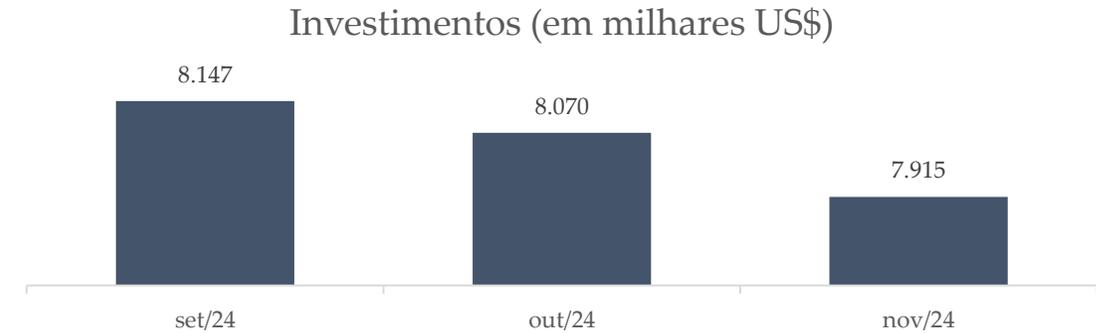
Em novembro, o saldo da rubrica expressou acréscimo de R\$ 1 mil, findando o período com R\$ 99 milhões em recebíveis, conforme aduz o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	out/24	Variação Cambial	Reversão Perda	nov/24
Belgrávia Serviços e Participações SA	- 1	- 769	769	-
CNO SA - Sucursal República Dominicana	32.433	-	-	32.433
CNO SA - Sucursal Moçambique	5.292	-	-	5.292
CBPO Overseas Limited.	58.238	-	-	58.238
Odebretch Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	3.045	-	-	3.045
Total	99.007	-769	769	99.008

Dessa forma, o saldo segue concentrado majoritariamente sobre as coligadas CBPO Overseas Limited, localizada nas Ilhas Cayman, e CNO Sucursal República Dominicana, que juntas representam 92% da soma total da rubrica.

1.4 Investimentos

Em novembro, a rubrica representa valores alocados exclusivamente na Construtora Noberto Odebretch de Panamá S.A, na monta de US\$ 7,9 milhões. A conta expressou a seguinte variação no decorrer dos períodos em tela:



A rubrica expressou redução de 2% (R\$ 155 mil) em novembro em virtude de atualizações relativas a equivalência patrimonial sobre os valores investidos na CNO Panamá.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		9.619	9.619	9.645
Fornecedores	2.1	9.619	9.619	9.645
Passivo não Circulante		249.256	251.118	250.455
Partes relacionadas	2.2	159.235	159.404	159.676
Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas	2.3	72.573	74.266	73.331
Outras contas a pagar		17.448	17.448	17.448
Patrimônio Líquido		-100.259	-101.142	-101.136
Capital social		23.597	23.597	23.597
Reserva de capital		132.262	132.262	132.262
Ajuste de avaliação patrimonial		-62.320	-61.163	-61.760
Transação de capital		403.762	403.762	403.762
Prejuízos acumulados		-597.560	-599.600	-598.997
Total do Passivo		158.616	159.595	158.964

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

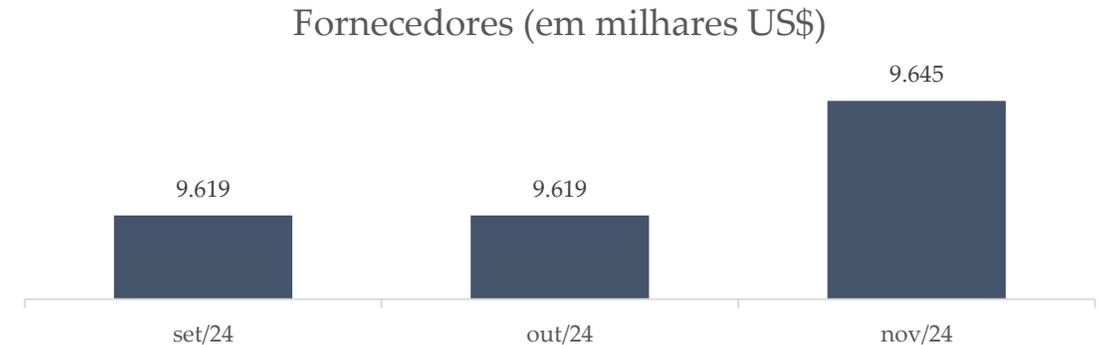
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

Os fornecedores da Tenenge Overseas apresentaram as seguintes flutuação no decorrer dos períodos em tela:



Em novembro, a rubrica expressou acréscimo de R\$ 26 mil, especialmente do aumento com fornecedor de moeda estrangeira. A conta é majoritariamente constituída por débitos relacionados ao Escritório São Cristóvão CNO, na soma de US\$ 9,5 milhões, cujo montante perfaz 99% da rubrica.

Notas Explicativas

2.2 Partes Relacionadas

Conforme balanço patrimonial da empresa, os valores devidos às partes relacionadas apontam crescimento de R\$ 272 mil em novembro, conforme ilustra o quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	out/24	Juros	Varição Cambial	nov/24
Odebrecht Overseas Limited – Em Recuperação Judicial	35.177	-	476	34.701
Bento Pedroso Construções, SA	13.000	-	-	13.000
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C	111.227	248	500	111.975
Total	-159.404	-248	-24	-159.676

As variações no período decorrem de variação cambial e juros, ocorrendo, em maior grau, sobre o saldo relativo a Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C, a qual representa 70% do valor integral da rubrica.

2.3 Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas

Em novembro de 2024, a rubrica apontou o montante de US\$ 73,3 milhões, refletindo decréscimo de US\$ 935 mil em relação a outubro. O saldo concerne exclusivamente a valores a pagar para a coligada Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.

PPD (em milhares US\$)



As variações do período decorre, majoritariamente, da equivalência patrimonial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	NE	set/24	out/24	nov/24
Despesas operacionais		-347	-347	-374
Gerais e administrativas		-347	-347	-374
Resultado das participações societárias		-9.589	-12.517	-11.139
Equivalência patrimonial		-9.589	-12.517	-11.139
Resultado operacional		-9.936	-12.864	-11.513
Resultado financeiro		-195.078	-194.190	-194.938
Resultado financeiro, líquido		-195.078	-194.190	-194.938
Resultado antes IRPJ/CSLL		-205.014	-207.054	-206.451
Resultado das operações continuadas		-205.014	-207.054	-206.451
Resultado do exercício		-205.014	-207.054	-206.451

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

3. DRE

Nota Geral

O resultado da empresa no período analisado foi impactado substancialmente por variações de equivalência patrimonial e por saldos relativos às entidades financeiras. O resultado líquido de novembro apresentou decréscimo de R\$ 603 mil, em comparação a outubro.

Conforme ilustrado no quadro acima, o prejuízo se concentrou predominantemente nas despesas financeiras relacionadas à atualização dos saldos de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) com empresas do grupo desta Recuperação Judicial, com destaque para a CNO S.A. e a Belgrávia.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	NE	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	-	-
Dividendos recebidos		-	-	1
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	1
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	4	5
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	3	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		-	3	4
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		-	3	4
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		-	3	4

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

4. DFC

Nota Geral

Em novembro, a Recuperanda auferiu R\$ 6 mil em recursos recebidos, sendo R\$ 5 mil não foi identificado por não constar no relatório disponibilizado e R\$ 1 mil advindos de dividendos recebidos. A Administração Judicial solicitou o detalhamento do recebimento de R\$ 5 mil, cujo pormenores constaram no próximo relatório.

Análise econômico-financeira

TENENGE ENGENHARIA LTDA

A Tenenge é controlada pela OEC S.A. (“OEC”).

A Recuperanda tem por objeto social, no território nacional e no exterior, atividades como:

- i. a prestação de serviços na área de engenharia, sendo estes: consultoria, projetos, fiscalização, pesquisa, assessoria, estudo técnico e/ou econômico, planejamento, procura, suprimentos, execução, gestão, gerenciamento, operação, exploração, produção, lavra, manutenção, conservação, conversão, reparação, instalação, ampliação e modernização, em arquitetura e urbanismo, construção civil, máquinas e equipamentos, montagem, industrial, eletromecânica, naval, mineração, inclusive, de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos, ou outros meios de flutuantes e quaisquer equipamentos, seus ramos e especialistas, sob qualquer regime de contratação;
- ii. a prestação de serviços de montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias;
- iii. aluguel de andaimes;
- iv. prestação de serviços de limpeza pública, incluindo a remoção, transporte e beneficiamento de lixo;
- v. prestação de serviços gerais subaquáticos, por conta própria ou de terceiros, inclusive transporte aquaviário e navegação de apoio portuário, exclusivamente na prestação de serviços de dragagem;

- vi. desenvolvimento de negócios ou participações em negócios de exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. exploração de serviços públicos, precedidos ou não da execução de obras públicas, sob regime de concessão, permissão ou outro qualquer;
- viii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- ix. a prática de outras atividades econômicas, relacionadas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, no mercado nacional e internacionais, inclusive as de locação e compra e venda de materiais e equipamentos, transporte e importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas;
- x. participação em consórcios ou em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionistas;
- xi. serviços combinados de escritório e apoio administrativo;
- xii. a prática de atividade médica ambulatorial restrita e consultas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		55.208	52.474	53.156
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	26.673	24.170	19.571
Contas a receber	1.2	18.462	18.731	23.785
Adiant. a fornecedores	1.3	1.075	1.029	677
Tributos a recuperar		4.339	4.497	4.642
Estoques	1.4	3.303	2.969	2.348
Despesas antecipadas		227	177	150
Outros ativos	1.5	1.129	901	1.983
Ativo não Circulante		13.931	18.476	22.007
Outras contas a receber c/ part. relacionadas	1.6	7.104	7.277	8.203
Contas a receber	1.2	255	4.849	7.862
Outros ativos		25	24	24
Imobilizado	1.7	6.540	6.319	5.911
Intangível		7	7	7
Total do Ativo		69.139	70.950	75.163

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Segundo a Tenenge, os saldos das contas a receber de clientes são atualizados considerando referências contratuais, riscos específicos de carteira e negociações em andamento, inclusive cobranças pelas vias administrativa e judicial, no sentido de serem obtidos ressarcimentos de direitos por serviços prestados, incluindo ônus financeiro.

A rubrica registrou ao final da competência de novembro o montante de R\$31,6 milhões, segregados entre curto e longo prazo, na soma de R\$ 23,7 milhões e R\$ 7,8 milhões, respectivamente. O valor global de contas a receber expressou crescimento líquido de R\$ 8 milhões no período, sendo a variação substancialmente atribuída ao faturamento dos projetos Terminal Oceânico da Barra do Dande no valor de R\$ 4 milhões, Plantas Industriais - Santo André e São Francisco do Conde em R\$ 3,2 milhões e projeto Azulão em R\$ 647 mil.

Destaca-se, ainda, que as movimentações sobre os saldos de longo prazo referem-se, basicamente, a reclassificação entre o ativo circulante e o ativo não circulante.

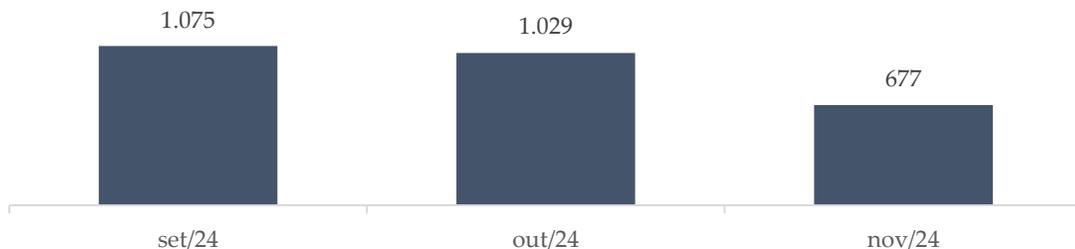
Notas Explicativas

A Administração Judicial solicitou informações adicionais acerca das tratativas relacionadas às expectativas de realizar os valores da presente rubrica. Em resposta, a empresa informou estar conduzindo um mapeamento detalhado da situação e que fornecerá os devidos esclarecimentos oportunamente.

1.3 Adiantamentos a fornecedores

Em todos os períodos em tela a Recuperanda operou com adiantamentos a fornecedores, os quais mostraram estreita variação, conforme evidenciado no gráfico a seguir:

Adiant. a fornecedores (em milhares R\$)



A rubrica refletiu decréscimo de 34% (R\$ 352 mil) em relação à competência anterior, encerrando o mês de novembro no cômputo de R\$ 677 mil. A mutação observada no período atribui-se, majoritariamente, às apropriações junto aos projetos Terminal Gás Sul em R\$ 274 mil e Construtor Azulão em R\$ 85 mil, conforme elucidado por parte da Recuperanda.

1.4 Estoques

Em novembro, os estoques da Tenenge totalizaram cerca de R\$ 2,3 milhões em de mercadorias vinculadas aos projetos e consórcios, encerrando o intervalo em epígrafe com retração de R\$ 621 mil, o equivalente da 21%.

A variação provém substancialmente pelo consumo do estoque nos projetos Azulão, na soma de R\$ 503 mil, Camaçari na monta de R\$ 104 mil e Plantas industriais Santo André, em R\$ 14 mil.

1.5 Outros ativos

A rubrica passa a apresentar R\$ 1,9 milhão em novembro, refletindo acréscimo de R\$ 1 milhão (120%), em virtude da emissão de outras contas a receber com terceiros, referente ao projeto Cabinda, conforme aludido pela Recuperanda.

1.6 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica registra valores a receber das coligadas CNO (R\$ 5,3 milhões) e CBPO (R\$ 2,8 milhões), perfazendo a soma de R\$ 8,2 milhões em novembro. No intervalo analisado, a rubrica apresentou incremento de R\$ 926 mil (13%) em virtude da reversão de PCLD junto à Recuperanda CNO, conforme mapa de controle interno da empresa.

Notas Explicativas

1.7 Imobilizado

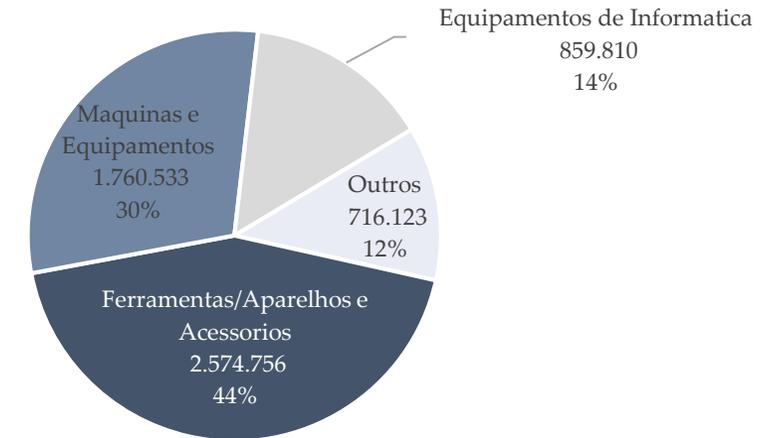
O imobilizado da Tenenge apontou a seguinte variação no mês de novembro:



A rubrica apresentou retração de R\$ 408 mil em novembro, refletindo principalmente a depreciação sobre o imobilizado de ferramentas, aparelhos e acessórios.

Conforme elucidado pela Recuperanda, a variação no período se dá em virtude pela depreciação e baixa de imobilizados no período. Assim, a composição do saldo ao final do intervalo analisado se mantém conforme ilustrado no gráfico subsequente.

Imobilizado (em milhares R\$)



A composição supra corresponde aos valores disponibilizados por meio de inventário da Recuperanda, devidamente conciliado com os demonstrativos contábeis da empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		82.533	84.456	78.096
Fornecedores	2.1	26.001	27.606	27.109
Adiantamentos de clientes	2.2	7.238	8.757	3.927
Tributos, salários e encargos		38.718	37.180	34.195
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	6.365	7.309	8.355
Partes relacionadas	2.4	4.194	3.578	4.484
Outros passivos		17	26	26
Passivo não Circulante		10.506	306	6.018
Adto futuro aumento capital		10.200	-	-
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		306	306	306
Tributos a recolher	2.5	-	-	5.712
Patrimônio Líquido		-23.900	-13.812	-8.951
Capital social		319.350	329.550	329.550
Prejuízos acumulados		-343.250	-343.362	-338.501
Total do Passivo		69.139	70.950	75.163

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

As obrigações junto aos fornecedores apresentaram as seguintes variações no decorrer dos períodos analisados:



O saldo a pagar aos fornecedores expressou decréscimo de 2% (R\$ 497 mil) em novembro, totalizando R\$ 27,1 milhões ao final da competência analisada.

Os principais saldos da rubrica envolvem o total de fornecedores a pagar, na monta de R\$ 29,9 milhões e (-) ajustes para apresentação de relatório, na soma de R\$ 5 milhões, conforme expresso no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	nov/24
Não Vencido	4.441
1 a 30 dias	1.553
31 a 60 dias	1.682
61 a 90 dias	271
91 a 365 dias	11.622
Acima de 365 dias	10.410
Serviços Medidos	1.702
Retenções	470
Ajustes p/ Apresent. Relatório	- 5.041
Total	27.109

Do montante total devido exclusivamente a fornecedores (R\$ 29,9 milhões), 73% (R\$ 22 milhões) estão vencidos a mais de 90 dias.

Questionada acerca da concursabilidade dos saldos na presente rubrica, a Recuperanda informou ter casos concursais e extraconcursais que estão sendo liquidadas no curto prazo, assim como a consolidação de saldos de consórcios que não fazem parte do processo de Recuperação Judicial, contudo não ofereceu detalhamento dessas classificações. A Administradora Judicial solicitou a composição dos valores abrangidos pelo processo de RJ, porém não obteve retorno a contento, de modo que as solicitações serão reiteradas.

Além disso, foi solicitado à Recuperanda os pormenores relativos aos ajustes para apresentação de relatório, conforme exposto no quadro supra. Aguarda-se retorno.

2.2 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos recebidos de clientes geralmente quando da assinatura de contratos para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato. Valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica, denominado como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

O montante antecipado pelos clientes apontou diminuição de 55% (R\$ 4,8 milhões) em novembro, conforme ilustra o gráfico a seguir:



A diminuição do saldo é oriunda das compensações relativas aos projetos Construtor Azulão na soma R\$ 1,6 milhões e Terminal Gás Sul em R\$ 3,2 milhões.

Notas Explicativas

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

O saldo representa os consórcios juntamente com outras empresas para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os valores de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios.

A rubrica soma R\$ 8,35 milhões ao final do intervalo analisado. O saldo apresentou crescimento de 14% (R\$ 1 milhão). A variação observada possui origem, majoritariamente, sobre os saldos relativos aos projetos Terminal Gás Sul (R\$ 883 mil) e Azulão de (R\$ 164 mil), conforme explicado pela empresa.

2.4 Partes relacionadas

Os valores envolvendo partes relacionadas finalizaram novembro de 2024 com saldo de R\$ 4,48 milhões, compreendendo transações exclusivamente com a CNO.

Partes Relacionadas (milhares US\$)	out/24	Adições	nov/24
CNOSA – Em Recuperação Judicial	3.578	906	4.484
Total	(3.578)	(906)	(4.484)

O saldo refletiu alargamento de 25% (R\$ 906 mil) em comparação ao mês anterior, cuja variação é integralmente oriunda das adições no período.

2.5 Tributos a recolher

A rubrica passa a apresentar saldo em novembro de 2024, perfazendo a soma de R\$ 5,71 milhões. O saldo corresponde ao reconhecimento de parcelamento de tributos federais, detalhados no item “Passivo Tributário” do presente relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	129.604	138.522	157.598
Custos dos serv. prestados e merc. vendidas		-111.532	-118.386	-128.135
Lucro bruto		18.072	20.136	29.463
Despesas operacionais		-5.808	-8.669	-12.862
Gerais e administrativas	3.2	-28.457	-31.297	-35.279
Outras receitas/despesas, líquidas		22.649	22.628	22.417
Resultado operacional		12.264	11.467	16.601
Resultado financeiro		-254.263	-253.743	-252.769
Resultado financeiro, líquido	3.3	-254.263	-253.743	-252.769
Resultado antes IRPJ/CSLL		-241.999	-242.276	-236.168
IRPJ/CSLL		-1.657	-1.492	-2.739
Resultado do exercício	3.4	-243.656	-243.768	-238.907

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Tenenge registra e mensura a receita dos serviços que presta em observância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mesmo quando prestados sob um único contrato. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando (i) houver um contrato aprovado; (ii) for possível identificar os direitos; (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

O saldo de receitas líquidas se divide da seguinte forma:

Receitas Líquidas (milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Receitas de Serviços	130.187	140.709	150.846
Receitas de vendas	307	307	307
Direitos a Faturar	-2.118	-2.118	-2.118
Ajuste de POC	10.043	9.164	15.341
Receita de Exportação	3.346	3.346	7.312
Receita de Aluguel	872	976	1.066
Outras Receitas	2.361	2.377	2.392
<i>Deduções da Receita</i>	<i>-15.394</i>	<i>16.239</i>	<i>-17.547</i>
Total	129.604	138.522	157.598

Notas Explicativas

O quadro anterior demonstra que as receitas apresentaram crescimento de R\$ 19 milhões (14%) no mês de novembro.

As variações correspondem, substancialmente, ao reconhecimento de receita líquida relacionada aos seguintes projetos: Terminal Gás Sul em R\$ 5,6 milhões, Terminal Oceânico da Barra do Dande em R\$ 4 milhões, Construtor Azulão em R\$ 3,9 milhões, Plantas Industriais - Camaçari em R\$ 2,2 milhões, Plantas Industriais - Santo André em R\$ 1,9 milhões e Plantas Industriais São Francisco do Conde em R\$ 1,4 milhões.

Os custos aumentaram R\$ 9,74 milhões em novembro e, apesar do crescimento numérico, retraiu em representatividade sobre as receitas líquidas da Recuperanda, conforme expressa a tabela a seguir:

Custos x Receitas (milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Receitas Líquidas	129.604	138.522	157.598
Custos	111.532	-118.386	-128.135
	%	86%	-85%
			-81%

A variação está relacionada a mão de obra em R\$ 4,8 milhões; materiais em R\$3,2 milhões e serviços com terceiros em R\$ 1,7 milhões.

3.2 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somam R\$ 35,2 milhões em novembro e seguem a seguinte composição no período:

Despesas Gerais e Admin. (em milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Despesas com Vendas	-495	-696	-696
Despesas com Pessoal	19.693	21.246	23.080
Serviços de Terceiros	3.375	3.637	3.969
Despesas com Materiais	598	609	617
Despesas Administrativa	1.004	1.175	2.774
Depreciação/Amortização/Desvalorização	4	4	4
Receitas e Despesas Internas	4.277	5.322	5.532
Total	28.457	31.297	35.279

A rubrica reflete aumento de R\$ 3,9 milhões, devido aos novos dispêndios com pessoal em R\$ 1,8 milhão, despesas internas administrativas, na soma de R\$1,6 milhão e serviços de terceiros em R\$ 542 mil, conforme elucidado pela Recuperanda. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos em relação ao aumento de R\$ 1,8 milhões relacionados às despesas com pessoal, aguarda-se retorno,

3.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro da empresa registrou prejuízo acumulado de R\$ 252 milhões em novembro, expressando crescimento ténue de R\$ 974 mil no período. A movimentação se dá, primordialmente, em razão da atualização de PCLD.

Notas Explicativas

3.4 Resultado do exercício

A Recuperanda exprimiou o seguinte resultado no período em análise:

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

O resultado líquido da Tenenge apresenta prejuízo de aproximadamente R\$ 238 milhões até novembro, apresentando melhora em relação ao mês anterior, sobretudo, impulsionada pelo acréscimo nas receitas do período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		19.357	3.039	3.424
Pessoas	-	5.390	5.225	5.360
Impostos	-	2.165	2.894	1.263
Fornecedores	-	2.141	1.717	1.461
Outros Passivos		20	42	65
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	9.682	6.754	4.594
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		5.400	6.094	3.600
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	5.129	-	1.033
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	271	6.094	2.567
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		271	6.094	2.567
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		9.953	660	2.028

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em novembro, a Tenenge apontou déficit de caixa de R\$ 4,5 milhões no caixa operacional, refletindo aumento em relação ao mês anterior na soma de R\$ 2,16 milhões. A melhora no cenário se deve, sobretudo, ao menor dispêndio com impostos na competência analisada e aumento de recebimento em caixa.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Em novembro, a Recuperanda recebeu o montante de R\$ 3,6 milhões, sobretudo da Consorciada Terminal Gás Sul e, em médio grau, da Consorciada Infra Azulão. No período, a Recuperanda dispendeu R\$ 1 milhão às partes relacionadas,, encerrando o caixa de investimento com *superávit* de R\$ 2,5 milhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED

A Odebrecht Overseas Ltd. (“OOL”), está domiciliada em Nassau - Bahamas. Seu principal objetivo é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

A empresa é totalmente controlada pela OEC S.A. (OEC). Para o desenvolvimento de suas atividades, a Recuperanda conta com remessas de recursos e estrutura operacional da OEC.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		5.487	5.267	4.872
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	313	305	54
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	5.019	4.807	4.662
Outros ativos		155	155	156
Ativo não Circulante		452.194	439.519	436.730
Partes relacionadas	1.3	452.194	439.519	436.730
Total do Ativo		457.681	444.786	441.602

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Outras contas a receber com partes relacionadas

A conta apresentou a monta de US\$ 4,6 milhões em novembro, refletindo aumento de R\$ 145 mil no período, conforme ilustrado no quadro abaixo:

Partes Relacionadas (milhares US\$)	Partes Relacionadas	PCLD	out/24	Juros	Varição Cambial	nov/24
ODBINV SA - Em Rec. Jud.	40.533	- 40.533	-	-	-	-
Odebrecht Transport SA	4.807	-	4.807	74	- 219	4.662
Odebrecht Holdco Finance Limited – Em Rec. Jud.	10.100	- 10.100	-	-	-	-
OEC Finance Limited – Em Rec. Jud.	8.264	- 8.264	-	-	-	-
Total	63.704	(58.897)	4.807	74	(219)	4.662

O saldo da rubrica corresponde unicamente aos valores a receber da Odebrecht Transport S.A., e a variação observada no período corresponde, basicamente, à correção cambial de novembro.

Destaca-se ainda, que a rubrica contabiliza R\$ 58,8 milhões a receber de outras três coligadas, contudo, integralmente provisionados, de modo a não refletir saldo contábil.

1.3 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas somam US\$ 436 milhões ao final do período em tela, cujo detalhamento segue no quadro ao lado:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	Partes Relacionadas	PCLD	out/24	Adições	Juros	Varição Cambial	Reversão (provisão)	Ajuste a Vir. Presente	nov/24
ODBINV SA - Em Rec. Jud.	298.347	- 298.347	-	-	-	-	-	-	-
Novonor SA – Em Rec. Jud.	96.524	- 66.988	29.536	-	30	- 200	1.125	-	28.241
Odebrecht Engenharia E Construção SA – Em Rec. Jud.	1.575.725	- 1.575.724	1	-	-	-	1.241	1.241	1
OEC SA – Em Rec. Jud.	409.456	- 394.347	15.109	1.850	-	-	9.660	13.159	20.458
Odebrecht Solutions, Inc	18.844	- 18.844	-	-	-	-	-	-	18.844
OBPO Engenharia Ltda. – Sucursal Venezuela	33.989	- 33.989	-	-	-	-	-	-	33.989
Odebrecht Ingeniería y Construcción Bolivia SA	7.918	- 7.918	-	-	-	-	-	-	7.918
ONO SA – Sucursal Ecuador	9.589	- 9.589	-	-	-	-	-	-	9.589
OBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Ecuador	346	- 346	-	-	-	-	-	-	346
OBPO Ingeniería y Construcción de México SA de CV.	115	- 115	-	-	-	-	-	-	115
Odb Ingeniería y Construcción Internacional de México, Sde FL de CV.	10.374	- 10.374	-	-	-	-	-	-	10.374
Odebrecht Latinvest Peru Ductos	309	- 309	-	-	-	-	-	-	309
Odebrecht Concessionarias SA C	1.545	- 1.545	-	-	-	-	-	-	1.545
Odebrecht Latinvest Sà.r.l.	5.186	- 5.186	-	-	20	-	-	-	5.206
OEC Peru Infraestructura SA C	4.861	- 4.861	-	-	-	-	-	-	4.861
OEC SA - República Dominicana	555	- 555	-	-	-	-	-	-	555
ONO SA - Sucursal Bolivia	7.353	- 7.353	-	-	-	-	-	-	7.353
OEC Finance Limited – Em Rec. Jud.	13.024	- 13.024	-	-	-	-	-	-	-
OBPO Overseas Limited.	33.226	- 33.226	-	-	-	-	-	-	33.226
Tenenge Overseas Corporation - Em Rec. Jud.	35.177	- 35.177	-	-	-	476	476	-	-
Novonor Finance SA - Em Rec. Jud.	911.329	- 741.314	170.015	-	-	-	7.729	-	162.286
OBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colombia	4.038	- 4.038	-	-	20	-	-	-	4.058
ONO SA - Sucursal Colombia	36.417	- 36.417	-	-	-	-	-	-	-
Biocon – Cia de Bioenergia de Angola Ltd.	183.901	- 129.200	54.701	-	627	-	-	216	55.544
ONODESA	570	- 570	-	-	-	-	-	-	570
Odebrecht Holdco Finance Limited – Em Rec. Jud.	1	- 1	-	-	-	-	-	-	-
OEC SA – Em Rec. Jud.	1.164	- 1.210	46	-	-	-	53	99	-
Odebrecht Transport SA	2.196	- 2.196	-	-	35	- 101	-	-	2.130
ONO SA - Sucursal Venezuela	1.137	- 1.137	-	-	-	-	-	-	1.137
ONO SA - Sucursal Argentina	1.815	- 1.815	-	-	-	-	-	-	1.815
OEC Services Sà.r.l	16.765	- 16.765	-	-	-	-	-	-	16.765
NVN International Corporation - Em Rec. Jud.	9.472	- 9.472	-	-	325	-	302	-	9.495
Total	3.731.268	(3.291.749)	439.519	1.850	1.057	(11.731)	5.819	216	436.730

A rubrica exprime crescimento de US\$ 2,7 milhões, sobretudo, em virtude da variação cambial incorrida no período, conforme apresentado no quadro supra.

Salienta-se que a rubrica registra o total de US\$ 3,73 bilhões a receber de partes relacionadas, para os quais, US\$ 3,29 bilhões restam provisionados, sobretudo, junto às empresas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		10.540	10.613	10.683
Empréstimos e financiamentos	2.1	9.901	9.968	10.031
Fornecedores		639	645	652
Passivo não Circulante		3.036.679	3.039.391	3.043.138
Partes relacionadas	2.2	3.032.544	3.035.256	3.039.003
Outras contas a pagar com partes relacionom		3.243	3.243	3.243
Outros passivos		892	892	892
Patrimônio Líquido		-2.589.538	-2.605.218	-2.612.219
Capital social		165.263	165.263	165.263
Reserva legal		327.246	327.246	327.246
Transação de capital		171.604	171.604	171.604
Prejuízos acumulados		-3.253.651	-3.269.331	-3.276.332
Total do Passivo		457.681	444.786	441.602

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Somando US\$ 9,9 milhões em novembro, a rubrica expressa aumento de 1% (US\$ 63 mil) em relação a outubro. Deste montante, o valor principal corresponde a US\$ 9,58 milhões devido pela CNO Agência Venezuela ao The Royal Bank of Scotland N.V. (RBS), enquanto os juros acumulados somam US\$445 mil, conforme apontado no relatório detalhado de endividamento, disponibilizado por parte da Recuperanda. A dívida é contida junto ao Banco RBS, com *spread* de 1,28% ao ano.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto à concursabilidade dos valores contabilizados e consignará as elucidações aos próximos relatórios.

2.2 Partes relacionadas

Os valores contabilizados nas partes relacionadas, finalizaram novembro de 2024 com saldo de US\$ 3 bilhões, expressando crescimento de US\$ 3,7 milhões em relação à competência anterior, conforme detalhado no quadro abaixo:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Partes Relacionadas (milhares R\$)	out/24	Adições	Juros	Varição Cambial	nov/24
CNO SA – Em Rec. Jud.	- 17.249	- 1.600	- -	1.609	- 20.458
CNO SA - Sucursal Angola	- 690.706	- -	292	- -	690.998
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	- 637.962	- -	-	- -	637.962
CNO SA - Sucursal Venezuela	- 1.518.552	- -	-	- -	1.518.552
CNO SA - Sucursal México	- 43.350	- -	186	- -	43.536
Bento Pedroso Construções, S.A.	- 8.204	- -	36	- -	8.240
Tenenge Limited	- 3.323	- -	-	- -	3.323
Tenenge (UK) Ltd.	- 76.695	- -	-	- -	76.695
Odebrecht Solution Inc.	- 29.406	- -	-	- -	29.406
NVN International Corporation - em Recuperação J-	- 9.472	- -	24	- -	9.496
Horiens International Ltd	- 320	- -	-	- -	320
OEC Services Sà r.l	- 17	- -	-	- -	17
Total	(3.035.255)	(1.600)	(538)	(1.609)	(3.039.003)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Os valores a pagar para partes relacionadas em novembro estão pulverizados em 12 empresas, contudo, três concentram 94% do cômputo global da rubrica, sendo elas: CNO S.A. Sucursal Venezuela – US\$ 1,5 bilhão; CNO Sucursal Angola – US\$ 690,7 milhões e Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL") – US\$ 637,9 milhões.

As variações no período referem-se às mutações cambiais no período e adição junto à coligada CNO S.A..

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Despesas operacionais	3.1	-101	-110	-109
Gerais e administrativas		-101	-110	-109
Resultado operacional		-101	-110	-109
Resultado financeiro	3.2	-476.834	-492.505	-499.507
Resultado financeiro, líquido		-476.834	-492.505	-499.507
Resultado do exercício	3.3	-476.935	-492.615	-499.616

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas operacionais

No intervalo em análise, as despesas operacionais da Recuperanda concentraram-se exclusivamente nas despesas gerais e administrativas, tendo acrescido R\$ 1 mil em virtude da contratação de serviços de terceiros no período.

Dessarte, as despesas operacionais somam saldo acumulado de R\$ 109 mil ao final de novembro.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

3.2 Resultado financeiro

No mês de novembro, o saldo da rubrica apresentou acréscimo de R\$ 15,6 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, a variação corresponde à variação cambial com empresas do grupo além da movimentação da provisão do saldo com empresas em recuperação judicial.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.3 Resultado do exercício

Em novembro o prejuízo líquido acumulado da OOL apresentou crescimento R\$ 7 milhões, impulsionado pelo resultado financeiro negativo, ou seja, refletindo apenas efeito patrimonial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	43
Outros Passivos	-	30.127	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	30.127	-	43
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		19.171	101	9
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	422	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		18.749	101	9
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAO)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		18.749	101	9
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	11.378	58	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em novembro, o fluxo de caixa da empresa reflete deterioração de R\$ 57 mil em relação à competência anterior, finalizando o mês com saldo de R\$ 1 mil.

No período, a Recuperanda registrou R\$ 11 mil como Outros Passivos, destinado à CNO por meio de mútuos. Por outro lado, a empresa registra R\$ 9 mil advindos da OEC S.A., identificados como recursos de Partes Relacionadas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OECI S.A

A OECI tem como principal atividade a realização e execução de obras, tanto no Brasil quanto no exterior, com ênfase em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens e outros empreendimentos industriais e de infraestrutura.

A empresa é especializada no planejamento e execução de projetos e obras de engenharia em diversas áreas e especialidades, operando sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades disponíveis no mercado. Além disso, a OECI é responsável por instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos, bem como outras atividades econômicas relacionadas, incluindo a importação e exportação de serviços e bens associados às suas atividades de engenharia e construção.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		290.976	276.577	498.040
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	39.366	46.406	55.875
Contas a receber	1.2	72.995	65.739	262.179
Adiant. a fornecedores	1.3	35.407	14.383	13.947
Tributos a recuperar		15.621	17.623	19.695
Estoques		41.122	40.975	34.496
Contas correntes consorciadas	1.4	14.859	17.018	17.079
Partes relacionadas	1.5	46.108	58.224	60.920
Despesas antecipadas		6.330	7.748	13.714
Outros ativos	1.6	19.168	8.461	20.135
Ativo não Circulante		908.273	1.002.095	972.635
Partes relacionadas	1.5	-	56.208	56.443
Depósitos para recursos legais e bloqueios		29.289	5.607	5.650
Contas a receber	1.2	374.686	381.382	146.323
Despesas antecipadas		2.605	2.350	3.136
Outros ativos	1.6	13.410	12.864	57
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.8	-	-	124.987
Investimentos	1.7	478.318	533.423	625.183
Imobilizado		9.417	9.742	9.914
Intangível		2	4	455
Direitos de uso		546	515	487
Total do Ativo		1.199.249	1.278.672	1.470.675

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Em novembro, o saldo das contas a receber totalizou R\$ 408 milhões, distribuídos entre R\$ 262 milhões no curto prazo e R\$ 146 milhões no longo prazo, registrando retração de R\$ 38 milhões no período. A variação decorre da compensação por recebimentos, sobretudo, proveniente dos projetos ETA Xerém, PR-092 (Rodovia dos Minérios), Ligação Viária Campo Grande (Lotes 1 e 2) e BR-386 RS Via Sul. Além disso, a Recuperanda transferiu R\$ 262 milhões do longo para o curto prazo. Foram solicitados maiores detalhes acerca dessa transição e o retorno constará nos próximos relatórios.

A tabela a seguir detalha a composição das rubricas por Unidade Operacional (UO), destacando que as UOs Escritório Brasil Infra e Ligação Viária Campo Grande Lote 1 representam, juntas, aproximadamente 52% do saldo total.

Segundo o *aging list* da Recuperanda, a empresa registra R\$ 250 milhões a receber e R\$ 281 milhões em *underbilling*. Após dedução dos saldos de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$ 84 milhões e de ajustes contábeis de R\$ 38 milhões, o saldo final computado é de R\$ 408 milhões.

Contas a Receber (em milhares R\$)	nov/24
OECI SA	48.124
Escritório AFEQ OSEC	1
Escritório Brasil Infra – OECI	106.612
Saúde BH	11.859
Eurofarma	426
PPP Educação BH	134
PR092 - Rodovia dos Minérios	11.471
PR092 Rodovia dos Minérios Lote 2.1B	3.333
OECI BR386 RS Via Sul Trecho E	18.832
Canal Adutor do Sertão Alagoano	10
Terminal Gás Sul - Consorciada OECI	1.021
CNO Brasil - Terra e Mar	4.502
Mitigação de Cheias N/NW	20.684
OECI Nova Ponte	7.634
OECI BR386 RS Via Sul	25.899
Autora Governador Valadares	6.456
Sistema de Abast de Água São Francisco Copasa	324
Eta Xerem	3.692
Reservatório Marapicu	95.347
Recuperação do Emissário Submarino Vila Caicara	210
CNO BR Terra e Mar 2	520
Transbrasil	2.120
BRT Transoeste Terminais	10.228
Ligação Viária Campo Grande Lote 1	106.109
Ligação Viária Campo Grande Lote 2	3.180
Canal Adutor do Sertão Alagoano Trecho 5	1.495
UTE Santa Cruz - Consorciada OECI	7.065
MEM Bloco 40	3.565
Fábrica de Escolas	35.275
OECI Agrupadora - UOs não Correntes	7.500
Ajuste para melhor apresentação do relatório	38.877
Total	408.502

Notas Explicativas

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

A rubrica de adiantamentos, composta majoritariamente por valores destinados aos fornecedores, totalizou R\$ 13,9 milhões em novembro. Conforme o controle interno, os adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros estão organizados da seguinte forma:

Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros (R\$ em milhares)	Composição Financeiro	Adto de salários	Compensa. para	nov/24
Adto por Conta de Salários	-	32	-	32
Adto p/ Despesas Moeda Nacional	-	35	-	35
Adto p/ Despesas Moeda Estrangeira	-	1	-	1
Adto a Subempreiteiros - Moeda Nacional	2	-	-	2
Adto a Fornecedores Moeda Nacional	72	-	-	72
Adto a Fornecedores Moeda Estrangeira	35.043	-	21.669	13.374
Adto a Terceiros Moeda Nacional	433	-	-	433
Subtotal CNOSA	35.550	66	-21.669	13.947

O saldo líquido registrou deterioração de R\$ 436 mil no período, relativos aos adiantamentos em moeda estrangeira. Os principais fornecedores computados referem-se ao setor de pavimentação, metalúrgico e construção. Destaca-se que o saldo redutor da rubrica, na monta de R\$ 21 milhões, refere-se à compensação entre os adiantamentos e os valores a pagar aos fornecedores em período anteriores.

1.4 Contas correntes consorciadas

De acordo com informações fornecidas pela OECI, a rubrica possui a natureza de "conta corrente" entre o consórcio e suas consorciadas (os sócios do consórcio). Os recursos registrados nesta conta têm como principal objetivo suprir as necessidades operacionais do consórcio.

Os saldos das contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 17 milhões ao final do período analisado, mantendo-se estável em relação ao mês anterior.

Descrição UO	Saldo ativo
CNO Brasil - Terra e Mar	834
Mitigação de Cheias N/NW	85
CNO BR Terra e Mar 2	373
Transbrasil	3.348
ETA Xerem	682
OECI BR386 RS Via Sul Trecho	10
Maracana Rio 2014	448
Consorticiada Saude Gamboa	207
Tunel Via Roma Pmsp	1.388
CNOB Metro Linha 05 Lilas	711
Consorticiada Programa Luz Para Minas	205
Parque Rio	551
Terminal Gas Sul - Consorticiada OECI	7.603
Podoanel Trecho Norte	1.348
Total	17.792

Notas Explicativas

Dessarte, destaca-se que 2 das consorciadas concentram 62% do valor global da presente rubrica, sendo elas Terminal Gás Sul – Consorciada OECI (R\$ 7,6 milhões) e Transbrasil (R\$ 3,34 milhões).

1.5 Partes relacionadas

Os saldos a receber de partes relacionadas registraram aumento de R\$ 2,93 milhões (3%), totalizando R\$ 117 milhões em novembro.

A variação decorreu, principalmente, do incremento nos saldos de curto prazo junto à CNO S.A., além dos efeitos da variação cambial no período. Detalhes adicionais podem ser consultados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

1.6 Outros ativos

A rubrica "Outros Ativos" encerrou novembro com saldo de R\$ 20,1 milhões, apresentando deterioração de R\$ 1,1 milhão. Em novembro o saldo passa a se concentrar quase que integralmente sobre os valores de curto prazo, em virtude da reclassificação dos recebíveis do Consórcio Expresso Linha 6.

A Recuperanda foi questionada quanto ao fatores que ensejaram essa reclassificação e os esclarecimentos serão abordados em relatório futuros.

Notas Explicativas

1.7 Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 625 milhões, refletindo um crescimento de R\$91,7 milhões em relação ao mês anterior, conforme detalhado no quadro a seguir:

Investimentos (milhares R\$)	Sede	out/24	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	nov/24
Odb. Industrial, Inc.	EUA	6.312	109	305	-	6.726
Odb. Ingen. y Construc. de México, Sde FL de CV.	México	9.900	-	353	-	10.253
Odb. de Argentina SA	Argentina	1.191	-	61	32	1.220
Odb. Solution Inc.	Bahamas	180.777	67	8.663	-	189.373
OEC Services S.à r.l	Luxemburgo	329.355	39.718	8.960	33.430	411.463
Outros investimentos		610	-	29	-	639
Total		533.423	39.857	18.505	33.398	625.183

A variação da rubrica decorreu, essencialmente, dos ajustes de conversão acumulados (CTA), equivalência patrimonial e operações descontinuadas, com destaque para os impactos registrados junto à OEC Services S.à r.l..

Ao final do período, os investimentos estavam concentrados majoritariamente nas empresas Odebrecht Solutions Inc. (R\$ 189 milhões) e OEC Services S.à r.l (R\$ 411 milhões), que juntas representam 96% do total registrado.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

1.8 Imposto de renda e contrib. social diferidos

A rubrica passou a apresentar saldo em novembro, totalizando R\$ 124 milhões, provenientes do reconhecimento de IR e CS diferidos ativos, contrapondo-se ao desconhecimento do passivo fiscal diferido vinculado à variação cambial de *intercompany* ativo junto à coligada CNO S.A., também em recuperação judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		406.392	395.620	423.343
Arrendamento		230	255	280
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	235.122	216.145	233.039
Tributos, salários e encargos		60.399	64.718	53.991
Adiantamentos de clientes	2.2	85.340	90.290	112.424
Contas correntes c/ consorciadas		16.765	15.687	15.087
Outros passivos		8.536	8.525	8.522
Passivo não Circulante		763.613	554.820	329.324
Arrendamento		416	393	370
Tributos, salários e encargos		32.308	31.765	31.267
Adiantamentos de clientes	2.2	5.396	8.665	4.468
IFPJ/CSLL Diferidos		175.683	230.050	-
Partes relacionadas	2.4	95.435	47.878	50.057
Adto futuro aumento capital		131.894	-	-
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.3	39.271	38.722	38.722
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	18.239	18.239	18.239
Provisão p/ passivo a descoberto		264.971	179.108	186.201
Patrimônio Líquido		29.244	328.232	718.008
Capital social		7.492.639	7.624.533	7.624.533
Transação de capital		-508.652	-508.652	-508.652
Ajuste de avaliação patrimonial		-357.254	-348.653	-338.460
Prejuízos acumulados		-6.597.489	-6.438.996	-6.059.413
Total do Passivo		1.199.249	1.278.672	1.470.675

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

As dívidas com fornecedores e subempreiteiros totalizaram R\$ 233 milhões em novembro, registrando aumento de R\$ 16,8 milhões (8%) em comparação à competência anterior. A variação no saldo decorre, em grande parte, do aumento das obrigações relacionadas aos projetos em andamento com destaque ao projeto Ligação Viária Campo Grade Lotes 1 (R\$ 8 milhões), BR 386 Via Sul trechos B, C e E (R\$ 4 milhões) e Acordo de Suporte à Reestruturação e Outras Avenças (R\$ 6 milhões) celebrado com o Banco BTG Pactual S.A.

Fornec. e Subempreiteiros (em milhares R\$)	nov/24
Não Vencido	47.070
1 a 30 dias	6.174
31 a 60 dias	7.702
61 a 90 dias	4.804
91 a 365 dias	109.470
Acima de 365 dias	41.455
Serviços Medidos	28.932
Retenções	9.102
Ajustes p/ Apresent. Relatório	- 21.669
Total	233.039

Notas Explicativas

De acordo com o *aging list* da empresa, 78% do saldo global da rubrica está inadimplido, com destaque para os débitos vencidos entre 91 e 365 dias, que representam 51% do total da dívida registrada.

2.2 Adiantamentos de clientes

A Recuperanda adota a prática de receber adiantamentos (*down payment*) antes do início das obras, visando mitigar os riscos de inadimplemento. Esses valores são posteriormente descontados das faturas ao longo do contrato. Além disso, o saldo da rubrica inclui valores recebidos que ultrapassam as receitas apropriadas, classificados como passivo de contrato.

Em novembro, os adiantamentos de clientes somaram R\$ 116 milhões, sendo R\$112 milhões classificados como passivo circulante e R\$ 4,46 milhões como não circulante. No período, houve aumento global de R\$ 17,9 milhões (18%), influenciada principalmente pelas obras Rodoanel Trecho Norte e Emissário Submarino Vila Caiçara e reclassificação do saldo do projeto ETA Xerém do longo para o curto prazo.

A análise indica que o saldo registrado em novembro contemplava R\$ 116 milhões de adiantamentos originalmente recebidos, dos quais R\$ 35,6 milhões já foram compensados, além de R\$ 48,8 milhões provenientes de *overbilling*. Verifica-se, ainda, que os principais valores da rubrica estão concentrados nos clientes Concessionária do Rodoanel Norte SPE S.A., Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP e SPE Saúde Primária BH S.A., que, juntos, representam 65% do saldo total registrado.

Cientes	Data Encerramen	Adiants.	(-) Compens.	Overbilling	Total
SPE Saúde Primária BH S.A.	02/2026	-	-	13.195	13.195
Secretaria do Estado do Ambiente - SEA	04/2024	20.684	- 10.804	-	9.880
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	01/2027	525	-	-	525
Empresa Municipal de Urbanização - Riourbe	01/2025	-	-	306	306
Secretaria Municipal de Obras - SMO	03/2025	-	-	1.916	1.916
Furnas Centrais Elétricas S.A.	12/2025	5.674	- 5.674	3.303	3.303
Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná	03/2025	-	-	574	574
Aruanã Energia S.A.	12/2022	-	-	615	615
Eurofarma Laboratórios S.A.	02/2026	-	-	61	61
Fundação Renova	07/2024	3.423	- 268	-	3.155
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa	04/2025	-	-	19	19
NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda.	12/2024	159	-	124	283
Itaguaí Construções Navais	10/2027	5.616	- 3.565	3.562	5.613
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ	05/2026	-	-	72	72
DER - Paraná	05/2026	23	- 23	-	-
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ	05/2026	-	-	1.264	1.264
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.	06/2026	16.042	- 7.276	-	8.767
SPE Inova BH	12/2025	-	-	4.119	4.119
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP	06/2026	116	- 116	19.760	19.760
Concessionária Rodoanel Norte SPE S.A.	01/2027	43.465	-	-	43.465
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.	05/2025	7.968	- 7.968	-	-
Total		103.695	- 35.694	48.891	116.892

2.3 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

A rubrica finda o mês de novembro com saldo de R\$ 38,7 milhões, mantendo-se inalterada em comparação ao mês anterior:

Notas Explicativas

Outras contas a pagar Parts. Relac. (milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
OREmpreend. Imobiliários e Participações SA	- 6.497	- 6.497	- 6.497
CNO SA	- 25.597	- 25.597	- 25.597
Odebrecht Overseas Limited	- 6.628	- 6.628	- 6.628
Eta Xerem	- 549	-	-
Total	- 39.271	- 38.722	- 38.722

Dessa forma, o saldo permanece concentrado junto à CNO S.A., empresa integrante do polo ativo desta Recuperação Judicial, representando 66% do total da rubrica.

2.4 Partes Relacionadas

Os saldos a pagar às partes relacionadas perfazem a monta de R\$ 50 milhões em novembro, refletindo deterioração de R\$ 2,1 milhões (5%) em relação ao mês anterior, conforme ilustra o quadro:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	Sede	out/24	Juros	Varição Cambial	nov/24
Belgrávia Serviços e Participações SA	Brasil	- 6.221	-	-	- 6.221
CNO SA - Moçambique	Moçambique	- 4.346	-	(207)	- 4.553
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	-	-	-	-
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	- 4.925	-	(234)	- 5.159
NVN International Corporation	Bahamas	- 32.386	123	(1.615)	- 34.124
Total		(47.878)	(123)	(2.056)	(50.057)

A variação é atribuída basicamente à variação cambial do período, sobretudo, junto à NVN International Corporation, empresa que não pertence ao polo ativo desta recuperação judicial.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de novembro de 2024 com o montante de R\$18,2 milhões em provisões trabalhistas e cíveis, sem apresentar variação desde julho de 2024.

As provisões feitas pela OECI estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos. Ressalte-se que as informações mais recentes disponibilizadas pela Recuperanda acerca da estrutura dessa conta referem-se ao mês de setembro, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	jun/24	set/24
Trabalhista	8.642	8.642
Cível	10.893	9.597
Total	19.535	18.239

Notas Explicativas

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024, até o mês de setembro, apresentou retração líquida de R\$ 601 mil. A movimentação reflete essencialmente atualizações relacionadas aos contenciosos, abrangendo o surgimento de novos processos, mudanças na probabilidade de perda, atualização monetária dos valores, além de baixas e compensações realizadas com depósitos judiciais.

A Administração Judicial aguarda informações atualizadas atinentes ao tema.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativos do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	509.208	597.117	698.850
Custos dos serv. prestados e das merc. vendidas		-545.934	-648.370	-784.361
Lucro bruto		-36.726	-51.253	-85.511
Despesas operacionais	3.2	-58.867	-63.176	-72.343
Gerais e administrativas		-61.209	-65.503	-74.569
Outras receitas/despesas, líquidas		2.342	2.327	2.226
Resultado das participações societárias		-80.664	27.061	68.207
Equivalência patrimonial		-80.664	27.061	68.207
Resultado operacional	3.3	-176.257	-87.368	-89.647
Resultado financeiro	3.4	-4.177.515	-4.078.186	-4.084.689
Resultado financeiro, líquido		-4.177.515	-4.078.186	-4.084.689
Resultado antes IRPJ/CSLL		-4.353.772	-4.165.554	-4.174.336
IRPJ/CSLL	3.6	-56.003	-110.370	244.667
Resultado das operações continuadas		-4.409.775	-4.275.924	-3.929.669
Operações descontinuadas		-151.403	-126.761	-93.433
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-151.403	-126.761	-93.433
Resultado do exercício	3.7	-4.561.178	-4.402.685	-4.023.102

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

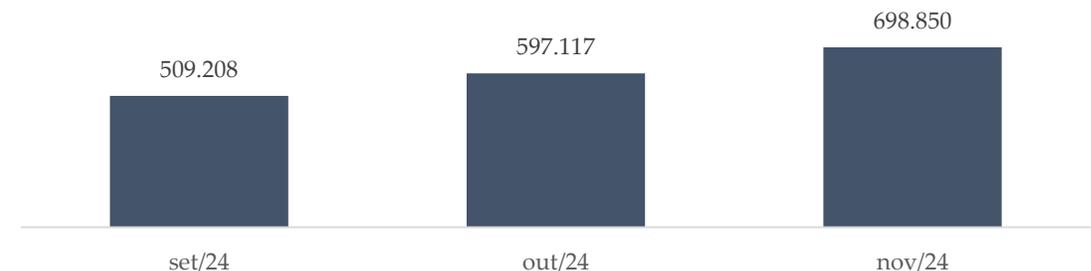
3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Recuperanda reconhece as receitas de contratos conforme os preceitos do CPC 47, seguindo o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para estimar a execução das obras.

Ao final do período analisado, a receita líquida acumulada atingiu R\$ 698 milhões, representando aumento de R\$ 101 milhões (17%) no mês de novembro.

Receita líquida de serviços e vendas (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

No mês de novembro, o crescimento global da receita foi impulsionado substancialmente pelos projetos em andamento, com destaque para BR 386 RS Via Sul em R\$ 50 milhões (incluindo o trecho E), Reservatório Marapicu em R\$27 milhões, projeto Ponte Nova em R\$ 7 milhões, ETA Xerem em R\$ 7 milhões, PR 092 Rodovia do Minérios em R\$ 6 milhões e Emissário Submarino Vila Caiçara em R\$ 6 milhões.

Outrossim, os custos da Recuperanda apresentaram ampliação de R\$ 135 milhões em novembro, passando a representar 112% da receita líquida acumulada:

Rec. Líq. X Custo	set/24	out/24	nov/24
Receita Líquida	509.208	597.117	698.850
CPV	545.934	648.370	784.361
%	107%	109%	112%

Conforme explicado pela Recuperanda, os custos reconhecidos em novembro se originaram principalmente dos custos reconhecidos substancialmente relacionados a mão de obra no valor de R\$ 28 milhões, materiais e equipamentos usados nas obras no valor de R\$ 55 milhões, outros serviços e subempreiteiros no valor de R\$ 52 milhões.

3.2 Despesas Operacionais

Ao final de novembro, a rubrica acumulou saldo de R\$ 74,5 milhões, refletindo aumento de R\$ 9 milhões (14%) no período.

A variação em questão foi majoritariamente atribuída à conta sintética de serviços de terceiros, cujos detalhes seguem abaixo:

Despesas gerais e admin. (em milhares R\$)	set/24	out/24	nov/24
Despesas com Vendas	24.442	21.909	21.909
Despesas com Pessoal	6.424	7.094	7.752
Serviços de Terceiros	12.099	14.937	22.101
Despesas com Materiais	120	121	152
Despesas Administrativa	8.731	9.513	10.274
Depreciação/Amortização/Desvalorização	335	372	410
Receitas e Despesas Internas	9.057	11.555	11.972
Total	61.209	65.503	74.569

Conforme informações fornecidas pela Recuperanda, o crescimento no período decorreu principalmente de despesas relacionadas às despesas de serviços de terceiros, auditoria e consultoria, bem como despesas de escritório.

3.3 Resultado operacional

O resultado operacional da Recuperanda apresentou saldo negativo ao longo de todo o período analisado, encerrando a competência de novembro com déficit de R\$ 89,3 milhões, conforme evidencia o gráfico:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Resultado operacional (em milhares R\$)



A retração líquida em novembro somou R\$ 2,27 milhões e reflete, em maior grau, os saldos relacionados à equivalência patrimonial. Os valores estão vinculados a investimentos realizados pela Recuperanda em companhias no exterior, com destaque para as participações na OEC Luxemburgo.

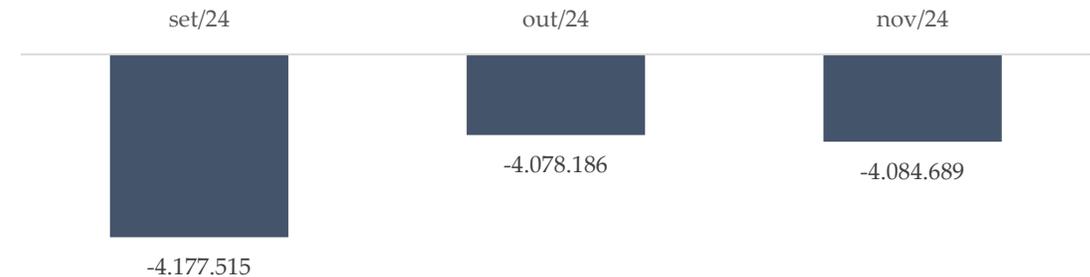
Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações para preenchimento. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda evidencia prejuízo acumulado de R\$4 bilhões ao final de novembro, representando aumento de R\$ 6,5 milhões no prejuízo em relação ao período anterior, conforme ilustra o gráfico:

Resultado financeiro (em milhares R\$)



A variação decorre, principalmente, da variação de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), com as empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial, com destaque para as transações com a CNO S.A. no valor de R\$ 148 milhões, sendo o saldo contrabalanceado pela variação cambial do período.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$).

Notas Explicativas

Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.5 Operações descontinuadas

As operações descontinuadas apresentam prejuízo acumulado de R\$ 93,4 milhões em novembro, refletindo melhora de R\$ 33,2 milhões, ocasionada, em maior grau, pelos saldos vinculados aos investimentos na OEC Services S.à r.l em Luxemburgo.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Questionada anteriormente sobre as variações relacionadas às operações descontinuadas, a Recuperanda esclareceu que os investimentos nessa categoria são tratados como indiretos, uma vez que seus acionistas diretos estão posicionados abaixo da estrutura da investida direta. Esses investimentos correspondem a geografias que, no passado, possuíam obras ativas.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

3.7 IRPJ/CSLL

A rubrica exprime saldo positivo de R\$ 244 milhões em novembro, refletindo crescimento de R\$ 355 milhões no período analisado.

A variação se dá substancialmente em virtude do desconhecimento do passivo fiscal diferido constituído sobre variação cambial de *intercompany* ativo referente a empresas em recuperação judicial.

A Administração Judicial solicitou o mapa do saldo contabilizado em novembro e abordará os detalhes nos próximos relatórios.

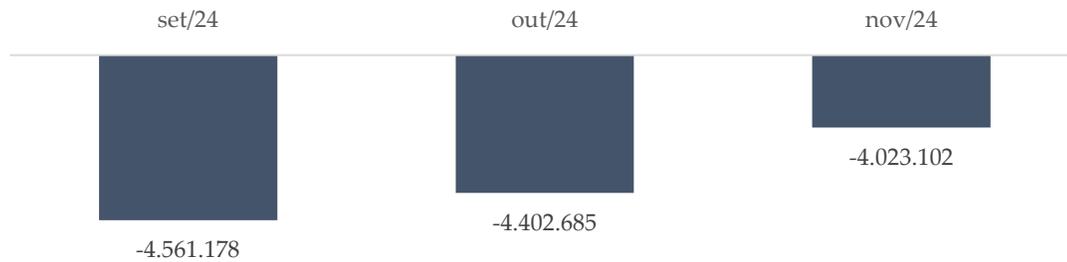
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3.8 Resultado do exercício

A Recuperanda exprime prejuízo acumulado R\$ 4 bilhões no mês de novembro:

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

No período a Recuperanda registrou melhora de R\$ 379 milhões (9%) no resultado negativo, sobretudo, devido ao aumento da receita bruta e da reversão no passivo fiscal detalhada anteriormente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ingressos		38.100	118.035	88.775
Pessoas	-	22.439	24.496	29.317
Impostos	-	8.968	10.737	11.296
Fornecedores	-	29.403	57.372	40.455
Outros Passivos	-	5	128	6
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1 -	22.715	25.558	7.713
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		5.233	29.727	2.888
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	45.127	44.468	12.585
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2 -	39.894	14.741	9.697
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		41.750	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		41.750	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		1.856	14.741	9.697
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	20.858	10.817	1.984

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em novembro, o saldo líquido da rubrica apresentou deterioração no saldo do caixa operacional da Recuperanda na monta de R\$ 17 milhões, decorrente majoritariamente da redução dos ingressos (R\$ 29,5 milhões), finalizando a competência em R\$ 7,71 milhões positivo.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Em novembro, a Recuperanda registrou desembolso de R\$ 12,5 milhões, sendo a maior parte destinada à CNO S.A.. Paralelamente, houve a liberação de R\$ 5,7 milhões, proveniente de acordo de Suporte à Reestruturação e Outras Avenças celebrado entre as Partes em 11 de novembro de 2024 (“RSA”), conforme relatório detalhado da OECl.

Por outro lado, a empresa registrou recebimento de 2,8 milhões das partes relacionadas, sobretudo, advindos das filiais junto aos empreendimentos canal adutor do sertão alagoano trecho 5 e BR 386 via sul.

A Administração Judicial solicitou o termo do acordo supracitado. Aguarda-se retorno.

VISTORIAS – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

No dia 27 de janeiro de 2025, os representantes da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes e Everson Fraga, realizaram vistoria presencial no escritório do Grupo OEC, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº14.401, 4º andar, Parte V – Edifício B1 – Aroeira, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, onde estão concentradas as atividades de administração, financeiras, comerciais, planejamento e de recursos humanos.

Na oportunidade foi constatado que a empresa está em funcionamento. Segundo informado à Administradora Judicial, no escritório atualmente se concentram 396 funcionários, sendo em 263 regime híbrido (comparecendo presencialmente três vezes na semana) e 133 estão 100% em home office.

Não houve verificação de mudanças significativas no funcionamento em relação ao mês anterior.

A representante da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes, ainda realizou entre os dias 16/01 e 21/01 vistorias remotas nas obras relacionadas exclusivamente às Recuperandas, tendo recebido as informações constantes no tópico “Informações sobre as Obras”, podendo ainda constatar a operação do grupo recuperando e o andamento dos projetos.

As informações sobre as vistorias realizadas são corroboradas pelos seguintes registros fotográficos:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



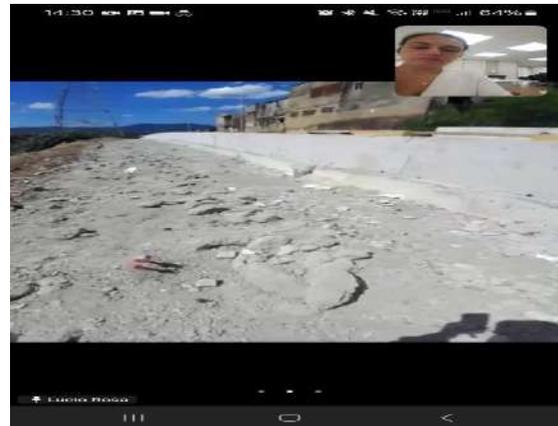
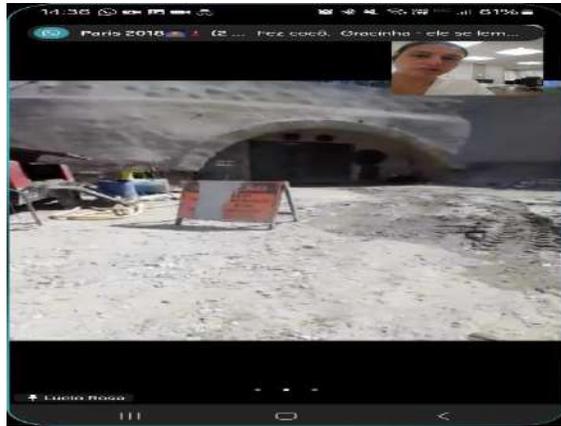
VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II



VISTORIA



Ligação Viária Campo Grande - RJ
Lote II



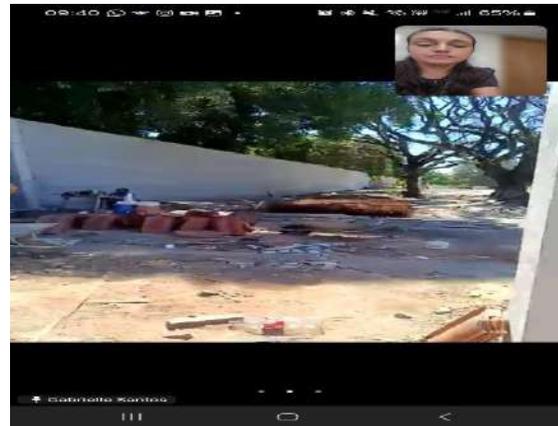
Terminais BRT Transoeste - RJ
Canteiro



A obra nos terminais havia finalizado e apenas estavam fazendo uma atividade no Canteiro para posteriormente ser entregue.

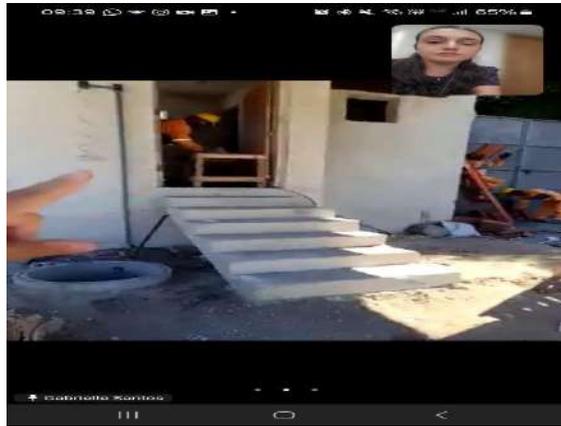
VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Canteiro



VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Canteiro



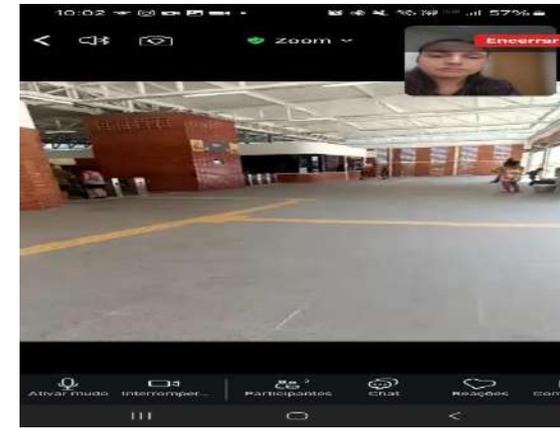
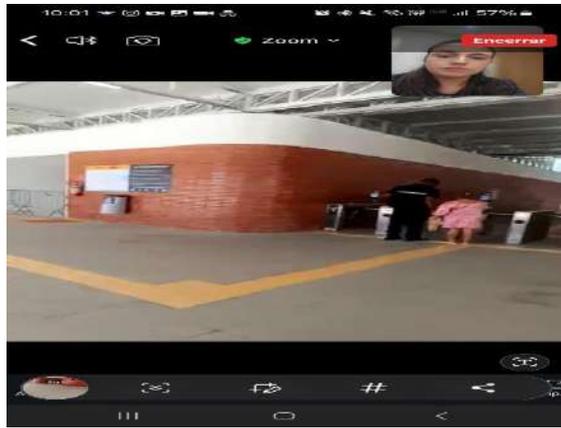
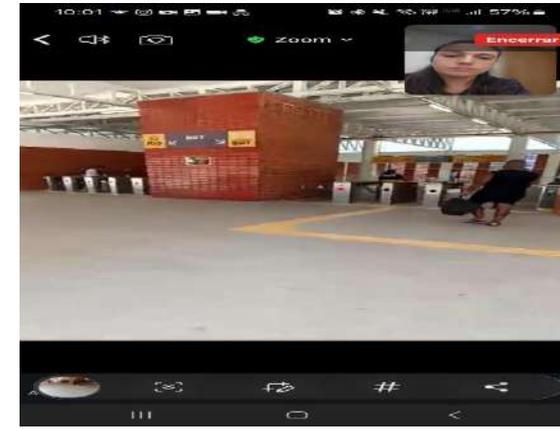
VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



VISTORIA

Emissário Submarino - SP



A vistoria foi realizada no atual canteiro administrativo, tendo em vista que o Emissário foi afundado e não é possível acompanhar as atividades realizadas no mar.

VISTORIA



Emissário Submarino - SP



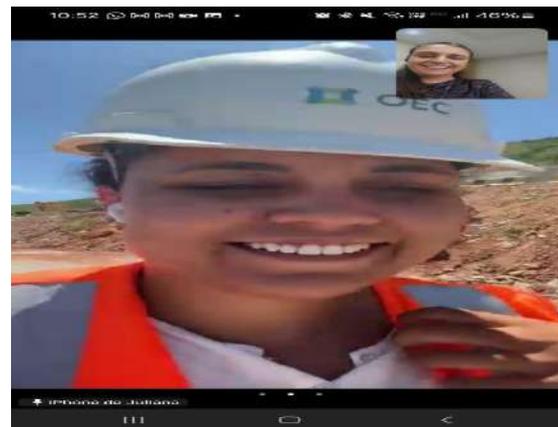
A Recuperanda mandou fotos adicionais da atividade no mar.

VISTORIA



Segundo a Recuperanda, o projeto possui termo de confidencialidade com o cliente, a Marinha Brasileira. A visita virtual serviu para obter atualizações sobre o projeto. Foram encaminhadas fotos adicionais pelas Recuperandas.

Marapicu – RJ Reservatórios



VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



VISTORIA

Marapicu – RJ
Adutora



VISTORIA

Marapicu – RJ Central de Apoio



Tendo em vista as altas temperaturas no RJ, os aparelhos não suportaram a continuidade da vistoria. Deste modo, foram encaminhadas fotos complementares pela Recuperanda

VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Escolas – BH



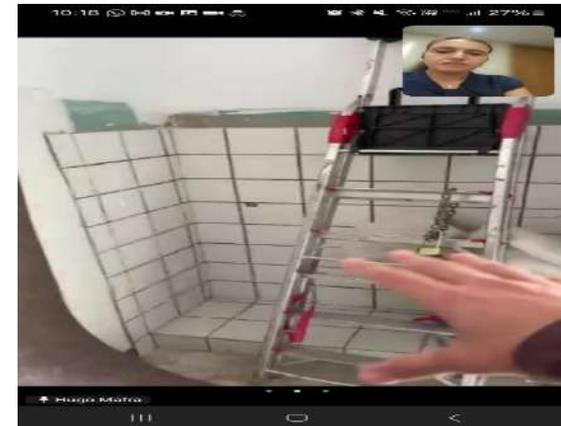
VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Escolas – BH



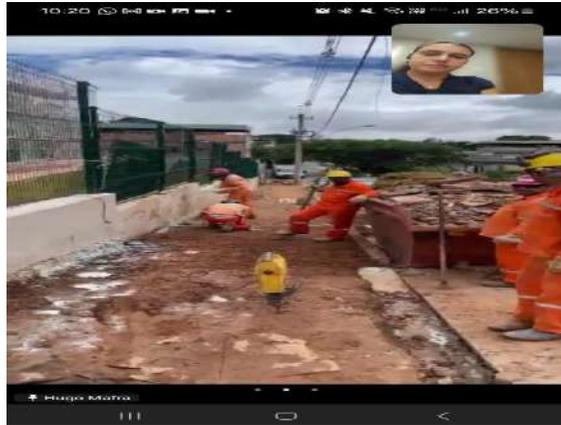
VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Escolas – BH



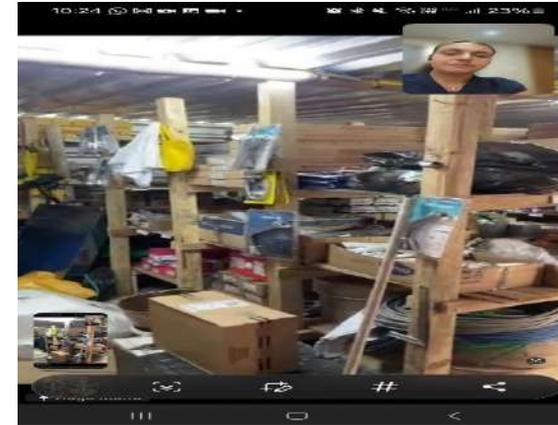
VISTORIA

PPP Escolas – BH



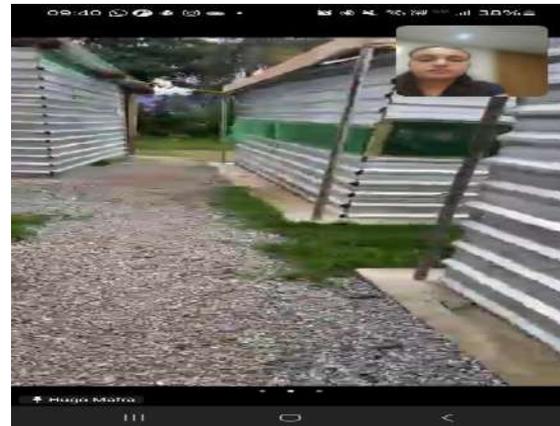
VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PPP Saúde – BH



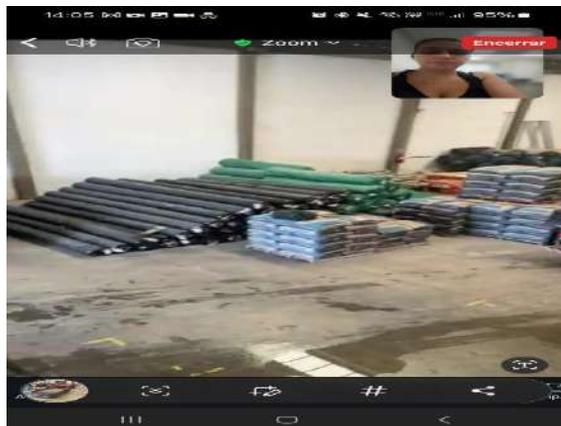
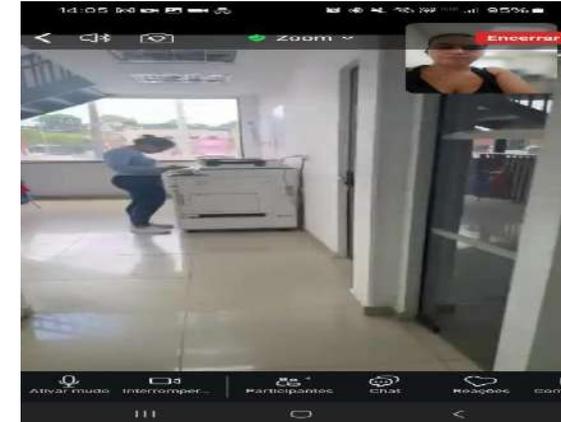
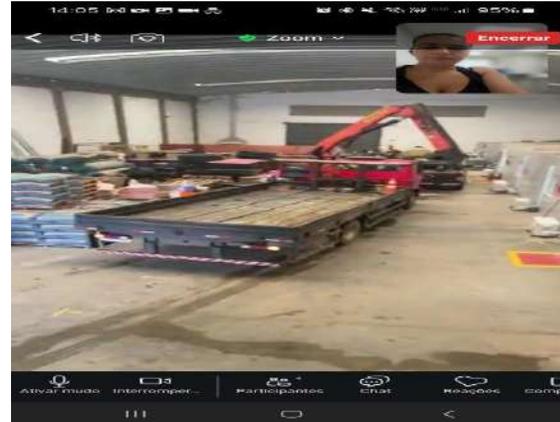
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Canteiro Administrativo e Central de Concreto



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Canteiro Administrativo e Central de Concreto



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Canteiro Administrativo e Central de Concreto



VISTORIA



PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Canteiro Administrativo e Central de Concreto

PR-092 2.1 B – PR



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Trecho 2.1 B



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Trecho 2.1 B



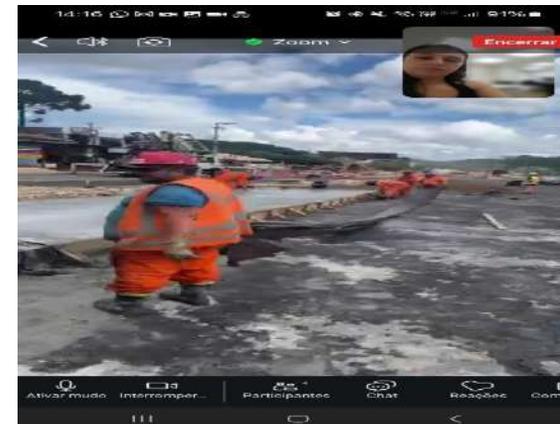
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Trecho 2.1 B



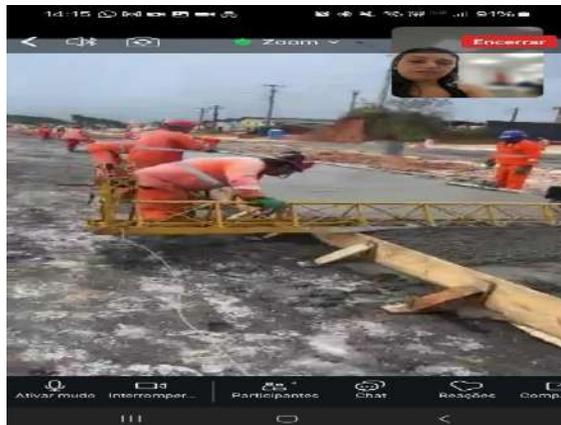
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Trecho 2.1 B



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Trecho 2.1 B



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



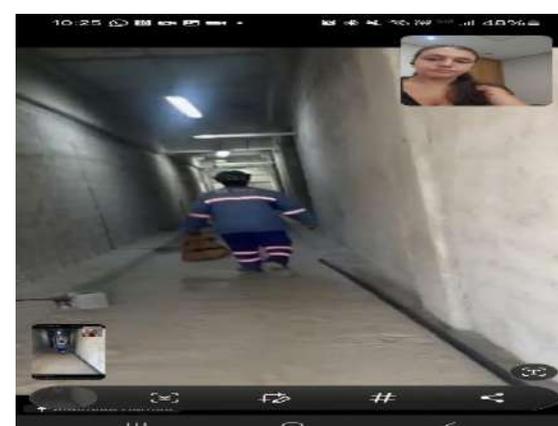
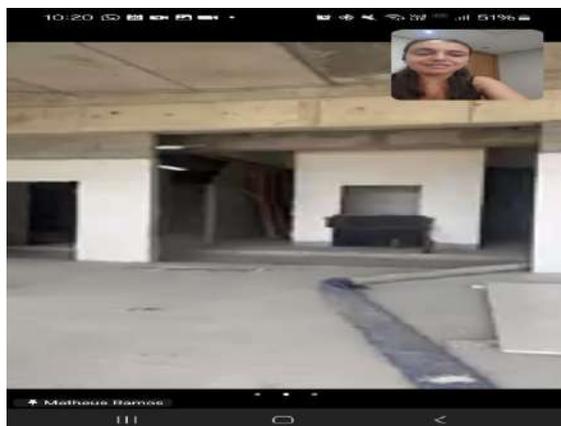
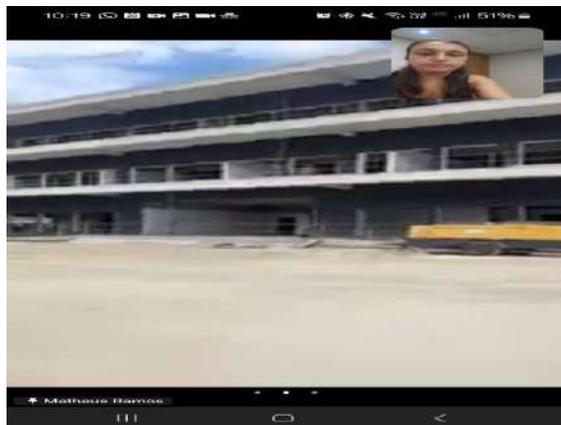
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA



Prosub EBN – RJ



Foram encaminhadas fotos complementares pelas Recuperandas.

Terminal Barra do Dande



FOTO 1 (Foto 1): Itens 1, 2 e 3 – Material apresentado

FOTO 2 (Foto 2): Item 2 – etiqueta de identificação

FOTO 3 (Foto 3): Item 2 – Dimensional



A Recuperanda encaminhou fotos de peças vistoriadas e encaminhadas para Angola

VISTORIA

Terminal Barra do Dande



A Recuperanda encaminhou fotos de peças vistoriadas e encaminhadas para Angola

